



Relatório de Gestão 2022

**Índice**

1 – Introdução	3
2 – Breve caracterização da autarquia	6
2.1 - A estrutura orgânica	6
2.2 – A Constituição dos órgãos do município	8
3 – Recursos humanos	9
3.1 – Emprego	9
3.2 – Mobilidade	14
3.2.1 – Admissões e saídas	14
3.2.2 – Recrutamento	14
3.2.3 – Alterações de posicionamento remuneratório	15
3.2.4 – Absentismo	15
3.3 – Horas extraordinárias	17
3.4 – Evolução das receitas próprias e despesas com pessoal 2009 – 2016	18
4 – Execução das opções do plano (GOP)	21
5 – Execução orçamental	41
5.1 – Modificações ao orçamento	41
5.2 – Equilíbrio orçamental	42
5.3 – Execução orçamental da receita	43
5.4 – Execução orçamental da despesa	50
5.5 – Saldo para a gerência seguinte	58
5.6 – Indicadores de gestão	59
6 – Investimento	62
6.1 – Estrutura do investimento	62
6.2 – Evolução do investimento	65
7 – Apoios comunitários	68
8 – Empréstimos	73
9 – Dívida total	74
10 – Balanço	75
11 – Demonstração de resultados	78
12 – Contabilidade de custos	80
13 – Proposta para aplicação do resultado líquido do exercício	89



1 – Introdução

“Decorridos 15 anos desde a aprovação do POCP (Decreto-Lei n.º 232/97, de 3 de setembro) e após terem sido ponderadas as necessidades de se dispor de um sistema contabilístico que responda às exigências de um adequado planeamento, relato e controlo financeiro, o Governo decidiu, através do Decreto-Lei n.º 134/2012, de 29 de junho, incumbir a **Comissão de Normalização Contabilística** de elaborar um novo sistema contabilístico para as **administrações públicas**, que seja consistente com o SNC (Sistema de Normalização Contabilístico) e com as **Normas Internacionais de Contabilidade Pública (IPSAS)**.

Esta reforma, materializada pelo **Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP)**, resolve a fragmentação e as inconsistências que existiam e permite dotar as **administrações públicas de um sistema orçamental e financeiro mais eficiente e mais convergente com os sistemas que atualmente vêm sendo adotados a nível internacional**.

A aprovação do SNC-AP permite implementar a base de acréscimo na contabilidade e relato financeiro das administrações públicas, articulando-a com a atual base de caixa modificada, estabelecer os fundamentos para uma orçamentação do Estado em base de acréscimo, fomentar a harmonização contabilística, institucionalizar o Estado como uma entidade que relata, mediante a preparação de demonstrações orçamentais e financeiras, numa base individual e consolidada, **aumentar o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais** e contribuir para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação do sistema de contabilidade e relato orçamental e financeiro das administrações públicas.

O SNC-AP permite ainda uniformizar os procedimentos e aumentar a fiabilidade da consolidação de contas, com uma aproximação ao SNC e ao SNC-ESNL, aplicados no contexto do setor empresarial e das entidades do setor não lucrativo, respetivamente.

O SNC-AP passa a contemplar os subsistemas de contabilidade orçamental, contabilidade financeira e contabilidade de gestão. O SNC-AP assenta, nomeadamente: i) numa estrutura concetual da informação financeira pública; ii) em normas de contabilidade pública convergentes com as IPSAS; iii) em modelos de demonstrações financeiras; iv) numa norma relativa à contabilidade orçamental; v) num plano de contas multidimensional; e vi) uma norma de contabilidade de gestão.”

Foi, então, publicado o **Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro**, que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, designado SNC-AP, para entrar em



vigor em 1 de janeiro de 2017, o que não se veio a concretizar, tendo sido prorrogado, sucessivamente, até 1 de janeiro de 2020 com a efetiva entrada em vigor.

Os documentos de prestação de contas apresentados foram elaborados segundo as regras estabelecidas no **Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro** - o diploma que aprova o **Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas**, (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio) que **contempla os subsistemas de contabilidade orçamental, contabilidade financeira e contabilidade de gestão** constituindo um instrumento fundamental de apoio à gestão quer das Autarquias Locais quer do próprio Estado como um todo.

O conjunto dos documentos que se apresenta, dá cumprimento à **alínea i) do n.º 1 do artigo 33º da Lei n.º 75/2013**, de 12 de setembro, na sua atual redação, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais, das Entidades Intermunicipais e do Associativismo Autárquico. Elaborou a Câmara Municipal de Alter do Chão o presente conjunto de documentos, que submete à Digníssima Assembleia Municipal, a fim da mesma exercer a competência que lhe é conferida pela **alínea l) do n.º 2, do artigo 25º** da já referida legislação.

O presente Relatório de Gestão relativo à atividade da Câmara Municipal de Alter do Chão, integra os documentos da Prestação de Contas e é apresentado de acordo com o estabelecido na **Instrução n.º 1/2019, II Série**, emitida pelo **Tribunal de Contas**, publicada no D.R. n.º 46, de 06 de março (com as alterações introduzidas pela **Instrução n.º 2/2020, II Série**, emitida pelo **Tribunal de Contas**, publicada no D.R. n.º 248, de 23 de dezembro e pela **Resolução n.º 2/2021, II Série**, emitida pelo **Tribunal de Contas**, publicada no D.R. n.º 248, de 24 de dezembro), conforme estipulado na **Resolução n.º 6/2022, II Série**, emitida pelo **Tribunal de Contas**, publicada no D.R. n.º 4, de 05 de janeiro de 2023.

O documento encontra-se estruturado da seguinte forma:

Inicia-se num primeiro capítulo com uma breve caracterização da autarquia em termos de estrutura organizativa, seguida de um capítulo com análise dos recursos humanos do Município.

No capítulo seguinte segue-se a análise da execução do Plano Plurianual de Investimentos.

A análise da execução orçamental, a evolução do endividamento municipal e a situação económico-financeira da autarquia são o objeto do capítulo seguinte. A que se seguem os capítulos sobre Investimento, Apoios Comunitários, Empréstimos e Dívida Total.



Por último são apresentados os documentos Contabilístico/Financeiros – Balanço, Demonstração de Resultados, informação sobre a contabilidade de gestão e a Proposta para aplicação do Resultado Líquido do Exercício.



2 – Breve caracterização da autarquia

2.1 – A estrutura orgânica

Até 2021 a estrutura orgânica dos serviços e mapa de pessoal da Câmara Municipal, encontra-se publicada em Diário da República, II Série, através da Deliberação n.º 56/2013, do Despacho n.º 665/2013 e do Despacho n.º 666/2013, todos de 10 de janeiro de 2013 e da Deliberação n.º 130/2013, de 17 de janeiro. A afetação dos trabalhadores encontra-se publicada em Diário da República, II Série, através do Despacho n.º 2156/2013, de 5 de fevereiro de 2013.

A estrutura organizacional da Câmara Municipal, até 15 de junho de 2021, estava dividida em quatro unidades:

- 1 – Unidades de apoio político, operativo e técnico;
- 2 – Unidades instrumentais;
- 3 – Unidades operativas;
- 4 – Unidades operativas não integradas em divisões.

Assim, na primeira unidade orgânica englobam-se:

- a) Gabinete de Apoio à Presidência;
- b) Gabinete Municipal de Proteção Civil;
- c) Gabinete de Fiscalização Sanitária e Saúde Pública;

As unidades instrumentais são duas:

- a) Unidade Orgânica Flexível de Administração Geral, Educação, Cultura e Desporto;
- b) Unidade Orgânica Flexível de Finanças, Património e Planeamento e Habitação.

A unidade operativa é:

- a) Unidade Orgânica Flexível de Obras, Urbanismo e Serviços Urbanos.

A estrutura organizacional da Câmara Municipal, a partir de junho de 2021, é alterada nos termos do Despacho n.º 5922/2021, de 16 de junho, do Despacho n.º 7109/2021, de 16 de julho e do Despacho n.º 7319/2021, de 22 de julho, todos publicados na II Série do Diário da República, mantém a divisão em quatro unidades, no entanto, é acrescentada a Unidade Orgânica Flexível de Educação e Ação Social, sendo alterada a denominação das outras duas unidades instrumentais:

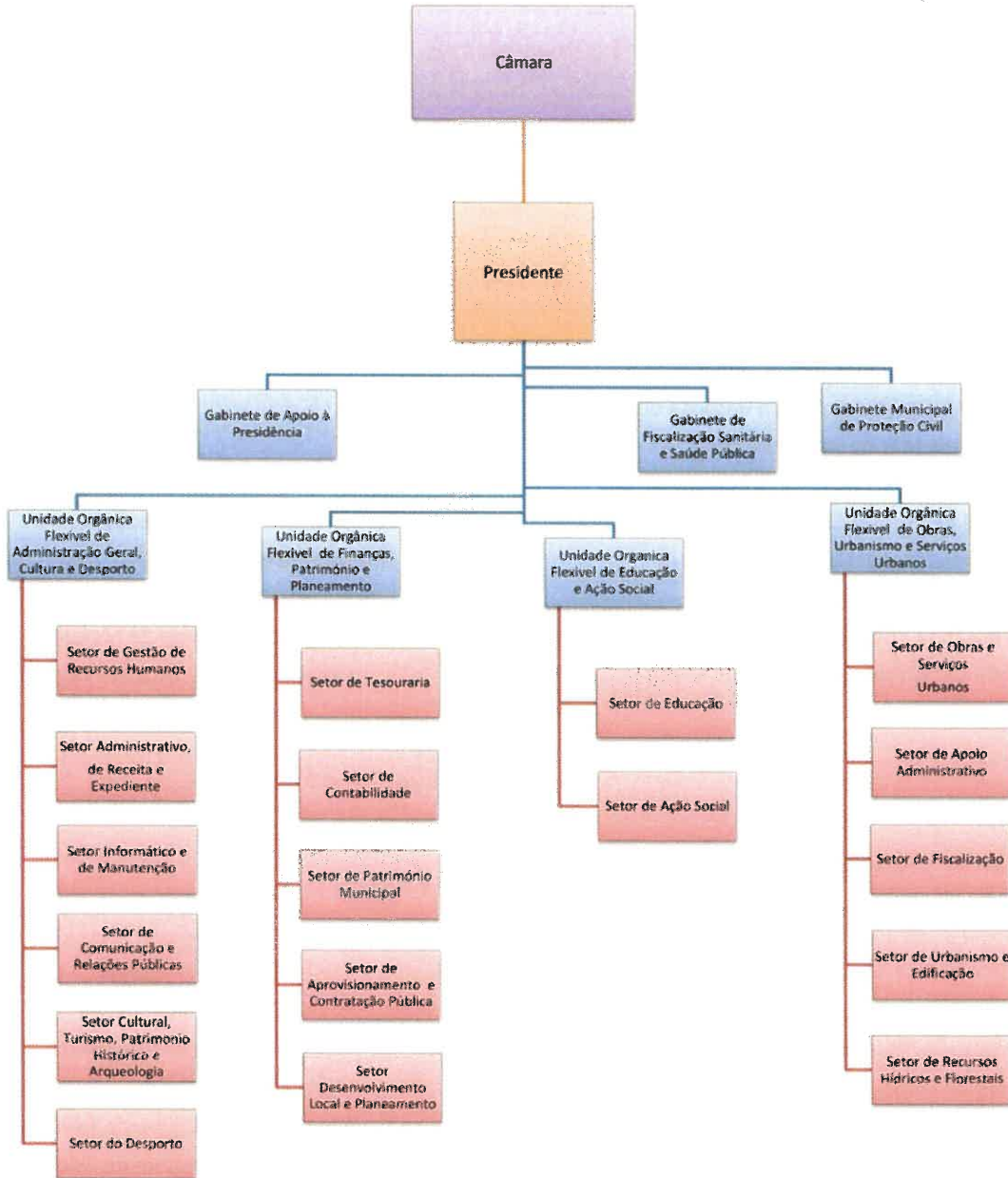
- Unidade Orgânica Flexível de Administração Geral, Cultura e Desporto;
- Unidade Orgânica Flexível de Finanças, Património e Planeamento;
- Unidade Orgânica Flexível de Educação e Ação Social.



Organograma da Câmara Municipal de Alter do Chão



[Handwritten signatures and initials in blue ink]





2.2 – Constituição dos Órgãos do Município

Assembleia Municipal

Nome	Cargo
Joviano Martins Vitorino	Membro
António Xavier Nobre Serpins	Membro
António João Minhós Palmeiro	Membro
João Rafael Gorgulho Nisa	1º Secretário
Carla Maria Grazina Sequeira Calado Sequeira	Membro
Célia Maria Sousa Cordeiro da Conceição B. Silva Lopes	Membro
João Manuel Laureano Martins	Presidente Assembleia
Gonçalo Miguel Cardoso Belo Cané	Membro
Júlio Francisco Aragonez Beja Contente	Membro
José Augusto Calado Mendes de Oliveira	Membro
Pedro Daniel Pinheiro Mendes	Membro
Helena Cláudia da Rocha Barbosa de Távora	Membro
Vanessa Marina Azinheira Faria	2ª Secretário
Manuel Pedro Ferreira Garcia de Vargas	Membro
Andreia Correia da Cruz Rodrigues	Membro
António Fernandes Casaca Correia	Presidente da Junta de Freguesia de Alter do Chão
Carlos Alberto Brites Narciso	Presidente da Junta de Freguesia de Chancelaria
Fernanda Rosa Bernardes Gaspar	Presidente da Junta de Freguesia de Cunheira
Manuel Marques Antunes de Matos	Presidente da Junta de Freguesia de Seda

Câmara Municipal

Nome	Cargo
Francisco José Cordeiro Miranda	Presidente
Martinho Manuel Casaca Azinheira	Vice - Presidente
Raquel Filipa Patrício Palmeiro	Vereador em Regime de Permanência
Francisco António Martins dos Reis	Vereador em Regime de Não Permanência
Francisco António Garcia Rolo	Vereador em Regime de Não Permanência



[Handwritten signatures in blue ink]
Câmara Municipal de Alter do Chão

3 – Recursos Humanos

Neste ponto apresentam-se os dados relativos aos trabalhadores da autarquia. Dados estes trabalhados a partir do Balanço Social do município.

3.1 – Emprego

A 31 de dezembro de 2022, o capital humano do município de Alter do Chão era constituído por 145 trabalhadores, sendo a sua relação estabelecida através de Comissão de Serviço (6), Contrato por Tempo Indeterminado (121), Contrato a Termo Resolutivo Certo (10), Contrato a Termo Resolutivo Incerto (8).

Os seis elementos em comissão de serviço são quatro técnicos superiores em cargos de dirigente intermédio de 2.º grau, uma secretária da vereação e o adjunto do presidente.

Os oito trabalhadores contratados a termo incerto são os sapedores florestais (4), encontrando-se a equipa incompleta no final de 2022, um engenheiro civil e três assistentes técnicos.

Não estão incluídos os eleitos locais (5+19) nem o pessoal ao abrigo dos programas ocupacionais (8).

A 1 de janeiro de 2022 o município assumiu a transferência das competências na área da educação, pelo que transitaram para os quadros da Câmara os 19 trabalhadores (pessoal não docente) do Agrupamento de Escolas (5 assistentes técnicos 14 assistentes operacionais).

Quadro 1 – Trabalhadores por cargo/carreira por tipo de vínculo e género

Grupo Profissional	Comissão de Serviço			CTFP por Tempo Indeterminado			CTFP a Termo Resolutivo Certo			CTFP a Termo Resolutivo Incerto			Outra			Total Efetivos	%
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T		
Dirigente Intermédio	3	1	4			0			0			0			0	4	2,8
Técnico Superior			0	4	10	14			0	1		1			0	15	10,3
Informática			0	1	1	2			0			0			0	2	1,4
Assistente Técnico			0	10	16	26			0	1	2	3			0	29	20,0
Assistente Operacional			0	54	24	78	6	4	10	4		4			0	92	63,4
Outros	1	1	2	1		1			0			0			0	3	2,1
Total	4	2	6	70	51	121	6	4	10	6	2	8	0	0	0	145	100

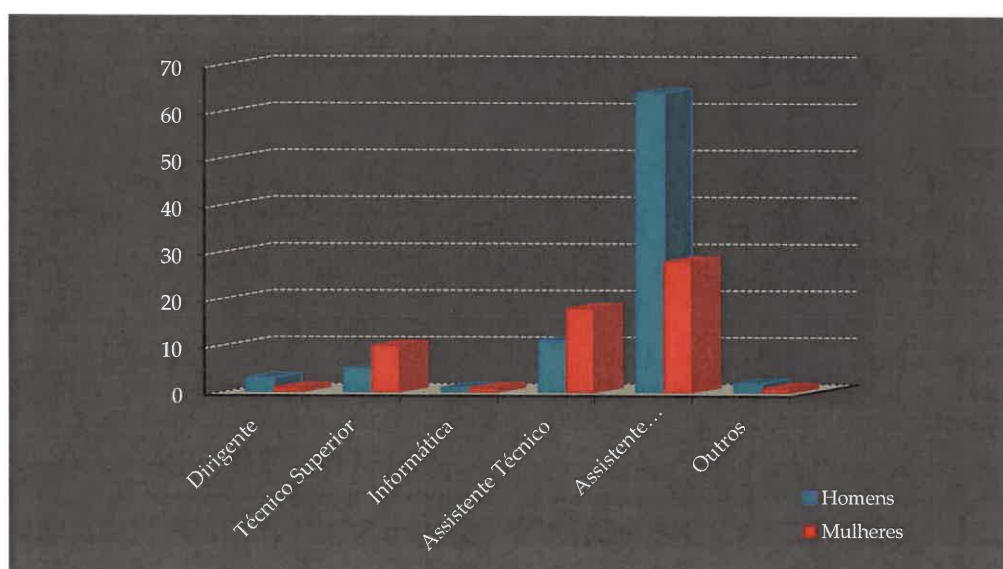
Verificamos que a carreira com maior número de trabalhadores é a de assistente operacional com 64 homens e 28 mulheres, num total de 92 trabalhadores, que representa 63,4% dos trabalhadores do município.

A seguir aparece a carreira de assistente técnico que representa 20,0% dos trabalhadores, com 11 homens e 18 mulheres.

O grupo seguinte é o dos técnicos superiores com um peso de 10,3% e 15 trabalhadores na sua maioria mulheres, 10. A este número poderão ser acrescentados os quatro técnicos superiores que ocupam cargos de dirigente.

O gráfico seguinte permite uma melhor visualização da distribuição dos trabalhadores pelas diferentes carreiras e também o número de homens e mulheres nessas mesmas carreiras.

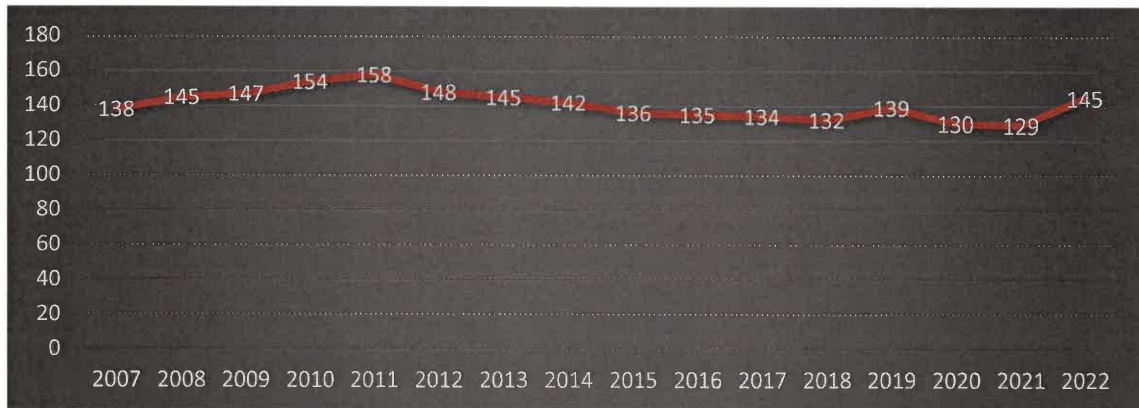
Gráfico 1 – Trabalhadores por cargo/carreira



Na carreira de assistente operacional é onde se verifica a maior discrepância entre homens e mulheres, situação que se verifica desde sempre e que tem como justificação o facto de se tratar de trabalho pesado desenvolvido por pedreiros, calceteiros e manobreadores de máquinas, de entre outras profissões.

Já nas carreiras de assistente técnico e técnico superior o número de mulheres é superior ao dos homens o que se pode justificar por se tratar de trabalho mais leve em termos físicos, trabalho administrativo e técnico.

Gráfico 2 – Evolução do número de trabalhadores

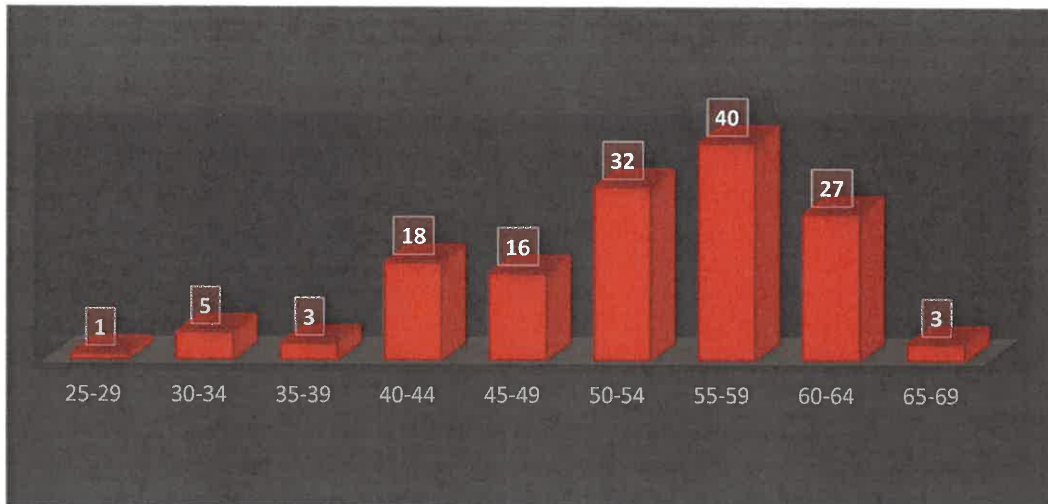


De 2011 a 2021 o número de trabalhadores do município diminuiu, por cessão de comissão de serviço, por reforma ou por outra qualquer situação, com exceção do ano 2019 em que se verifica um acréscimo de 7 trabalhadores relativamente ao ano anterior. O número de trabalhadores em 2021 é o mais baixo dos últimos 15 anos. Em 2022 este número volta a subir, o que é justificado pela transição para o quadro de pessoal da Câmara do pessoal não docente do Agrupamento de Escolas como já foi referido. Caso esta situação não se tivesse verificado, o número de trabalhadores seria de 126, ou seja, o mais baixo dos últimos 16 anos.

Quadro 2 – Trabalhadores por cargo/carreira segundo escalão etário e género

Grupo Pessoal	25-29			30-34			35-39			40-44			45-49			50-54			55-59			60-64			65-69			Total					
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T			
Dirigente Intermédio			0			0			0	1		1			0		1	1	1		1	1		1							3	1	4
Técnico Superior			0	1		1	1	1	2	1	3	4		1	1	2	4	6		1	1			0							5	10	15
Informática			0			0			0			0			0			0	1	1	1	1		1							1	1	2
Assistente Técnico			0			0			0	1	3	4		2	2	4	5	9	3	7	10	3	1	4							11	18	29
Assistente Operacional	1	1		3	1	4		1	1	6	3	9	7	5	12	13	2	15	20	7	27	13	7	20	2	1	3				64	28	92
Outros			0			0			0			0		1	1	1		1			0	1		1							2	1	3
Total	0	1	1	4	1	5	1	2	3	9	9	18	7	9	16	20	12	32	24	16	40	19	8	27	2	1	3	86	59	145			

Dos 145 trabalhadores do município, **102 têm mais de 50 anos de idade**. **30 trabalhadores têm mais de sessenta anos**, sendo, na sua maioria, assistentes operacionais. Apenas **6 trabalhadores têm menos de trinta e cinco anos**. O grupo etário com maior número de trabalhadores do município de Alter do Chão é o **dos 55 aos 59 anos com 40 trabalhadores**.

Gráfico 3 – Trabalhadores por escalão etário


O gráfico anterior permite uma melhor visualização dos grupos etários onde se concentra a maioria dos trabalhadores do município. Dos 145 trabalhadores, 88 estão nos grupos etários dos 45 aos 59 anos.

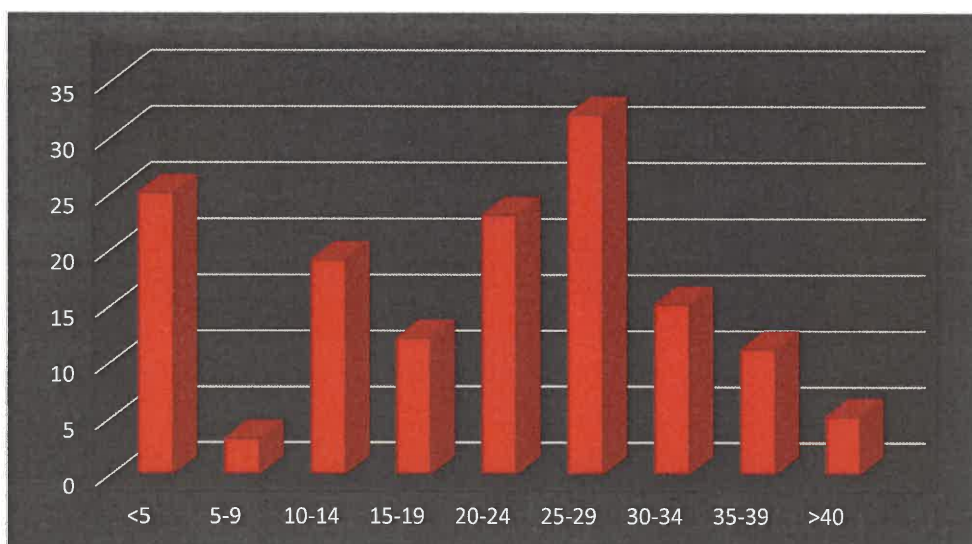
A escada que se visualiza a partir do grupo dos 55 anos tem toda a razão de ser uma vez que se trata do aproximar da idade da reforma e os trabalhadores vão-se aposentando, sendo cada vez menos na medida em que nos aproximamos do último escalão etário.

Quadro 3 – Trabalhadores por cargo/carreira segundo antiguidade e género

Grupo Profissional	<5			5-9			10-14			15-19			20-24			25-29			30-34			35-39			>40			Total		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T			
Dirigente Intermédio			0			0	1		1			0	1		1	1			0			0		1		1	2	1	3	
Técnico Superior	3		3			0	7		7			0	1		1	2	1		1		2	1		1		0	5	10	15	
Informática			0			0			0			0			0				0		1	1	2			0	1	1	2	
Assistente Técnico	2	2	4			0	1	3	4	1	2	3	2		2	1	8	9	4	2	6		1	1		0	11	18	29	
Assistente Operacional	9	8	17	3		3	4	3	7	6	3	9	15	2	17	10	10	20	7	1	8	6	1	7	4	4	64	28	92	
Outros	1		1			0			0			0	1		1			0		0	1		1		0	2	1	3		
Total	15	10	25	3	0	3	6	13	19	7	5	12	18	5	23	13	19	32	11	4	15	8	3	11	5	0	5	86	59	145

No que se refere à distribuição dos trabalhadores do município pela antiguidade, há a salientar o facto de apenas 25 trabalhadores terem menos de 5 anos de serviço. São 59 os trabalhadores (40,7%) que têm menos de 19 anos de antiguidade. Os trabalhadores que têm mais de 20 anos de trabalho na autarquia são 86 (59,3%).

Gráfico 4 – Trabalhadores segundo antiguidade



A visualização gráfica de quaisquer dados é sempre facilitada quando comparada com os dados apresentados em forma de quadro. Assim, constatamos que o escalão de antiguidade entre os 25 e 29 anos é o que tem maior número de trabalhadores, 32. Com mais de 40 anos de serviço, 5 trabalhadores.

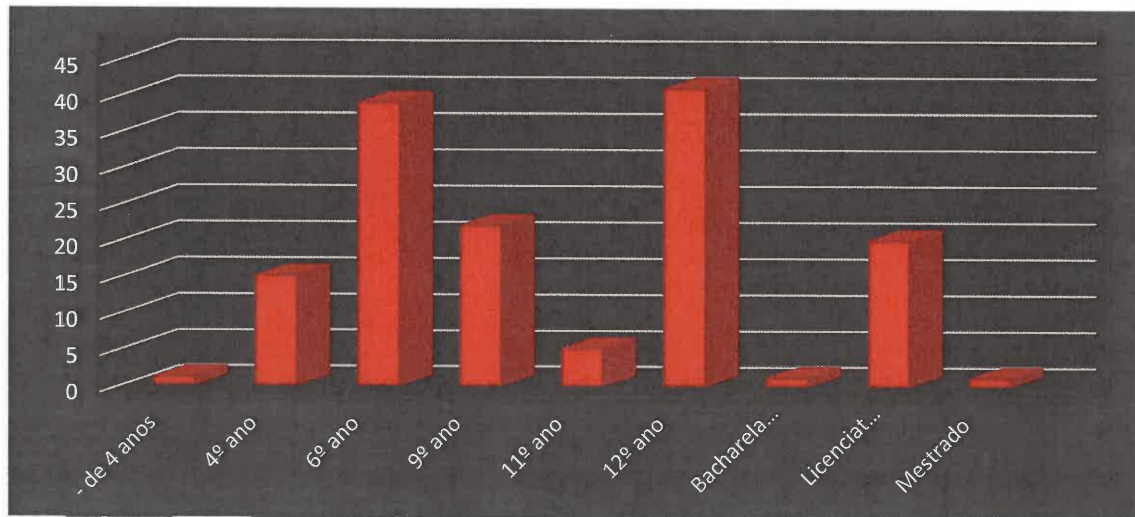
Quadro 4 – Trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de escolaridade e género

Grupo Pessoal	- 4 anos escolaridade			4 anos escolaridade			6 anos escolaridade			9 anos escolaridade			11 anos escolaridade			12 anos escolaridade			Bacharelato			Licenciatura			Mestrado			Total		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Dirigente Intermédio	0		0	0		0	0		0	0		0	0		0	0	3	1	4	0		0	3	1	4					
Técnico Superior	0		0	0		0	0		0	0		0	0		0	0	5	9	14	1	1	5	10	15						
Informática	0		0	0		0	0		0	0		0	1	1	2	0		0	0		0	1	1	2						
Assistente Técnico	0		0	0		0	1	1	2	2		2	8	16	24	0		1	1	0		0	11	18	29					
Assistente Operacional	1	1	11	4	15	29	10	39	13	7	20	1	1	2	9	5	14	1	1	0	0	64	28	92						
Outros	0		0	0		0	0		0	1	1	1	1	1	0		1	1	0		0	2	1	3						
Total	1	0	1	11	4	15	29	10	39	14	8	22	4	1	5	18	23	41	0	1	1	9	11	20	0	1	1	86	59	145

A análise dos recursos humanos do município de Alter do Chão, na perspetiva das qualificações académicas permite constatar que existem 15 trabalhadores com o 4.º ano de escolaridade, 39 com o 6.º ano, 22 com o 9.º ano e 20 dos trabalhadores são detentores de licenciatura. A estrutura interna desta variável está diretamente relacionada com a estrutura de carreiras do município, ou seja, com a predominância relativa da carreira de assistente operacional face às restantes.

O gráfico abaixo agrupa o número de trabalhadores por nível de escolaridade.

Gráfico 5 – Trabalhadores segundo escolaridade



3.2 – Mobilidade

3.2.1 – Admissões e saídas

Durante o ano de 2022 verificou-se a **admissão** de 38 trabalhadores, 16 através de procedimento concursal (um técnico superior de história, três assistentes técnicos a termo incerto, um sapador a termo incerto, cinco assistentes operacionais a termo certo, um coveiro por tempo indeterminado, um motorista de transportes pesados coletivos por tempo indeterminado, quatro assistentes operacionais como auxiliares de ação educativa a termo certo), uma comissão de serviço para cargo de direção intermédia de 2.º grau, duas cedências de interesse público (secretária e adjunto) e dezanove trabalhadores que transitaram da escola para a Câmara.

Em termos de **saídas**, são contabilizadas 22. Nove no grupo dos assistentes operacionais, um auxiliar de ação educativa, quatro técnicos superiores, três assistentes técnicos, três por aposentação, uma comissão de serviço e um por falecimento.

3.2.2 – Recrutamento

Foram efetuados dez procedimentos concursais em diversas áreas, a saber: cinco postos de trabalho na modalidade de relação jurídica de emprego público a termo resolutivo certo, para a



[Handwritten signatures in blue ink]
Câmara Municipal de Alter do Chão

carreira e categoria de Assistente Operacional (um fiel de armazém; dois pedreiros; um condutor de máquinas ligeiras; um auxiliar de serviços gerais); um posto de trabalho na modalidade de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, para a categoria de Técnico Superior (história); três postos de trabalho na modalidade de relação jurídica de emprego público a termo resolutivo incerto, para a carreira e categoria de Assistente Técnico; um posto de trabalho na modalidade de relação jurídica de emprego público a termo resolutivo incerto, para a carreira e categoria de Assistente Operacional (um sapador); quatro postos de trabalho na modalidade de relação jurídica de emprego público a termo resolutivo certo, para a carreira e categoria de Assistente Operacional (auxiliares de ação educativa); dois postos de trabalho na modalidade de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, para a carreira e categoria de Assistentes Operacionais (um coveiro e um motorista de transportes pesados).

3.2.3 – Alterações do posicionamento remuneratório

Registaram alterações do posicionamento remuneratório.

3.2.4 – Absentismo

Quadro 5 – Número de dias de faltas/ausências

Tipo de faltas/ausências	Total dias	%
Por Acidente em Serviço ou Doença Profissional	488,50	12,72
Falecimento de Familiar	95,00	2,47
Doença	2 677,00	69,69
Proteção na parentalidade	164,00	4,27
Assistência a familiares	9,00	0,23
Trabalhador Estudante	17,00	0,44
Injustificadas	3,50	0,09
Casamento	15,00	0,39
Greve	21,00	0,55
Outras	351,50	9,15
Total	3 841,50	100,00

No ano de 2022 o número de dias de faltas/ausências foram 3.841,5, mais 628,5 dias do que no ano anterior. As ausências por conta do período de férias não estão contabilizadas neste quadro

por não se enquadrarem na designação de absentismo. Tal como em anos anteriores as faltas que assumem maior significado são as faltas por doença.

Nas faltas/ausências com a designação “Outras” incluem-se faltas por participação em mesas eleitorais, doação de sangue e consultas médicas.

Gráfico 6 – Faltas/ausências

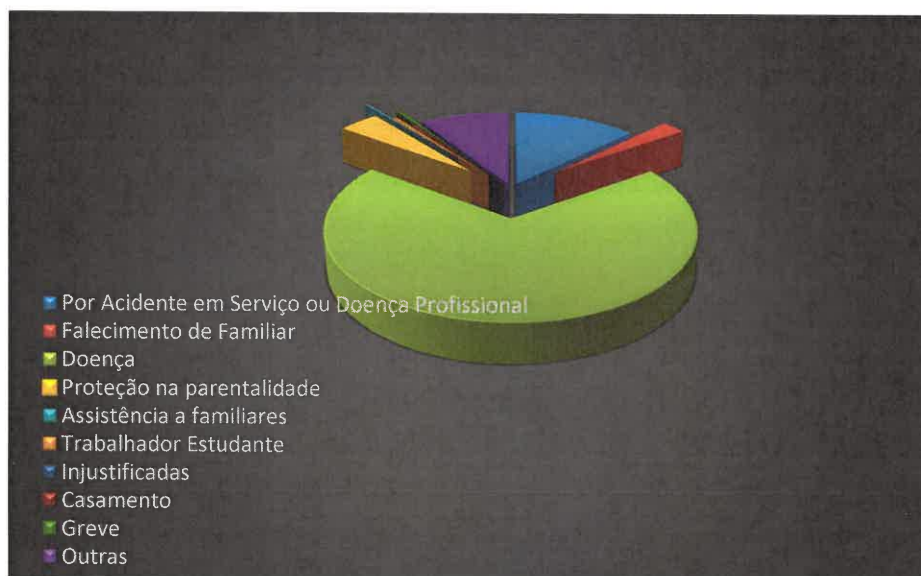
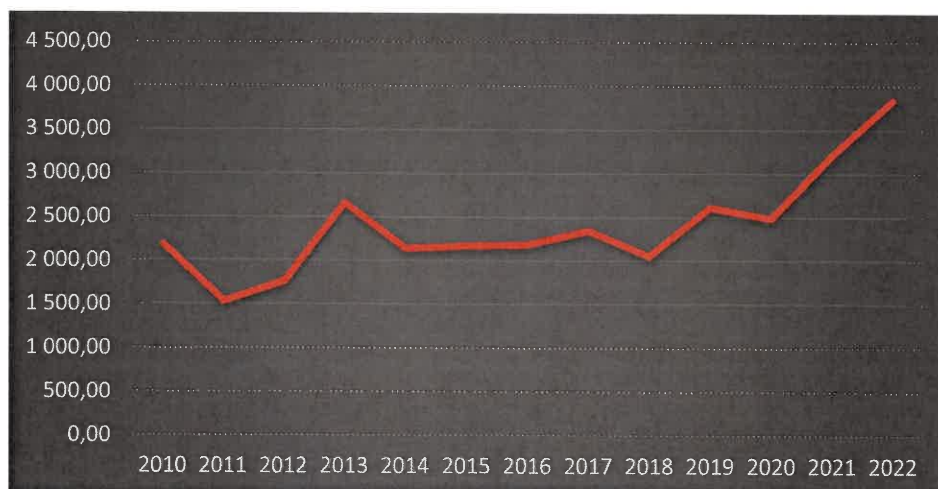


Gráfico 7 – Faltas/ausências 2010 – 2022



Através do gráfico anterior temos uma perceção dos dados dos últimos anos em termos de dias de faltas. Assim, 2011 foi o ano com menor número de dias de faltas e 2022, o ano com mais



[Handwritten signatures in blue ink]
Câmara Municipal de Alter do Chão

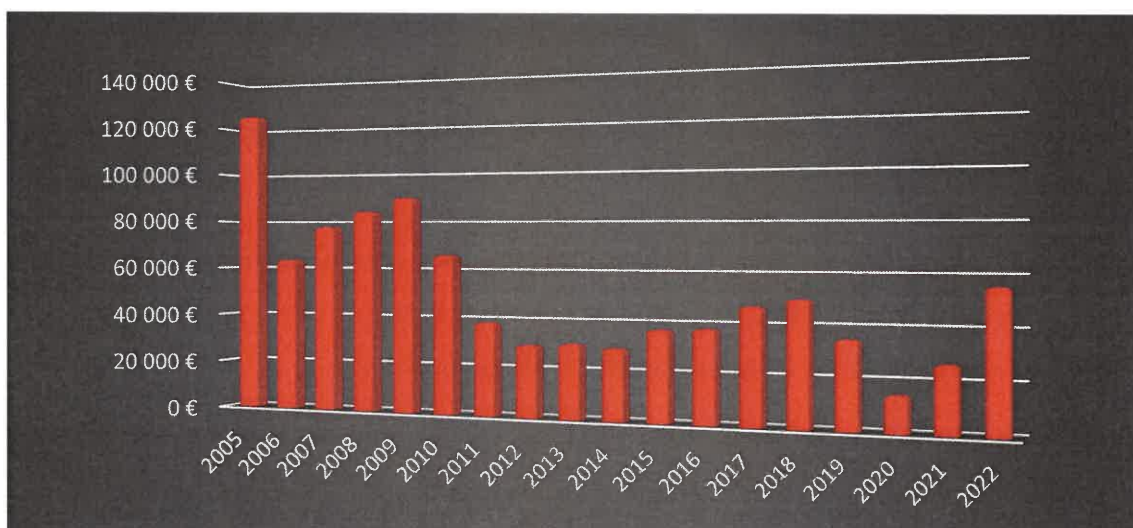
dias de faltas nos últimos treze anos. Desde 2018 que o número de dias de faltas está a aumentar. Uma justificação possível será o envelhecimento dos trabalhadores.

3.3 – Horas extraordinárias

Durante o ano de 2022 foi realizado trabalho extraordinário diurno, em dias de semana, num total de 2.596 horas, mais 1.114,8 horas do que em 2021, e noturno num total de 134, o que representa um aumento de 78,88% relativamente ao ano anterior. O número de horas em dias de descanso semanal e feriados foi de 4.320, aumentou 201,44% relativamente ao ano anterior. Do total de horas extraordinárias apenas 1.803 foram realizadas por mulheres, mais 956 do que no ano anterior. A maior parte das horas são realizadas por funcionários do Setor de Obras e Serviços Urbanos e Setor de Cultura, Património Histórico e Arqueologia. O valor total gasto em horas extraordinárias foi € 55.106,11.

O gráfico 8 mostra a evolução do valor gasto em horas extraordinárias desde 2005, tendo sido esse o ano cujo valor foi mais elevado, € 125.214,17. O valor diminui a partir de 2010 em consequência da redução do número de horas realizadas, mas também pela diminuição do valor adicional devido pelas horas extraordinárias. Esta tendência volta a ser invertida a partir de 2012, tendo aumentado 24,4% em 2017 relativamente a 2016, voltando a aumentar em 2018, 6,3%. O aumento desta despesa em 2018 é também justificado pelo aumento do valor devido pelas horas extraordinárias. Em 2019 registamos uma quebra de 30,0% relativamente a 2018. A quebra verificada em 2020 fica a dever-se, em grande parte, à situação que se vive desde março de 2020 no âmbito da pandemia da doença COVID -19. Os valores voltaram a subir desde 2020.

Gráfico 8 – Evolução das horas extraordinárias 2005-2022 (€)





Em 2021 retomaram-se algumas atividades, ainda em ano de pandemia, tendo-se refletido num aumento de horas de trabalho extraordinário também.

Quadro 6 – Número de horas extraordinárias em dias de semana e dias de descanso e feriados

Ano	dias de semana		dias de descanso	Total
	diurno	noturno		
2014	1 979,12	0,00	3 021,00	5 000,12
2015	3 029,00	0,00	3 666,00	6 695,00
2016	2 848,11	0,00	4 259,23	7 107,34
2017	3 094,03	0,00	5 483,00	8 577,03
2018	2 459,00	0,00	4 560,00	7 019,00
2019	1 304,00	0,00	3 028,00	4 332,00
2020	878,00	0,00	1 064,00	1 942,00
2021	1 481,20	44,97	2 176,69	3 702,86
2022	2 596,00	134,00	4 320,00	7 050,00

3.4 – Evolução das Receitas Próprias e Despesas com Pessoal no período 2015-2022

Quadro 7 – Receitas próprias e despesas com pessoal

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Receitas Próprias	1 365 447,95	1 520 642,07	1 400 618,89	1 533 742,66	1 584 231,72	1 697 345,56	1 689 988,21	1 560 607,07
Total Despesas com Pessoal	2 556 935,11	2 523 457,31	2 544 615,37	2 634 675,80	2 758 426,26	2 681 280,90	2 667 936,93	3 028 217,85
Despesas c/ Pessoal do Quadro	1 730 415,81	1 666 788,84	1 671 471,15	1 710 420,27	1 778 674,50	1 681 820,01	1 611 730,18	1 836 360,82
Despesas c/ Pessoal Fora dos Quadros	76 158,26	72 206,04	85 975,59	161 385,03	201 934,41	251 701,94	309 587,91	346 426,16

As receitas que contribuem para o apuramento das **Receitas Próprias** são: impostos diretos, impostos indiretos, taxas, multas e outras penalidades, rendimentos de propriedade, venda de bens e serviços correntes, outras receitas correntes, venda de bens de investimento, ativos financeiros e outras receitas de capital.

O valor das **receitas próprias** tem variado ao longo dos anos, registrando uma redução de **7,66%** relativamente ao ano 2021. Esta redução ficou a dever-se à redução da receita de venda de bens e serviços, nomeadamente, água, saneamento e resíduos sólidos.

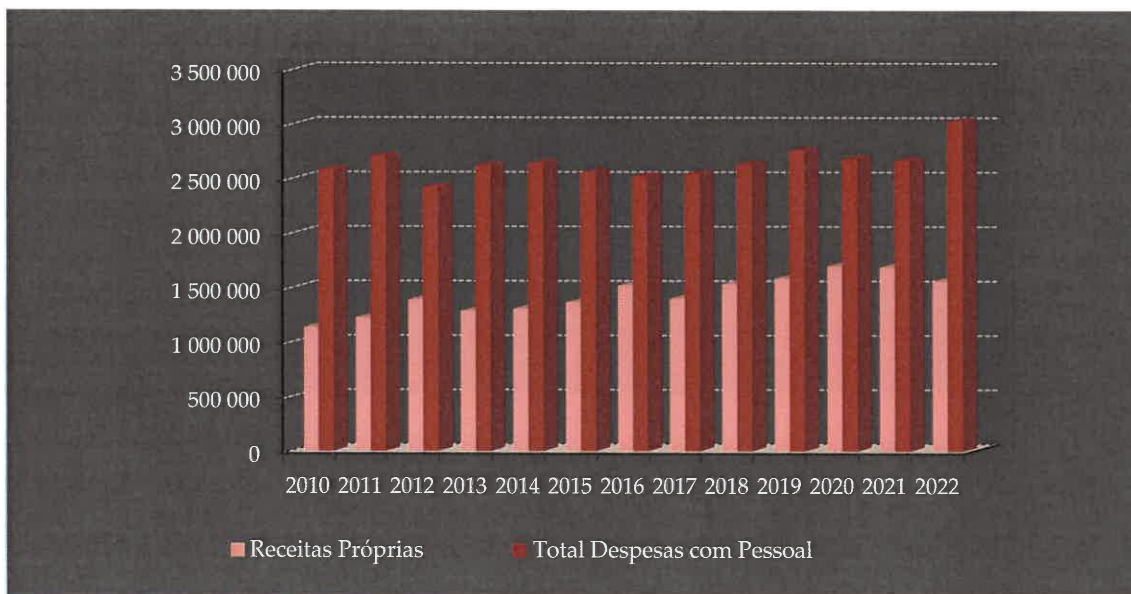
Através do gráfico 9, verificamos que o valor das receitas próprias regista uma diminuição relativamente a 2021, já as despesas com pessoal aumentaram. O valor das receitas próprias



Câmara Municipal de Alter do Chão

continua a não ser suficiente para suprir as despesas com pessoal, ou seja, é necessário parte das transferências do Estado para suportar esta despesa.

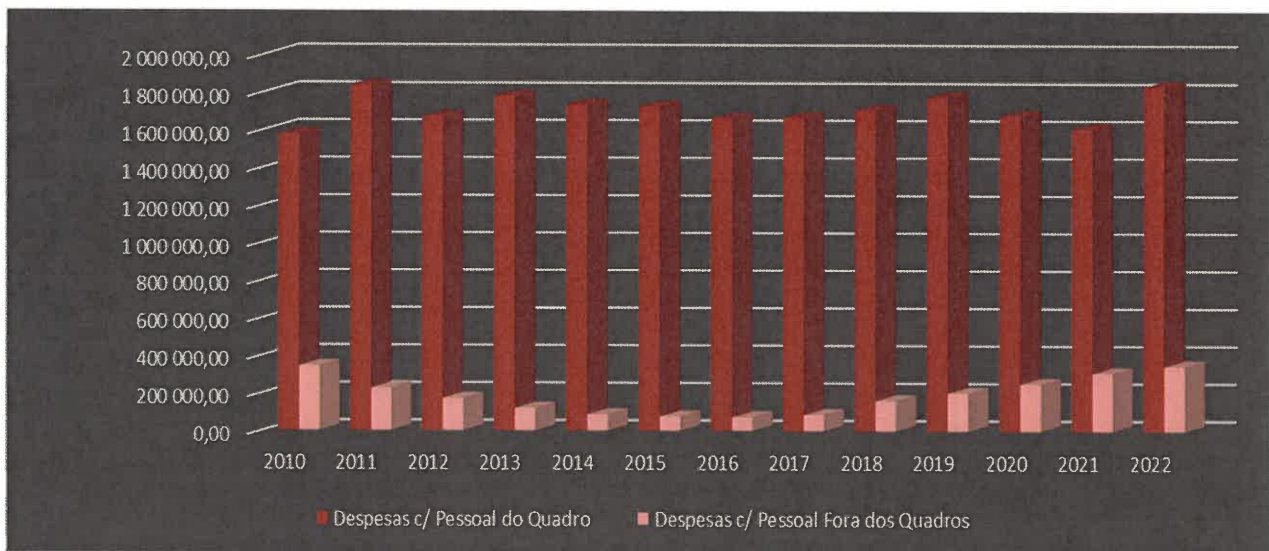
Gráfico 9 – Evolução das receitas próprias e despesas com pessoal 2010-2022 (€)



As despesas com **Pessoal do Quadro** registam um aumento de **13,94%** relativamente a 2021. Para este aumento contribuiu a transição do pessoal não docente da escola para o município. As despesas com **Pessoal Contratado** registaram um aumento de **11,90%**, com um valor de € 346.426,16, sendo o valor mais elevado dos últimos doze anos. O valor registado em 2022 representa 11,44% do total da despesa com pessoal. O aumento do valor do **Pessoal Contratado** deve-se ao facto de terem sido contratados quinze prestadores de serviços: dois para os serviços de limpeza, três para apoiar o ensino pré-primário e primário no centro escolar de Alter do Chão, um para a comunicação, cinco assistentes operacionais, dois nadadores salvadores, uma arquiteta e um para apoio no serviço de turismo.



Gráfico 10 – Evolução das despesas com pessoal do quadro e fora do quadro 2010 - 2022 (€)





4 – Execução das Opções do Plano

O Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais estabelecia que os documentos previsionais de gestão dos municípios eram dois: as **Grandes Opções do Plano (GOP's)** e o **Orçamento**.

Em legislação mais recente, a designação “Grandes Opções do Plano” altera ligeiramente para **Opções do Plano**, nomeadamente na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, lei que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, lei que estabelece o regime jurídico das autarquias locais.

Com a entrada em vigor do **Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP)**, introduzem-se mais algumas alterações de nomenclatura mas, basicamente, o conteúdo mantém-se.

Assim, **no âmbito do SNC-AP** apenas se menciona o **Plano Plurianual de Investimentos (PPI)** como um dos modelos de demonstrações orçamentais. Deste plano consta a “Informação para cada projeto de investimento, considerando-se para o efeito a seguinte definição: conjunto de ações inter-relacionadas, delimitadas no tempo, com vista à concretização de um objetivo que contribua para a formação bruta de capital fixo; O número atribuído a cada projeto é sequencial em cada ano e acompanha o projeto até à sua conclusão; As rubricas orçamentais devem ser as constantes do orçamento;” deve ser registada a forma de realização dos projetos bem como as fontes de financiamento e a fase de execução.

Ainda em sede de SNC-AP estabelece-se que, “em regra, os **sistemas orçamentais classificam as receitas de acordo com a natureza económica e fundos e as despesas segundo a natureza económica, administrativa, funcional e programática**, esta última associada à orçamentação por programas ou por desempenho.”

Tendo em conta que o conteúdo se mantém relativamente ao POCAL e a aplicação informática utilizada também mantém as nomenclaturas anteriores, explicita-se o seguinte:

- **O PPI engloba todos os projetos de investimento em que se prevê pagamentos durante o ano e/ou anos seguintes**, “facultando informação relativa a cada programa e projeto de investimento, designadamente sobre forma de realização, fontes de financiamento (devendo ser indicada a percentagem de financiamento externo), fase de execução, financiamento da componente anual e valor global do programa/projeto, e execução financeira dos anos anteriores, no período e esperada para períodos futuros”, pelo que a execução do PPI reflete a execução financeira dos projetos, a qual



deve acompanhar de perto a execução física. **O PPI engloba também aqueles projetos que anteriormente se enquadravam nas chamadas Atividades Mais Relevantes (AMR), ou seja, todos os projetos/atividades que, não sendo investimento, se revestem de importância para a autarquia**, designadamente: transferências entre autarquias locais no âmbito de protocolos de delegação de competências e acordos de colaboração, transferências para outras entidades (IPSS's, CIMAA, AREANATEjo) e a realização de eventos culturais e desportivos.

Para uma mais fácil apresentação, boa leitura e análise dos projetos nas diferentes funções (*Gerais, Sociais, Económicas e Outras funções*) segue-se uma breve explicação do Classificador Funcional, tal como era definido pelo POCAL e atualmente no SNC-AP:

Funções gerais – Este grupo de funções compreende as atividades de âmbito geral da administração local, abrange os órgãos da autarquia, a área administrativa e financeira, tesouraria, património e notariado e ainda os serviços de proteção civil e prevenção de incêndios.

Funções sociais – Esta categoria ou grupo de funções abrange os serviços que atendem à satisfação de necessidades tais como a educação, a saúde, a segurança e ação social, a habitação, o ordenamento do território, o saneamento básico, o abastecimento de água, o tratamento de resíduos sólidos e os serviços recreativos, culturais, religiosos e cívicos.

Funções económicas – Compreende as despesas com a construção, manutenção e modernização de parques industriais, iluminação pública, energia elétrica, transportes e comunicações, comércio, turismo, mercados e feiras e outros assuntos ou serviços de carácter residual não suscetíveis de enquadramento na categoria ou grupo das funções económicas como sejam a informação dos direitos do consumidor.

Outras Funções – Respeita às relações da autarquia com as instituições financeiras e a concessão de empréstimos ou subsídios reembolsáveis. Incluem-se as transferências efetuadas para outras entidades da administração central, regional ou autárquica. Trata-se de uma rubrica de carácter residual que engloba as despesas não enquadráveis nas anteriores rubricas.

Com base neste enquadramento legal, nos quadros seguintes, apresenta-se a estrutura quantitativa por cada Função:



Quadro 8 – Estrutura das Opções do Plano por Funções

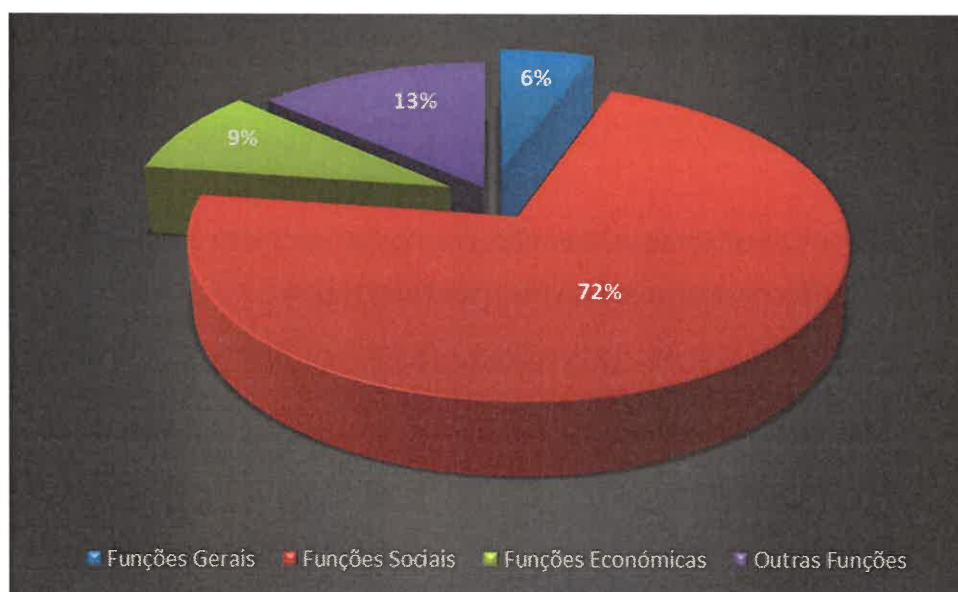
	PPI	%	AMR	%	GOP	%
Funções Gerais	0,00	0%	135 314,36	11%	135 314,36	6%
Funções Sociais	723 157,20	63%	996 953,61	79%	1 720 110,81	72%
Funções Económicas	165 118,26	14%	56 281,27	4%	221 399,53	9%
Outras Funções	253 514,92	22%	72 000,00	6%	325 514,92	14%
Total	1 141 790,38	100%	1 260 549,24	100%	2 402 339,62	100%

O quadro anterior mostra a execução das Opções do Plano por Função. O valor total do PPI executado foi de € 1.141.790,38, sendo que o valor mais alto foi nas “Funções Sociais”, € 723.157,20 com um peso de 63% e o valor mais baixo nas “Funções Gerais”, € 0,00, representando 0%.

Quanto às AMR’s o valor executado foi de € 1.260.549,24, sendo o valor mais elevado nas “Funções Sociais” com € 996.953,61, correspondendo um peso de 79%.

Em termos totais, a execução das GOP’s foi de € 2.402.339,62, menos € 572.526,43 do que no ano anterior.

Gráfico 11 – Estrutura das Opções do Plano por Funções



**Quadro 9 – Execução das Opções do Plano**

Funções	Código	Programa	PPI	AMR	GOP	%
Funções Gerais	111	Administração Geral	0,00	39 433,89	39 433,89	1,6%
	121	Proteção civil e Luta Contra Incêndios	0,00	95 880,47	95 880,47	4,0%
Funções Sociais	210	Educação	0,00	0,00	0,00	0,0%
	211	Ensino não Superior	49 287,49	180 031,44	229 318,93	9,5%
	212	Serviços Auxiliares de Ensino	0,00	12 302,50	12 302,50	0,5%
	221	Serviços Individuais de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,0%
	232	Ação Social	3 326,40	263 436,58	266 762,98	11,1%
	241	Habituação	377 168,62	0,00	377 168,62	15,7%
	242	Ordenamento do Território	0,00	22 342,95	22 342,95	0,9%
	243	Saneamento	0,00	0,00	0,00	0,0%
	244	Abastecimento de Água	73 102,75	0,00	73 102,75	3,0%
	245	Resíduos Sólidos	6 854,30	135 481,89	142 336,19	5,9%
	246	Proteção Meio Ambiente Conservação Natureza	1 867,14	0,00	1 867,14	0,1%
	251	Cultura	39 599,18	364 169,12	403 768,30	16,8%
	252	Desporto, Recreio e Lazer	171 951,32	9 189,13	181 140,45	7,5%
253	Outras Atividades Cívicas e Religiosas	0,00	10 000,00	10 000,00	0,4%	
Funções Económicas	310	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça Pesca	0,00	0,00	0,00	0,0%
	320	Indústria e Energia	23 389,88	0,00	23 389,88	1,0%
	331	Transportes Rodoviários	140 730,51	0,00	140 730,51	5,9%
	341	Mercados e Feiras	997,87	0,00	997,87	0,0%
	342	Turismo	0,00	56 281,27	56 281,27	2,3%
	350	Outras Funções Económicas	0,00	0,00	0,00	0,0%
Outras Funções	420	Transferências entre Administrações	0,00	72 000,00	72 000,00	3,0%
	430	Diversas não Especificadas	253 514,92	0,00	253 514,92	10,6%
Total			1 141 790,38	1 260 549,24	2 402 339,62	100,0%

No quadro anterior observamos a execução das Opções do Plano por Função, mas agora discriminadas por Programa enquadrado nas respetivas funções.

Em seguida, revelam-se alguns dos projetos/atividades desenvolvidos durante o ano 2022.

O código apresentado à frente de cada programa, a partir da página seguinte, diz respeito ao número do Programa, dentro de cada Função, conforme consta do documento “Balancete das Grandes Opções do Plano” de forma a simplificar a leitura deste último.



01 FUNÇÕES GERAIS

Administração Geral – 111

Foi dada continuidade à execução dos projetos iniciados pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo – CIMAA, conforme quadro abaixo:

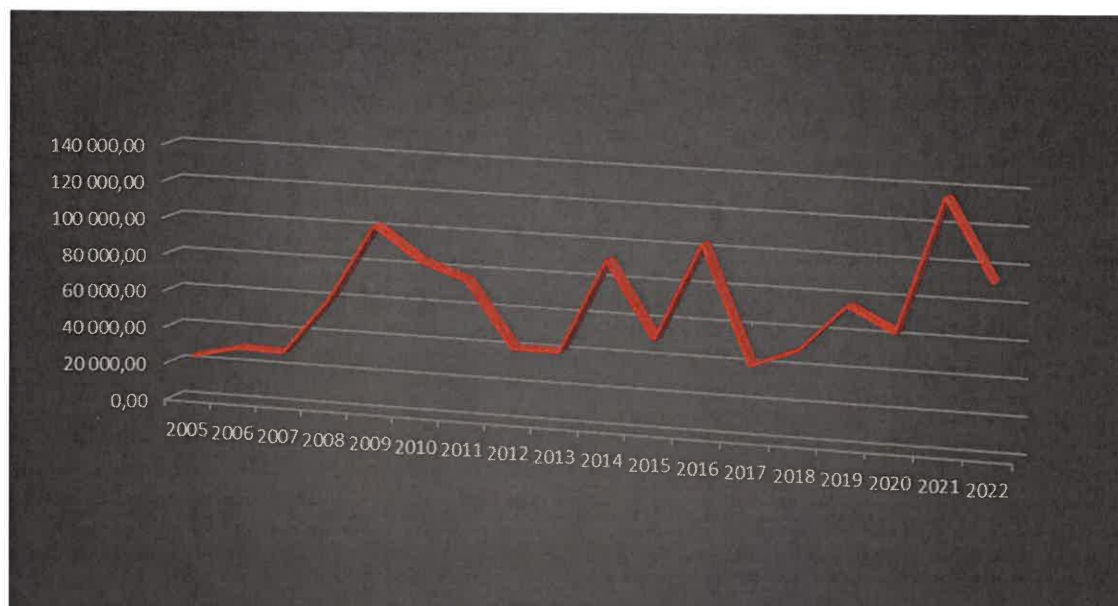
Quadro 10 – Transferências efetuadas para a CIMAA

Projeto/Candidatura	Capital	Correntes
Candidatura POAT Barragem do Pisão	0,00	5 453,00
Recuperação Edifício da CIMAA	24 645,33	0,00
Licenciamento ESRI	0,00	2 515,88
PEDIAA - Cartas Educativas	0,00	1 309,21
Observatório Transformação Digital - MunLab	0,00	1 640,73
Licenciamento Microsoft EA	0,00	3 869,74
Total	24 645,33	14 788,56

No que respeita à Arealentejo – Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano e Tejo, também foi desenvolvido trabalho tal como em anos anteriores, no entanto, não se verificou qualquer transferência de verbas a coberto das várias candidaturas, uma vez que os projetos que a Arealentejo integrou em 2022 não requereram participação dos municípios.

Proteção Civil e Luta Contra Incêndios – 121

Para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alter do Chão foram transferidos € 91.836,27, sendo € 70.000,00 respeitantes ao projeto “Linha Azul” que os bombeiros asseguram com o número municipal de emergência, € 20.000,00 relativo a um apoio financeiro extraordinário para superar dificuldades de tesouraria e € 1.836,27 relativos à Equipa de Intervenção Permanente (deliberação do Executivo em 05/01/2022) que tomou posse a doze de dezembro de 2022. O gráfico mostra a evolução dos montantes transferidos para a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários.

Gráfico 12 – Transferências efetuadas para a AHBVAC

02 FUNÇÕES SOCIAIS

Ensino não superior – 211

O Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's) visa complementar, de forma lúdica e pedagógica, o tempo extra curricular de permanência das crianças na escola, contribuindo para o seu desenvolvimento educativo.

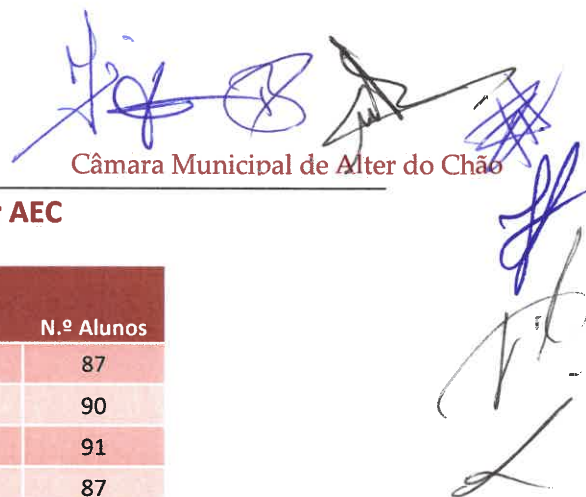
No concelho de Alter do Chão as atividades de enriquecimento curricular são promovidas pelo município, de acordo com a legislação em vigor e, em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Alter do Chão, têm um carácter facultativo e são, no entanto, de oferta obrigatória e de frequência gratuita.

Relativamente ao **ano letivo 2021/2022** as atividades disponibilizadas aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico foram “Aprender a comunicar”, “Musicando”, “Atividade física e desportiva”, “Manualidades” e “InforEduca”.

No que respeita ao **ano letivo 2022/2023**, as atividades disponibilizadas aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico foram “Aprender a comunicar”, “Robótica”, “Atividade física e desportiva”, “Etnografia – Folclore” e “Tecnologias de Informação e Comunicação”.

O número de alunos que frequentam o 1.º ciclo do ensino básico em Alter do Chão é de 114 distribuídos pelas atividades de enriquecimento curricular como se apresenta no quadro 11:




Câmara Municipal de Alter do Chão

Quadro 11 – N.º de alunos por AEC

Ano letivo 2021/2022	
Atividades de enriquecimento curricular	N.º Alunos
Aprendo a comunicar	87
Musicando	90
Atividade física e desportiva	91
Manualidades	87
InforEduca	91

Ano letivo 2022/2023	
Atividades de enriquecimento curricular	N.º Alunos
Aprender a comunicar	89
Robótica	89
Atividade física e desportiva	92
Etnografia - folclore	84
Tecnologias de Informação e Comunicação	93

Para além do apoio ao nível das AEC's, o município **fornece os livros de fichas** aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico. Em 2022, a verba gasta foi € **3.433,20**. O Estado fornece, a título gratuito, os manuais escolares para os quatro anos de escolaridade, ficando para o município o apoio nos livros de fichas complementares.

O município forneceu os livros de fichas **também aos alunos do 2.º e 3.º ciclos** do ensino básico, tendo gasto uma verba de € **8.155,25**.

No que respeita ao pagamento das refeições escolares gastou-se uma verba total de € **66.426,89**. Ao **Agrupamento de Escolas de Alter do Chão** foi pago o valor de € **7.003,20** pelo fornecimento de lanches (44 alunos do ensino pré-primário) e suplementos (8 alunos do 1.º ciclo) e à **DGESTE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares**, € **28.160,57** correspondente aos almoços fornecidos até 31 de agosto de 2022, no Agrupamento de Escolas, aos alunos quer do ensino pré-primário, quer do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, bem como do ensino secundário.

Decorrente da transferência de competências das escolas para os municípios também a contratação ao nível do refeitório escolar passou para a área municipal. Assim, foi contratada uma empresa para fornecer as refeições de 1 de setembro até 31 de dezembro de 2022 (ano letivo 2022/2023), tendo sido pago o valor de € **31.263,12**.

O número de alunos apoiados ao nível da **comparticipação das refeições** foi de **104** no ano letivo 2021/2022, 57 alunos do 1.º ciclo do ensino básico e 47 do ensino pré-primário e **134** alunos no ano letivo 2022/2023, 83 alunos do 1.º ciclo do ensino básico e 51 do ensino pré-primário.



Salientamos que nos anos letivos 2021/2022 e 2022/2023, o ensino pré-primário em Cunheira conta com **4 alunos**. O município contratou duas colaboradoras na qualidade de auxiliares de ação educativa para apoio das atividades aí desenvolvidas.

Serviços Auxiliares de Ensino – 212

Neste projeto estão inscritas as ações relacionadas com o Pólo da Universidade de Évora. No ano 2022 não foi efetuada despesa neste equipamento.

Ao nível do ensino superior, o município apoia com uma **bolsa de estudo** os estudantes que frequentam o ensino superior. Foi pago o montante de **€ 12.302,50** relativas ao ano letivo 2021/2022, as quais começaram a ser pagas em janeiro de 2022, correspondendo a 7 alunos. Relativamente às bolsas de estudo do ano letivo 2022/2023, as mesmas só começaram a ser pagas em janeiro de 2023, apoiando 19 alunos.

Ação Social – 232

Dando continuidade ao **projeto do Cartão do Idoso** na comparticipação das despesas de saúde foram pagos **€ 24.638,20** no ano 2022. Em 31 de dezembro os **beneficiários ativos do cartão do idoso eram 132**, menos 4 do que em 2021.

Quadro 12 – Apoio despesas de saúde – cartão do idoso (2008-2022)

Ano	Cartão do Idoso	
	Despesas de saúde	n.º cartões
2008	11 441,50	
2009	16 823,93	
2010	16 590,70	
2011	21 508,77	
2012	21 093,89	
2013	16 263,31	
2014	18 101,34	
2015	13 611,30	216
2016	14 464,87	141
2017	18 448,86	137
2018	20 547,57	141
2019	23 625,00	157
2020	24 575,00	143
2021	22 425,00	136
2022	24 638,20	132

Nota: Dados disponibilizados pelo setor de ação social.



Relativamente ao Apoio às IPSS's do Concelho, a verba refletida nas GOP's, € 188.091,55, corresponde ao valor transferido para as quatro IPSS's do Concelho, distribuída da seguinte forma: € 30.000,00 para a Associação Centro de Apoio à Terceira Idade de St.º Estevão; € 30.000,00 para o Grupo Social de Cunheira – Lar de Nossa Senhora da Conceição; € 30.000,00 para a Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Seda – Lar de Nossa Senhora dos Espinheiros e € 40.000,00 para a Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão, nos termos da Deliberação n.º 43, de 23/02/2022. A Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Seda também recebeu € 10.000,00 (Deliberação n.º 29 de 2/02/2022), mais € 5.000,00, nos termos da Deliberação n.º 27, de 02/02/2022 para apoio no pagamento a fornecedores e concretização do Plano das Medidas de Autoproteção e € 20.000,00 como apoio financeiro extraordinário nos termos da Deliberação n.º 309 de 16/11/2022.

A Associação Centro de Apoio à Terceira Idade de St.º Estevão recebeu mais € 5.000,00 como apoio financeiro para aquisição de equipamento, de acordo com a Deliberação n.º 138 de 18/05/2022.

O Grupo Social da Cunheira recebeu € 8.091,55 como apoio para a remodelação de casas de banho dos quartos do Lar Nossa Senhora da Conceição (Deliberação n.º 235 de 21/09/2022).

A Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão recebeu € 31.612,74 relativos à comparticipação dos Trabalhos e Mais e Equilíbrio Financeiro da Ampliação da Unidade de Cuidados Continuados, 1.ª Fase (Deliberação n.º 207 de 18/08/2021), foram ainda transferidos € 25.000,00 como apoio financeiro extraordinário, nos termos da Deliberação n.º 90, de 06/04/2022, € 5.779,32 a coberto do protocolo de comparticipação da ampliação da Unidade de Cuidados Continuados, 1.ª Fase e € 13.314,77 no âmbito do Projeto de Ampliação, Requalificação e Modernização da Unidade de Cuidados Continuados, 2.ª Fase.

Habitação – 241

No ano 2022 não foi adquirido nenhum imóvel com finalidade de reconstrução para habitação social.

O Bairro Social da Cunheira, com 55 fogos, foi construído na década de 80, destinando-se ao arrendamento por famílias carenciadas no regime de renda apoiada. Apresenta 39 fogos propriedade do município (28 unifamiliares e 11 multifamiliares), tendo sido alienados os restantes.



Desde a sua construção que o edificado apenas sofreu pequenas reparações e alguma manutenção tornando-se evidente a necessidade de uma intervenção mais profunda com o objetivo de melhorar as condições de habitabilidade.

Foi aprovado pela Câmara Municipal o projeto “**Reabilitação do Bairro Social da Cunheira**”. Foram efetuadas **duas candidaturas** para apoiar financeiramente esta obra, uma na área da Eficiência Energética, cuja candidatura submetida ao **Alentejo 2020, no Eixo Prioritário 7 – Eficiência Energética e Mobilidade, no âmbito da Prioridade de Investimento 4.3 – “Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação, ALT20-07-1204-FEDER-000009** contempla um investimento total previsto de € 225.193,18 e uma comparticipação FEDER de € 180.579,44, posteriormente reprogramada para mais € 248.687,48 e uma comparticipação FEDER de € 199.419,21. **O investimento total aprovado ficou em 450.665,46 e a comparticipação FEDER em 383.065,64.**


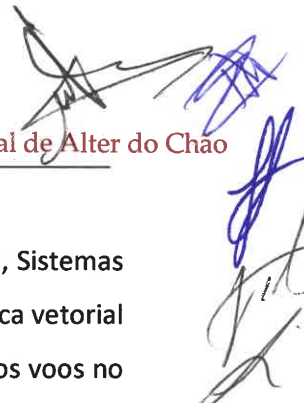
A **outra candidatura, no âmbito do PAICD (Plano de Ação Integrada para as Comunidades Desfavorecidas)**, para a qual estão definidos **€ 650.000,00 de comparticipação**. (ALT20-06-4943-FEDER-000016).

Considerando que a empreitada foi adjudicada por € 1.002.753,59, os valores elegíveis para as duas candidaturas foram corrigidos para, no caso da **candidatura da eficiência energética, um investimento elegível de € 289.111,94 e um FEDER de € 245.745,15** e, no caso da candidatura no âmbito do PAICD, **um investimento elegível de € 656.882,01 e um FEDER de € 558.349,71. A suportar pelo município ficará o restante € 198.658,73.**

Foram pagos em 2021 € 147.414,03 relativamente a esta empreitada e em **2022 € 298.312,89**. O valor a transitar para o ano de 2023 é de € 621.872,71.

Foram gastos € 78.855,73 em beneficiação do **Parque Habitacional do Município**, sendo a maior fatia desta verba, € 75.885,28 referente à Requalificação de Habitação Social na Vila de Alter do Chão, empreitada esta que foi enquadrada numa candidatura submetida ao **Alentejo 2020, no Eixo Prioritário 6, ALT20-06-4943-FEDER-000046** com um investimento total previsto de € **104.581,37** e uma comparticipação FEDER de € **83.862,42**. Transita para 2023 um valor de € 28.696,09.





Câmara Municipal de Alter do Chão

Ordenamento do Território – 242

No que respeita ao projeto Cartografia 1:10 000, foi adjudicado à firma Infoportugal, Sistemas de Informação e Conteúdos, S.A., por € 42.255,84, a produção de cartografia numérica vetorial à escala 1:10 000, no âmbito do Acordo Quadro 04CC-CIMAA/2017. A firma iniciou os voos no mês de março de 2019 para elaboração dos ortofomaps, tendo sido pago € 32.162,08. Transitou para 2020 o pagamento do valor restante relativo à conclusão dos trabalhos, € 13.783,75.

A existência desta **cartografia homologada** é necessária e essencial para efetuar a adaptação do PDM (Plano Diretor Municipal) à Lei de Bases do Ordenamento do Território, pelo que, não existindo qualquer apoio para a sua aquisição/elaboração, os municípios do distrito consideraram vantajoso o desenvolvimento de um procedimento conjunto, uma vez que se tratava de um trabalho que teria que ser desenvolvido por uma empresa especializada e seria muito dispendioso.

Foi ainda adjudicado à firma **Mundo às Riscas, Lda.** a prestação de serviços para “**Adaptação do PDM à Lei de Bases Gerais da Política Pública de Solos**” pelo montante de € **29.889,00**, tendo sido pago € 5.977,80 em 2021, em **2022 € 16.438,95**, transitando para 2023 € 7.472,25.

À firma **Outras Paisagens – Projetos de Arquitetura Paisagista, Unip., Lda.**, foi adjudicado a “**Elaboração da REN e Avaliação Ambiental Estratégica**”, pelo valor de € **38.130,00**, dos quais foram pagos em 2021 € 8.610,00, em **2022 € 5.904,00**, transitando para 2023 € 23.616,00.

Saneamento – 243

Tendo em conta que foi constituída a empresa **Águas do Alto Alentejo, EIM, S.A., (AAA)**, formada por dez municípios do Alto Alentejo (Alter do Chão, Arronches, Castelo de Vide, Crato, Fronteira, Gavião, Marvão, Nisa, Ponte de Sor e Sousel) e que a mesma tem como objeto social a **prestação dos seguintes serviços de interesse geral na área destes concelhos**, nos termos definidos pelo Decreto-Lei n.º 194/2009, 20 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 92/2010, de 26 de julho, e pela Lei n.º 12/2014, de 6 de março:

- **Abastecimento público de água, incluindo a captação, a elevação, o tratamento, a adução, o armazenamento e a distribuição de água para consumo público;**

-**Saneamento de águas residuais urbanas, incluindo a recolha, a drenagem, a elevação, o tratamento e a rejeição de águas residuais urbanas através de redes fixas, bem como a recolha, o transporte e o destino final de lamas de fossas sépticas individuais.**



Os processos em curso a **30 de junho de 2021 transitaram para a empresa** na forma em que se encontravam nessa mesma data, ou seja, a empreitada respeitante a Alter do Chão estava já adjudicada, encontrando-se agora concluída, e a empreitada de Seda foi lançada entretanto, estando ainda em curso. As duas empreitadas foram suportadas nas duas candidaturas abaixo descritas.

Enquadrado na área do saneamento foram **elaborados dois projetos** pelos serviços técnicos da câmara, **um para Alter do Chão e outro para Seda**, para a Remodelação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais. Estes projetos são seguidos de duas empreitadas, as quais foram candidatas ao POSEUR e encontram-se aprovadas conforme se descreve:

- **Remodelação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais – Seda - POSEUR-03-2012-FC-001307:** A operação prevê a remodelação do sistema de drenagem em dois pontos da freguesia, nomeadamente, na Rua 5 de Outubro e Rua da Liberdade e na Rua do Poço e Estrada Nacional 370, com o objetivo de efetuar a separação das águas residuais pluviais das águas residuais domésticas, numa extensão de 664 metros. Os efluentes resultantes da rede de saneamento de Seda são tratados na ETAR de Seda, gerida pelas Águas de Lisboa e Vale do Tejo. O investimento total previsto foi de € 374.573,56 para uma participação de € 318.387,53.

- **Remodelação do Sistema de Drenagem de Águas Residuais – Alter do Chão - POSEUR-03-2012-FC-001308:** A operação prevê a remodelação do sistema de drenagem em seis áreas da freguesia de Alter do Chão, numa extensão de 1.158 metros, tornando o sistema unitário em separativo, nomeadamente: Rua dos Pelames; Rua dos Combatentes e Av. Dr. João Pestana; Rua Comandante José Serrão; Estrada Nacional 369; Campo da Feira; Senhor das Almas. Os efluentes resultantes da rede de saneamento a remodelar são tratados na ETAR de Alter do Chão, gerida pelas Águas de Lisboa e Vale do Tejo. O investimento total previsto foi de € 375.480,52 para uma participação de € 319.158,44.

Abastecimento de Água – 244

Tendo em conta que toda a estrutura da rede de água, quer em Alter do Chão, quer nas freguesias, tal como a rede de saneamento, se encontra muito envelhecida e a necessitar de urgente remodelação e, na perspetiva de candidatar a fundos comunitários a remodelação da rede, foi adjudicada à firma CTGA - Centro Tecnológico de Gestão Ambiental, Lda., a elaboração do **“Projeto de Execução para Remodelação da Rede Pública de Abastecimento de Água em Baixa à Vila de Alter do Chão”**, no valor de € 33.446,62, em 2017.



Este projeto serviu e serve de base para as intervenções necessárias ao nível da rede de abastecimento de água que serão agora efetuadas pela empresa **Águas do Alto Alentejo, EIM, S.A.**

Uma vez que a empresa ainda não está dotada de mão-de-obra suficiente para fazer face às solicitações dos vários municípios que a integram, ficou estabelecido que cada município avança com alguma obra ou reparação necessária e urgente na sua área. Essa despesa será posteriormente faturada à AAA para pagamento ao município. Foi esta situação que se verificou em 2022. A Câmara executou duas obras, uma em Alter do Chão, "**Remodelação do sistema de abastecimento de água – Rua dos Pelâmes, Rua Comandante José Serrão, Rua dos Combatentes e Rua Dr. João Pestana**", no valor de **€ 71.007,09**, tendo sido pago € 63.598,11 e outra em Seda, "**Reabilitação da Rede de Abastecimento de água na Rua da Liberdade**", no valor de **€ 10.504,64**.

Resíduos Sólidos – 245

Foram pagos **€ 135.481,89** pelo serviço de **recolha de resíduos sólidos urbanos**.

No projeto Aquisição de Equipamento e Acessórios para Máquinas e Equipamentos Existentes foram gastos **€ 6.854,30**, nomeadamente, em **aquisição de contentores** (€ 5.940,90).

Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza – 246

Na Beneficiação e Alargamento de Cemitérios do Concelho foi gasto uma verba de € 1.867,14 na aquisição de uma porta.

Cultura – 251

No âmbito do projeto **Beneficiação/Manutenção do Palácio do Álamo, Biblioteca, Castelo e Cineteatro** foi desenvolvido um procedimento para elaboração do projeto de Execução da **Reabilitação da Cobertura em Terraço do Castelo** de Alter do Chão, o qual foi adjudicado pelo montante de **€ 18.388,50** à firma Prof. Eng.º Vasco Peixoto de Freitas, Lda. O projeto já foi entregue no município pelo que a obra será lançada muito em breve. Esta despesa está enquadrada numa candidatura no âmbito do **LEADERSOR, ALT20-06-5141-FEDER-001157**, cujo **investimento total aprovado é de € 89.950,00** e a **comparticipação de € 76.457,50**.



Foi adjudicada uma prestação de serviços para atualização de software e disponibilização nas stores-Android e IOS, bem como atualização de software e assistência técnica para reposição de óculos de realidade aumentada à firma Crossing Answers, pelo valor de € 6.088,50. Foi também pago o montante de € 6.150,00 à Prof. Eng.º Vasco Peixoto de Freitas, Lda para elaboração de estudo de diagnóstico e metodologia para tratamento das patologias de humidade da cobertura do Castelo.

No projeto “Eventos Diversos” foram englobadas algumas atividades como a Feira de São Marcos, o Dia da Criança, o Dia do Município, as Festas de Verão, os Eventos de Natal, o Dia do Idoso, tendo na globalidade sido paga uma verba de € 324.444,73 (valor que contém algumas verbas referentes ao evento de Natal de 2021 e outras que não constam do mapa das GOP’s mas que são despesa dos eventos diversos descritos abaixo).

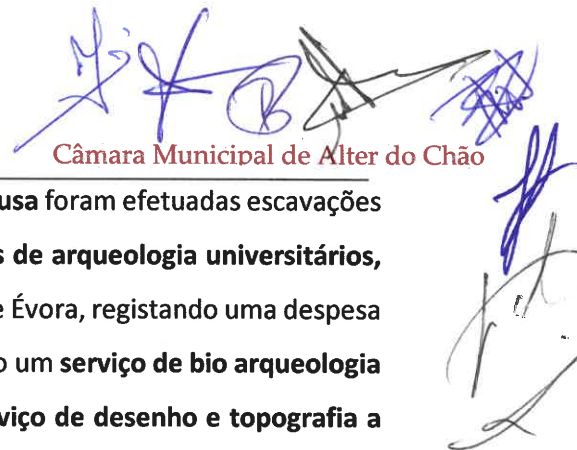
O quadro abaixo discrimina os gastos com cada um dos eventos:

Quadro 13 – Eventos Diversos

Eventos	Valor
Dia de Reis	92,61
BTL	1 450,00
Dia da Mulher	910,00
Feira de São Marcos	175 040,28
Dia do Município	26 833,77
Feira do Livro	1 706,06
Dia da Criança	3 831,55
Espectáculos diversos	10 997,57
Festas de Verão	76 389,46
Férias de Verão	149,84
Promoção do Município	1 322,45
Exposições	803,27
Magusto	1 141,58
Eventos de Natal	28 119,52
Total	328 787,96 €

Ao nível da **Promoção e Divulgação Turística do Concelho** foi adjudicado, à firma **Gravity Level, Design e Arquitetura, Lda.**, uma prestação de serviços nas “**áreas de desenvolvimento, estratégia e decoração**” por € 22.140,00, tendo sido pago o valor de € 17.712,00 em 2021, e € 8.856,00, em 2022. Foi gasta uma verba de € 17,820,24 em lonas, flyers, cartazes, desdobráveis, publicidade em jornais, revistas e rádios e € 9.131,52 na aquisição de mapas turísticos de Alter Chão.




Câmara Municipal de Alter do Chão

No âmbito do projeto do **Centro Interpretativo da Casa da Medusa** foram efetuadas escavações nos antigos **campos de ténis com vários grupos de estudantes de arqueologia universitários**, que ficaram alojados nas instalações do Pólo da Universidade de Évora, registando uma despesa apenas com as refeições no valor de **€ 27.496,84**. Foi adjudicado um **serviço de bio arqueologia** a **Liliana Matias de Carvalho** no valor de **€ 1.219,86** e um **serviço de desenho e topografia** a **Sílvia Ricardo** no valor de **€ 5.710,61**.

Enquadrado no projeto **Via Adriana** foi adjudicado à firma **Geo Patente, Lda.** a execução de **trabalhos topográficos e desenho arqueológico** pelo valor de **€ 14.520,15**. Este trabalho decorreu durante o ano de 2022 e gerou uma despesa de **€ 9.458,70**. Foi efetuado o levantamento topográfico, marcação da malha de quadrícula na Casa da Medusa e Necrópole da Quinta da Cerca.

Desporto – 252

Voltaram a realizar-se atividades desportivas depois de dois anos de interregno devido à pandemia.

No projeto **“Diversas Atividades Desportivas”** foram gastos **€ 6.270,93**, onde se enquadrou a aquisição de bolas, raquetes e coletes para uso no pavilhão gimnodesportivo no valor de **€ 505,00**. Foram também adquiridas t-shirts para diversas atividades desportivas no valor de **€ 756,94**. Foi participada a prova de Perícia Automóvel em Alter do Chão, **€ 2.500,00** e outra prova em Chança, **€ 1.250,00**.

Foi pago o montante de **€ 2.500,00** como participação pelos eventos dos **Jogos do Norte Alentejano**.

Ao nível das **“Piscinas”** foi adjudicado à firma **Castelpool** a reparação dos sistemas técnicos das piscinas do concelho no valor de **€ 23.430,31**.

No **Estádio Ferragial d`El Rei** decorreu uma intervenção ao nível dos balneários no valor de **€ 11.148,72** com a aquisição de um sistema de produção de AQS (águas quentes sanitárias).

Para o pavilhão foram adquiridos bancos e cabides no valor de **€ 4.168,47** e um **carro de basquetebol** no valor de **€ 2.497,17**.

Em 2022 foi adjudicada à firma **Construções Correia Rodrigues, Lda.** a empreitada para Alteração e Reabilitação do Pavilhão Municipal de Alter do Chão pelo valor de **€ 52.820,91**, obra



que consistiu em efetuar melhorias ao nível da segurança na remoção de uma estrutura que reduzia a área destinada à prática das várias modalidades.

Foi ainda adjudicado à firma **ISSG Sports Inovations, Lda** o fornecimento de **pavimento desportivo em madeira maciça pelo valor de € 78.720,00**.

Foi também efetuada manutenção na tubagem e canalização do pavilhão e preparação da base que serve de suporte ao pavimento de madeira por € 10.301,40.

No projeto **“Parques Infantis”** foi paga uma verba de **€ 11.106,90** à firma Levy Decor, Lda. pela execução do parque infantil no **Largo Fontes Pereira de Melo em Cunheira**.

No que respeita ao projeto **“Campos Multidesportivos”**, a verba reporta-se à empreitada de construção do Campo de Padel em Alter do Chão, **€ 44.420,15**.

Outras Atividades Cívicas e Religiosas – 253

Foi transferido um valor de **€ 10.000,00** para a Paróquia de Nossa Senhora d'Assunção para apoio na obra de **recuperação do Retábulo da Capela Mor da Igreja de Alter Pedroso**.

03 FUNÇÕES ECONÓMICAS

Indústria e Energia – 320

Foi desenvolvida uma empreitada para **Substituição dos Sistemas de Iluminação Pública e Decorativa do Concelho**, adjudicada em 14 de abril de 2021 à firma **Cunha e Bastos, Lda.**, por **€ 207.548,00**. A qual consistiu na substituição dos sistemas de iluminação pública e decorativa existente, por sistemas com tecnologia LED (jardins, parque infantil e arruamentos).

Este projeto, bem como a Substituição do Sistema de Iluminação Exterior do Castelo e a Valorização Luminotécnica da Fontinha, foram desenvolvidos no âmbito de uma candidatura efetuada ao Alentejo 2020, Eixo 7 - Eficiência Energética e Mobilidade, Prioridade 4.3 - Apoio à Eficiência Energética, cujo código é **ALT20 - 07- 1203 - FEDER - 000187**, para um **investimento elegível de € 224.482,95** e uma **comparticipação de € 213.258,80** a título reembolsável, com uma carência de dois anos.

Em **2022** foi pago o valor de **€ 17.241,40** referente à **Revisão de Preços** da empreitada já mencionada.

Foi ainda pago **€ 5.384,26** pelo fornecimento e montagem de algumas luminárias LED.



Transportes Rodoviários – 331

A empreitada de **Requalificação do Percurso Urbano histórico e Caminho de Santiago em Alter Pedroso** foi adjudicada em 2020, por € **316.324,15** à firma Agrocinco – Construções, S.A., encontrando-se a mesma concluída. Esta empreitada integrou uma candidatura ao Alentejo 2020, com a designação “**Requalificação do Percurso Urbano histórico e Caminho de Santiago em Alter Pedroso**”, no âmbito do PAMUS - Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável, Eixo 7 – Eficiência Energética e Mobilidade, Prioridade 4.5 – Promoção de Estratégias de Baixo Teor de Carbono para todos os tipos de Território, nomeadamente, as Zonas Urbanas, incluindo a Promoção da Mobilidade Urbana Multimodal Sustentável e Medidas de Adaptação Relevantes para a Atenuação - **ALT20 - 07 - 1406 - FEDER - 000032**, com um investimento elegível de € 161.456,17 e uma participação de 85%, ou seja, € **137.237,74**.

Em 2022 foi paga a **Revisão de Preços** da empreitada no valor de € **16.935,20**.

No que respeita ao Projeto de **Requalificação das Entradas da Freguesia de Seda**, foi adjudicado à firma **Ripórtico – Engenharia** a elaboração do projeto pelo valor de € **29.114,47**, tendo sido pago € 11.646,18 em 2021, e a restante verba em 2022, € **17.469,28**. A passagem deste projeto a obra depende ainda de um **parecer das Estradas de Portugal**, estando ainda a aguardar a entrega do estudo de tráfego.

No projeto de **Constituição/beneficiação de arruamentos nos aglomerados do concelho**, foram executados pavimentos em betuminoso em **Chança no valor de € 6.327,78**.

Ao nível da **Rede Viária** foi efetuada reparação de alguns troços de vias municipais tendo sido adquirido tout-venant no valor de € **7.836,12**.

No que respeita ao projeto **Arranjos Paisagísticos**, enquadram-se aqui as empreitadas de “**Valorização do largo Os Doze Melhores de Alter**”, adjudicada a VítorJRALves, Unipessoal, Lda., por € **40.255,22**, tendo sido pago em 2022 € 6.417,92 e a empreitada de “**Requalificação do Espaço no Entroncamento da EN 369 e a Rua D. Nuno Alvares Pereira em Alter do Chão**”, adjudicada a VítorJRALves, Unipessoal, Lda., por € **70.792,96**, no entanto, esta obra não teve execução em 2021, transitando assim o valor para 2022.

Enquadrada no projeto **Planos de Mobilidade, Segurança Rodoviária e Sinalização** adjudicou-se em 2020 a “**Empreitada de Obras Públicas para o Turismo Acessível para o Centro da Vila de Alter do Chão**” à firma Agrocinco – Construções, S.A. pelo valor de € **294.307,09**. Esta obra foi candidatada ao Alentejo 2020, no âmbito do PAMUS - Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável, **ALT20 - 07 - 1406 - FEDER - 000033**, com um investimento elegível de € **289.348,20**



e uma **comparticipação de € 245.945,97**. Em **2022** foi pago o valor de **€ 23.118,40** referente a **Revisão de Preços**.

Foi adjudicada uma prestação de serviços para “**Elaboração do Projeto de Reabilitação da Piscina Municipal de Alter do Chão**” à firma Projectual – Serviços de Engenharia, Lda., em 2021, pelo valor de **€ 84.747,00**. Em 2021 foi pago € 42.096,74, em **2022 foi pago € 8.474,70**, ficando a diferença para 2023.

Turismo – 342

Ao nível do projeto **Cavalo Lusitano Alter Real** foi adjudicada uma prestação de serviços para Reestruturação de Conteúdos e Conceção de nova apresentação do projeto Alter International Horse Summit por **€ 17.343,00**. Foi também adjudicado o Desenvolvimento de Artes Gráficas, conceção e produção final de conteúdos para o Horse Economic Forum por **€ 13.363,95**. Foram gastos **€ 5.227,50 em publicidade**.

Foi ainda transferido para a **Federação Equestre Portuguesa € 20.000,00** como apoio para a organização da **Semana Equestre em Alter do Chão**, conforme deliberação do Executivo de 6 de outubro de 2022.

04 OUTRAS FUNÇÕES

Transferências entre Administrações – 420

Foram transferidos **€ 13.500,00** para cada uma das **freguesias rurais** do concelho e **€ 15.500,00** para a **freguesia de Alter do Chão**, conforme o estabelecido nos Contratos de Transferência de Competências celebrados com cada uma das Juntas de Freguesia, ao abrigo da lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, e que consistem nas que se seguem: Gestão e manutenção de espaços verdes; Limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros; Manutenção, reparação e substituição de mobiliário urbano; Realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico e manutenção dos seus espaços envolventes.

Foi ainda transferido para a **Junta de Freguesia de Cunheira** o montante de **€ 16.000,00** conforme protocolo celebrado para a aquisição de imóvel para a construção de sanitários públicos.



Diversas não especificadas – 430

Enquadrado no projeto **Beneficiação/Remodelação de Edifícios Camarários** está a decorrer a empreitada para **“Alteração do Edifício sito no Largo do Município para Espaço do Cidadão”**, esta obra foi adjudicada, em 2020, pelo valor de € 275.517,42 à firma Cansyfree, Lda., tendo sido candidatada ao Alentejo 2020, no âmbito do PARU - Plano de Ação para a Regeneração Urbana, Eixo 8 – Ambiente e Sustentabilidade, Prioridade 6.5 – Adoção de Medidas Destinadas a Melhorar o Ambiente Urbano, a Revitalizar as Cidades, Recuperar e Descontaminar Zonas Industriais Abandonadas, incluindo Zonas de Conversão a Reduzir a Poluição do Ar e a Promover Medidas de Redução de Ruído, **ALT20 - 08 - 2316 - FEDER - 000099**, com um investimento elegível de € 88.995,20 (apenas cobertura e fachadas) e uma participação de 73,52%, ou seja, € 65.433,02. A empresa entrou em insolvência no final de 2021, pelo que foram desenvolvidos esforços no sentido de tomar posse administrativa da obra de forma a permitir o lançamento de nova empreitada com vista à conclusão de todo o processo.

O projeto **Viaturas** contempla a aquisição de duas viaturas de 9 lugares adaptados a transporte de crianças para integrar o parque automóvel do município, são viaturas da Marca TOYOTA, Modelo Proace Verso L2 Comfort 9L, 1.5D 120cv, pelo montante de € 58.792,26.

No projeto de **Beneficiação/Remodelação de Edifícios sob Jurisdição Municipal** foi executada a obra de **“Substituição da Cobertura do Edifício da Junta de Freguesia de Seda”**, adjudicada à firma Américo R. Rolo – Construções, Lda. por € 51.862,38.

Relativamente à **Aquisição de Material Informático** foram gastos € 24.191,24, na aquisição de computadores, material informático, sendo que o maior valor destinou-se ao projeto de **Integração de Wifi nos Centros Históricos**, no montante de € 14.853,33.

No projeto **Aquisição e Grande Reparação de Maquinaria e Equipamento** foram gastos € 5.990,89 na aquisição de um aspirador, microfones de lapela e um insuflável.

Enquadrado no projeto **Aquisição e Grande Reparação de Material de Transporte**, foram gastos € 7.465,96 na reparação de um trator Case com matrícula 05-BR-35 e € 7.727,63 na reparação de um Dumper Astel C-1013.

No projeto **Aquisição e Grande Reparação de Maquinaria e Equipamento** a despesa atingiu € 43.904,24, onde se inclui a aquisição de um Dumper (€ 30.577,80), a aquisição de compostores domésticos (€ 7.772,99), estes englobados na candidatura ao Programa Biobairros e um aspirador de folhas no valor de € 5.553,45.



No projeto de **Remodelação do Parque de Máquinas** foi desenvolvida a empreitada de **Requalificação de parte da Cobertura do Parque de Máquinas**, que consistiu na substituição do fibrocimento existente, no valor de € 52.977,78, tendo sido pago € 34.620,34, transitando a diferença para 2023.



5 – Execução orçamental

A comparação entre o orçamento inicial, final e executado permite aferir da concretização das previsões realizadas, nomeadamente na angariação da receita estimada, visto que esta arrecadação é que condiciona a despesa.

5.1 – Modificações ao Orçamento

As Grandes Opções do Plano e Orçamento como documentos de natureza previsional são, em regra, durante a sua execução, objeto de ajustamentos, para ocorrer a despesas não previstas ou insuficientemente dotadas, através de alterações e revisões, sendo que o aumento global da despesa prevista dá sempre lugar a revisão do orçamento, salvo em casos excecionais previstos na lei.

O orçamento inicial foi de € 8.962.786,00, tendo sido aprovadas três revisões pela Assembleia Municipal. Registaram-se doze alterações orçamentais durante o ano de 2022 que introduziram modificações nas despesas e receitas, tendo como objetivo ajustar as previsões orçamentais que fixaram o orçamento final em € 11.012.553,39.

Quadro 15 – Resumo das Modificações ao Orçamento

		Receita		Despesa		
Designação		Dotações Iniciais	Dotações Corrigidas	Designação	Dotações Iniciais	Dotações Corrigidas
Correntes	Impostos diretos	452 105,00	529 425,00	Despesas com pessoal	3 308 430,00	3 446 730,00
	Impostos indiretos	8 600,00	5 400,00	Aquisição de bens e serviços	2 277 800,00	2 823 800,00
	Taxas, multas outras penalidades	36 500,00	49 100,00	Juros e outros encargos	10 500,00	10 500,00
	Rendimentos de propriedade	211 500,00	215 000,00	Transferências correntes	342 600,00	490 000,00
	Transferências correntes	4 953 758,00	5 007 902,00	Subsídios	50 000,00	52 500,00
	Venda de bens e serviços correntes	881 650,00	661 486,00	Outras despesas correntes	95 000,00	90 617,39
	Outras receitas correntes	31 000,00	6 800,00			
	Total Receitas Correntes	6 575 113,00	6 475 113,00	Total Despesas Correntes	6 084 330,00	6 914 147,39
Capital	Venda de bens de investimento	253 865,00	227 865,00	Aquisição de bens de capital	2 496 956,00	3 597 406,00
	Transferências de capital	2 107 408,00	2 037 058,00	Transferências de capital	245 500,00	365 000,00
	Ativos financeiros	200,00	200,00	Ativos financeiros	1 000,00	1 000,00
	Outras receitas de capital	18 200,00	62 500,00	Passivos financeiros	135 000,00	135 000,00
	Reposições não abatidas pagamen.	8 000,00	8 000,00	Outras despesas de capital	0,00	0,00
	Saldo da gerência anterior	0,00	2 201 817,39			
	Total Receitas de Capital	2 387 673,00	4 537 440,39	Total Despesas de Capital	2 878 456,00	4 098 406,00
Total	8 962 786,00	11 012 553,39	Total	8 962 786,00	11 012 553,39	



5.2 – Equilíbrio orçamental

A 1 de janeiro de 2014 entrou em vigor a Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, que estipula no n.º 2 do artigo 40.º que a “receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos.”

Diz o n.º 3 do mesmo artigo que “O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é, obrigatoriamente, compensado no exercício seguinte.”

Ainda o n.º 4 estipula que “Para efeitos do disposto no n.º 2, consideram-se amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos o montante correspondente à divisão do capital contraído pelo número de anos do contrato, independentemente do seu pagamento efetivo.”

Deve ainda ser tida em conta a norma transitória constante do artigo 83.º que diz que “ Para efeitos do disposto no n.º 4 do artigo 40.º, no caso de empréstimos já existentes quando da entrada em vigor da presente lei, consideram-se amortizações médias de empréstimos o montante correspondente à divisão do capital em dívida à data da entrada em vigor da presente lei pelo número de anos de vida útil remanescente do contrato.”

Assim sendo, apurámos o valor da amortização média de € 181.846,45, à data de 31 de dezembro de 2013, para o município de Alter do Chão, que será sempre o mesmo valor até haver contração de novos empréstimos ou amortização dos existentes.

Considerando que em 2016 foram totalmente amortizados seis empréstimos, o valor da amortização média foi recalculado obtendo-se € 146.900,88.

Em 2019 não foi possível cumprir este preceito legal, sendo que a despesa corrente foi superior à receita corrente em € 13.719,16. Assim, juntando o valor da amortização média dos empréstimos passámos para um valor negativo de € 160.620,04, ainda assim, inferior a 5% das receitas correntes totais (€ 271.928,16), situação que ficou a dever-se ao desfecho de um processo que decorria em tribunal desde 2005 e, sobre o qual, o município foi condenado a pagar o valor de € 311.805,08. Caso esta situação não se tivesse verificado o município teria um equilíbrio orçamental de € 151.185,04.

Em 2020 foi amortizado mais um empréstimo, passando o valor de amortização média para € 136.168,84.



[Handwritten signatures]
Câmara Municipal de Alter do Chão

Em 2021 o equilíbrio orçamental regista o valor mais elevado dos últimos oito anos com € 1.254.066,93, conforme quadro seguinte:

Quadro 16 – Equilíbrio Orçamental

	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Receita Corrente	5 227 163,13	5 402 734,94	5 438 563,26	5 703 227,84	6 066 750,27	6 312 247,96
Despesa Corrente	4 809 761,05	4 777 761,60	5 452 282,42	4 723 903,99	4 665 781,46	5 414 167,55
Diferença	417 402,08	624 973,34	-13 719,16	979 323,85	1 400 968,81	898 080,41
Amortizações Médias	146 900,88	146 900,88	146 900,88	146 901,88	146 901,88	136 168,84
Equilíbrio Orçamental	270 501,20	478 072,46	-160 620,04	832 421,97	1 254 066,93	761 911,57

5.3 – Execução orçamental da receita

A Receita Total cobrada foi de € 9.887.860,02, representando uma execução do orçamento de receita de 89,79%, o que vai ao encontro do estipulado no n.º 3 do artigo 56.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, quando diz: “no caso de o município registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista no orçamento respetivo inferior a 85% são informadas as entidades referidas no n.º 1” (os membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, bem como os presidentes dos órgãos executivo e deliberativo).

O grau de execução da receita em 2021 foi de 87,09%, acima dos 85% impostos por lei. Assim, o município não se enquadra na situação descrita no artigo mencionado, cumprindo esta mesma disposição legal.

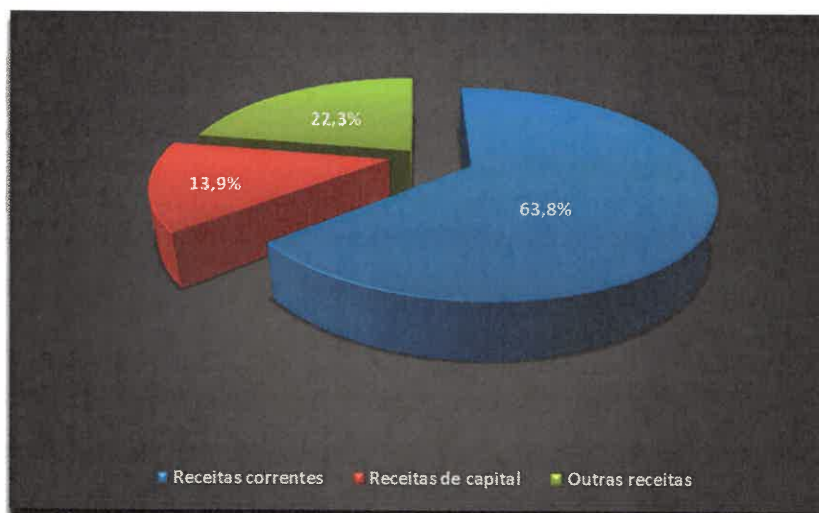
O quadro abaixo mostra a execução das receitas por natureza: as receitas correntes cobradas foram no montante de € 6.312.247,96, atingindo um grau de execução de 97,48%, as receitas de capital cobradas foram de € 1.370.400,56, correspondendo a um grau de execução de 58,88%. As outras receitas foram € 2.205.211,50, em que a sua quase totalidade respeita à inclusão do saldo da gerência anterior (€ 2.201.817,39).

Quadro 17 – Execução das receitas por natureza e grau de execução

Receitas	Orçado	Executado	Diferença	Grau de Execução
Correntes	6 475 113,00 €	6 312 247,96 €	-162 865,04 €	97,48%
Capital	2 327 623,00 €	1 370 400,56 €	-957 222,44 €	58,88%
Outras	2 209 817,39 €	2 205 211,50 €	-4 605,89 €	99,79%
Total	11 012 553,39 €	9 887 860,02 €	-1 124 693,37 €	89,79%

O gráfico abaixo mostra a distribuição das receitas por natureza económica. As receitas correntes representam 63,8% do total das receitas, as receitas de capital representam 13,9%, e as outras receitas representam 23,3% do total, sendo que neste valor se engloba o saldo da gerência anterior.

Gráfico 13 – Peso das receitas correntes e de capital na receita total



Efetuada de seguida uma análise por rubrica de receita verificamos que o maior peso da receita está nas Transferências (correntes e de capital) do Orçamento de Estado que atingem um peso de 61,92% no total da receita, facto este que não é novidade, uma vez que é apanágio dos municípios do interior, devido, essencialmente, à sua fraca capacidade em gerar receitas próprias, quer ao nível dos impostos directos, quer ainda pelo fraco tecido empresarial.

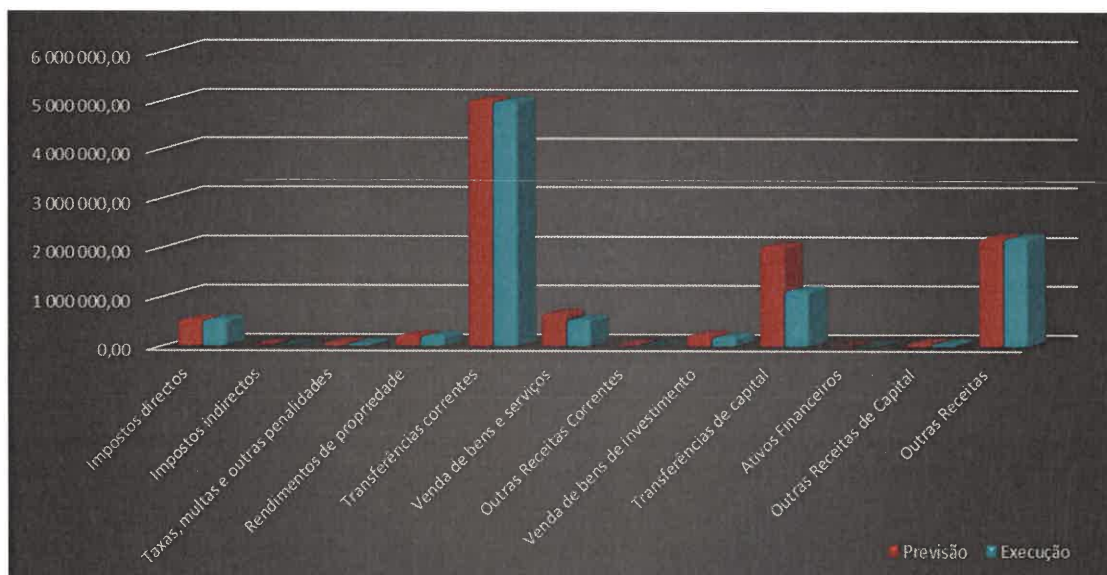
Quadro 18 – Execução das receitas correntes e de capital

	Previsão	Execução	Diferença	Grau execução %	Peso na receita total%
Impostos directos	529 425,00	528 271,45	-1 153,55	99,78%	5,34%
Impostos indirectos	5 400,00	2 419,83	-2 980,17	44,81%	0,02%
Taxas, multas e outras penalidades	49 100,00	40 780,91	-8 319,09	83,06%	0,41%
Rendimentos de propriedade	215 000,00	210 471,48	-4 528,52	97,89%	2,13%
Transferências correntes	5 007 902,00	4 986 263,61	-21 638,39	99,57%	50,43%
Venda de bens e serviços	661 486,00	542 553,83	-118 932,17	82,02%	5,49%
Outras Receitas Correntes	6 800,00	1 486,85	-5 313,15	21,87%	0,02%
Total receitas correntes	6 475 113,00	6 312 247,96	-162 865,04	97,48%	63,8%
Venda de bens de investimento	227 865,00	190 320,63	-37 544,37	83,52%	1,92%
Transferências de capital	2 037 058,00	1 135 777,84	-901 280,16	55,76%	11,49%
Ativos Financeiros	200,00	0,00	-200,00	0,00%	0,00%
Outras receitas de capital	62 500,00	44 302,09	-18 197,91	70,88%	0,45%
Outras Receitas	2 209 817,39	2 205 211,50	-4 605,89	99,79%	22,30%
Total receitas de capital	4 537 440,39	3 575 612,06	-961 828,33	78,80%	36,2%
Total	11 012 553,39	9 887 860,02	-1 124 693,37	89,79%	100,0%



A representação do quadro anterior em termos gráficos permite uma melhor visualização da dependência das Transferências do Orçamento de Estado (61,92%). A Venda de Bens e Serviços representa apenas 5,49% do total da receita, a seguir aparecem os Impostos Diretos com um peso de 5,34%, a seguir os Rendimentos de Propriedade com 2,13%, depois a Venda de Bens de Investimento com um peso de 1,92%. A restante receita não tem expressão, sendo que os Impostos Indiretos e as Taxas, Multas e Outras Penalidades ficam-se pelos 0,43% das receitas.

Gráfico 14 – Comparação de previsão e da execução da receita



Como se pode observar no gráfico, os valores de previsão de receita são muito semelhantes aos valores de execução, sendo as transferências de capital a rubrica onde se verificou maior discrepância de dados, visto estar prevista receita de candidaturas no âmbito do Portugal 2020 que não é transferida para o município, nomeadamente, a referente à retenção dos 5% finais a coberto da validação dos relatórios finais das operações candidatas.

Quadro 19 – Execução das receitas por natureza – comparação com o ano anterior

Receitas	2021	2022	Varição
Correntes	6 066 750,27 €	6 312 247,96 €	4,05%
Capital	2 002 888,19 €	1 370 400,56 €	-31,58%
Outras	1 411 804,02 €	2 205 211,50 €	56,20%
Total	9 481 442,48 €	9 887 860,02 €	4,29%



Quadro 20 – Evolução das receitas 2017 – 2022

RECEITAS	2017	2018	%	2019	%	2020	%	2021	%	2022	%
Impostos directos	364 385,98	487 490,20	33,78	435 751,64	-10,61	438 698,96	0,68	482 211,78	9,92	528 271,45	9,55
IMI	292 433,98	318 372,32	8,87	310 376,71	-2,51	316 199,30	1,88	319 663,34	1,10	322 618,10	0,92
IMT	0,00	91 340,31	0,00	46 776,82	-48,79	47 107,07	0,71	81 857,76	73,77	127 607,08	55,89
Impostos s/veículos/IUC	58 208,83	61 981,46	6,48	65 010,41	4,89	63 053,33	-3,01	66 580,48	5,59	71 226,34	6,98
Derrama	13 743,17	15 796,11	14,94	13 587,70	-13,98	12 339,26	-9,19	14 110,20	14,35	6 819,93	-51,67
Impostos abolidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos indirectos	11 664,68	13 815,70	18,44	16 714,25	20,98	4 952,77	-70,37	5 040,85	1,78	2 419,83	-52,00
Taxas, multas e outras penalidades	33 204,29	27 393,04	-17,50	29 281,24	6,89	35 089,56	19,84	35 897,86	2,30	40 780,91	13,60
Rendimentos de propriedade	205 490,87	157 563,51	-23,32	207 732,04	31,84	208 217,03	0,23	208 538,03	0,15	210 471,48	0,93
Transferências correntes	3 903 992,09	3 945 712,54	1,07	3 967 644,00	0,56	4 183 678,08	5,44	4 569 272,58	9,22	4 986 263,61	9,13
FEF corrente	3 665 003,00	3 702 222,00	1,02	3 674 948,00	-0,74	3 878 799,00	5,55	4 184 756,96	7,89	4 128 848,00	-1,34
Fundo Social Municipal	63 271,00	63 271,00	0,00	63 271,00	0,00	63 271,00	0,00	63 271,00	0,00	72 281,00	14,24
Participação fixa no IRS	46 709,00	57 749,00	23,64	46 074,00	-20,22	55 791,00	21,09	116 965,00	109,65	109 701,00	-6,21
Participação fixa no IVA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	65 684,82	100,00	59 186,46	-9,89	33 492,94	-43,41
Outras	129 009,09	122 470,54	-5,07	183 351,00	49,71	120 132,26	-34,48	145 093,16	20,78	641 940,67	342,43
Venda de bens	264 313,78	315 337,50	19,30	327 688,65	3,92	349 146,20	6,55	334 167,96	-4,29	211 415,91	-36,73
Venda de serviços	350 894,53	361 247,15	2,95	366 282,66	1,39	374 553,74	2,26	355 660,36	-5,04	250 812,34	-29,48
Rendas	92 549,06	93 551,29	1,08	85 477,25	-8,63	75 665,70	-11,48	72 837,50	-3,74	80 325,58	10,28
Outras receitas correntes	667,85	624,01	-6,56	1 991,53	219,15	33 225,80	1 568,36	3 123,35	-90,60	1 486,85	-52,40
Total das Receitas Correntes	5 227 163,13	5 402 734,94	3,36	5 438 563,26	0,66	5 703 227,84	4,87	6 066 750,27	6,37	6 312 247,96	4,05
Venda de bens de investimento	77 363,85	76 434,53	-1,20	113 312,46	48,25	177 795,80	56,91	189 250,27	6,44	190 320,63	0,57
Transferências de capital	979 665,30	1 187 388,68	21,20	1 175 044,93	-1,04	1 415 622,88	20,47	1 810 377,67	27,89	1 135 777,84	-37,26
FEF capital	407 223,00	411 358,00	1,02	711 030,00	72,85	837 453,00	17,78	931 033,00	11,17	583 808,00	-37,29
Outras	572 442,30	776 030,68	35,56	464 014,93	-40,21	578 169,88	24,60	879 344,67	52,09	551 969,84	-37,23
Empréstimo de curto prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos m/l prazo	84,00	0,00	-100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras receitas de capital	0,00	285,73	100,00	0,00	-100,00	0,00	0,00	3 260,25	100,00	44 302,09	-6 220,50
Total das Receitas de Capital	1 057 113,15	1 264 108,94	19,58	1 288 357,39	1,92	1 593 418,68	23,68	2 002 888,19	25,70	1 370 400,56	-31,58
Outras	613 856,39	630 197,83	2,66	919 615,05	45,92	787 278,30	-14,39	1 411 804,02	79,33	2 205 211,50	56,20
Total Geral	6 898 132,67	7 297 041,71	5,78	7 646 535,70	4,79	8 083 924,82	5,72	9 481 442,48	17,29	9 887 860,02	4,29

Ao analisarmos os dados do quadro anterior concluímos que a receita total, nos últimos seis anos, tem vindo a aumentar. Verificamos que o valor das receitas correntes aumentou desde 2017, contribuindo desta forma para o aumento da receita total. Também a receita de capital tem vindo a aumentar, nomeadamente, até 2021. Há que notar que estes foram os anos efetivos do Quadro Comunitário 2020, por outro lado, o Portugal 2030 ainda não teve o seu início efetivo, daí a quebra de valor nas receitas de capital em 2022.

Nos **impostos directos** registamos um aumento de 9,55% relativamente a 2021, o que pode ser justificado pelo aumento do valor da receita do Imposto Municipal sobre Transações (55,89%) e do Imposto Único de Circulação (6,98%). O aumento verificado na receita do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) não chegou a 1%.

Os **impostos indirectos** registaram uma redução de 52% relativamente a 2021. Os impostos indirectos englobam as receitas que recaem, exclusivamente, sobre o sector produtivo, incidindo sobre a produção, a venda, a compra ou a utilização de bens e serviços. Consideram-se igualmente as receitas que revistam a forma de taxas, licenças, emolumentos ou outras



semelhantes pagas por unidades empresariais. Este valor está diretamente relacionado com a inexistência de receita cobrada em “Loteamentos e obras” e “Ocupação da via pública” relativamente aos anos anteriores.

Relativamente às **taxas, multas e outras penalidades** regista-se um aumento de 13,60%. O valor desta receita tem vindo a aumentar nos últimos quatro anos. Para o aumento verificado em 2022 contribuiu também ao facto de o município ter assumido a transferência de competências no âmbito do Estacionamento Público, embora o valor recebido seja cerca de € 3.000,00. No grupo das “Taxas” inclui-se os pagamentos dos particulares em contrapartida da emissão de licenças e da prestação de serviços, nos termos da lei. No grupo das “Multas e outras penalidades” engloba-se as receitas provenientes da aplicação de multas pela transgressão da lei, posturas e outros regulamentos.

No que respeita aos **rendimentos de propriedade**, o valor recebido tem-se mantido mais ou menos idêntico ao longo dos anos, pouco mais de € 200.000,00. Este valor representa a renda paga pela EDP pela concessão da rede de distribuição de energia elétrica em baixa tensão e da rede de iluminação pública do município de Alter do Chão. A renda é paga trimestralmente e o valor é de cerca de € 52.000,00. Em 2017 registaram-se os quatro trimestres do ano. Em 2018 não foi possível registar a receita do último trimestre, uma vez que a verba entrou na conta bancária no dia 31 de dezembro, o qual coincide com uma tolerância de ponto. A verba deu entrada nos cofres da autarquia em janeiro do ano seguinte, pelo que se regista uma quebra de 23,32% nesta receita. Igualmente, em 2019, volta a não ser possível registar a receita do último trimestre, uma vez que a verba entrou na conta bancária no dia 31 de dezembro, coincidindo, novamente, com uma tolerância de ponto. Considerando que foram registados quatro trimestres, o valor corresponde (mais ou menos) ao valor da renda anual, assim, o aumento registado de 31,84% deve ser considerado na justa medida do atrás exposto. Em 2020 volta a registar-se quatro trimestres de renda, sendo que um é referente ao ano anterior. O mesmo aconteceu em 2021 e 2022.

As **transferências correntes** registaram um aumento 9,13% em relação ao ano anterior. Verifica-se uma redução em todas as componentes desta rubrica exceto no “Fundo Social Municipal”. Reduziu o Fundo de Equilíbrio Financeiro em 1,34%, reduziu a participação no IRS em 6,21%, relativamente a este último, o município decidiu não devolver aos respetivos municípios parte desta receita tal como no ano anterior. A partir de 2020 os municípios começaram a receber uma percentagem de participação no IVA, nos termos do n.º 3 do artigo 8.º (Norma transitória relativa à participação dos municípios no IVA) da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro. As Outras Receitas enquadradas nas transferências correntes registaram um aumento de 342,43%



relativamente ao ano anterior e dizem respeito, à comparticipação do IEFP em contratos de emprego inserção (beneficiários do subsídio de desemprego, beneficiários do rendimento social de inserção) - € 27.711,48, à comparticipação da equipa de sapadores (ICNF - € 58.000,00), à comparticipação do Gabinete Florestal (ICNF - € 13.979,00), à comparticipação das atividades de enriquecimento curricular, auxiliares de ação educativa e refeições escolares (DGESTE - € 49.362,95), mas o que realmente contribuiu para o aumento deste valor na presente rubrica foram os valores recebidos no âmbito da transferência de competências das escolas para os municípios, as quais foram assumidas a 1 de janeiro de 2022 e atingiu o montante de € 428.937,47. Este valor vem suportar a despesa com remunerações do pessoal não docente da escola, bem como parte das despesas com as AEC's e refeições escolares e alguma despesa de manutenção do edifício. Foi também recebido o valor de € 6.812,00 referente à transferência de competências da Ação Social para os municípios, assumida a 1 de novembro de 2022.

A receita da **venda de bens** regista uma redução de 36,73% sendo que a maior receita aqui registada foi a venda de água aos munícipes e representou € 175.201,98 do total da receita de € 211.415,91. Deve ter-se em conta que a partir de 2017 foi registado, nesta rubrica, o valor que, em anos anteriores, se enquadrava na rubrica de “quota de disponibilidade”, daí que, em termos reais não se regista aumento no valor total cobrado. Em 2019 foi dada continuidade ao trabalho iniciado em 2015, no sentido de se seguir novamente as orientações da ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos), nomeadamente a preconizada na recomendação tarifária n.º 1/2009. Recomendação esta que determina que as prestações a fixar pelos municípios relativas aos serviços de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais e de gestão dos resíduos urbanos garantam a cobertura dos custos direta e indiretamente suportados com a prestação desses mesmos serviços. De notar que a partir de 1 de julho de 2022 foi concretizada a transferência para a empresa Águas do Alto Alentejo, EIM, S.A. deixando o município de faturar o consumo de água/saneamento aos munícipes.

A rubrica **venda de serviços** regista uma redução relativamente ao ano anterior, 29,48%. O valor cobrado pelo serviço de saneamento e recolha de resíduos representou € 203.576,84 do total de € 250.812,34 cobrados nesta rubrica. Inclui-se também nesta rubrica a receita cobrada nos museus (€ 12.202,50) e recintos desportivos do município (€ 6.640,80), mercados e feiras (€ 3.641,85 contra os € 6.302,55 de 2021 e os € 6.083,02 de 2020) e ainda cemitérios (€ 8.365,09).

No que respeita à **receita das rendas**, quer das habitações, quer das lojas ou ainda dos recintos que se encontram concessionados, regista-se um aumento relativamente ao ano anterior, 10,28%.



As **outras receitas correntes** registaram uma redução de 52,40% relativamente a 2021. O grande aumento registado em 2019 teve origem num pagamento, feito por um munícipe, relativo à reposição de um banco de jardim que destruiu num acidente. Em 2020 o aumento reflete um patrocínio obtido no âmbito do “Alter International Horse Summit”.

A **venda de bens de investimento** regista um fraco aumento relativo ao ano anterior de 0,57%. A alienação de habitações representou € 69.133,51 e dos terrenos € 54.163,35. A restante verba da rubrica representa a venda de habitações aos seus proprietários que pagam a mesma em prestações. Relativamente aos imóveis, em 2022, foram vendidos os prédios abaixo discriminados:

Quadro 21 – Alienação de imóveis em 2022

Artigo	Freguesia	Rua	Valor	Forma de Pagamento
3524	Alter do Chão	Praceta Joaquim Vitorino Namorado, n.º 2	35.924,78	300 Prestações
2304	Alter do Chão	Rua do Comércio, n.º 40	23.391,70	240 Prestações
2333	Alter do Chão	Rua dos Bombeiros Voluntários, n.º 4	22.825,48	240 Prestações
3520	Alter do Chão	Lote M09 do Loteamento da Zona Sul/Poente	21.210,00	Totalidade
3369	Alter do Chão	Lote L15 do da Zona Industrial da Tapada do Lago	32.953,35	Totalidade
552	Cunheira	Rua do Bairro Novo, n.º19	22.331,77	240 Prestações
2285 B	Alter do Chão	Rua da Misericórdia, n.º 4 - 1.º Esq.º	33.113,09	Totalidade
3528	Alter do Chão	Rua do Ribeirinho, n.º 7	36.064,88	300 Prestações
3527	Alter do Chão	Praceta Joaquim Vitorino Namorado, n.º 5	36.020,42	Totalidade

No âmbito das **transferências de capital** registamos uma redução de 37,26%, para o que contribuiu a redução dos recebimentos FEDER em 40,8% e também do Fundo de Equilíbrio Financeiro de Capital com 37,29% relativamente ao ano anterior.

Nas **outras transferências de capital** verificou-se uma redução relativamente a 2021 de 37,23%. Esta receita refere-se ao cofinanciamento dos projetos apresentados no âmbito do Portugal 2020. A verba inscrita na dotação corresponde aos valores a receber à data de elaboração do orçamento e é superior ao valor recebido, uma vez que o quadro comunitário ainda em curso – Portugal 2020 – demorou três anos para funcionar em pleno e, ainda assim, as candidaturas aguardaram meses, ou anos, pela decisão final, sendo que nesta data, o município tem já muitas candidaturas concluídas a aguardar o desbloquear dos 5% retidos a título da confirmação do relatório final. Por outro lado, o quadro comunitário iniciado – Portugal 2030 – ainda não está operacional, nesta data ainda não estão aprovados os regulamentos das linhas de apoio para que seja possível começar a submeter candidaturas. Esta situação tem-se verificado sempre que nos encontramos em anos de transição de quadros comunitários.

Nos empréstimos de médio/longo prazo não regista qualquer valor uma vez que se refletia nesta rubrica o pagamento mensal referente ao empréstimo concedido no âmbito do FAME por parte do único candidato que apresentou candidatura enquadrável neste tipo de apoio. Este apoio/empréstimo ficou totalmente amortizado em 2017 após o pagamento de uma prestação que se encontrava em dívida para com o município.

5.4 – Execução orçamental da despesa

A Despesa Total efetuada foi de € 6.921.567,16, representando uma execução do orçamento de despesa de 62,85%.

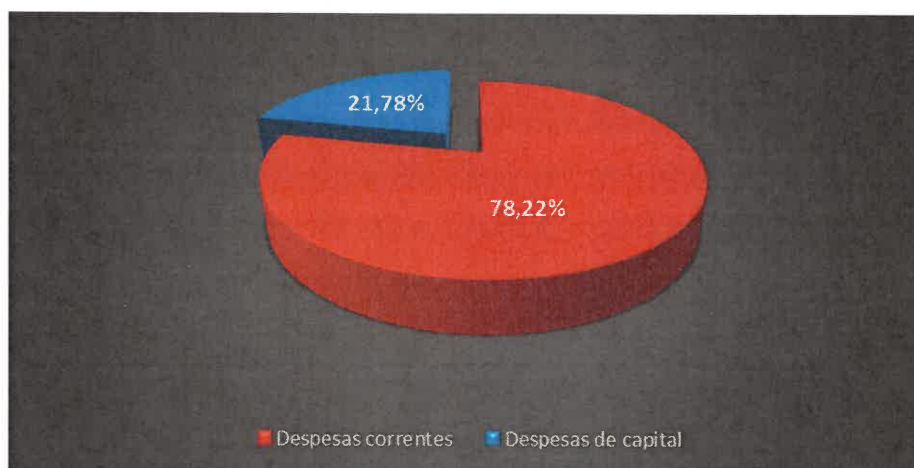
O quadro abaixo mostra a execução das despesas por natureza: as despesas correntes efetuadas foram no valor de € 5.414.167,55, representando um grau de execução de 78,31%, as despesas de capital foram de € 1.507.399,39, atingindo um grau de execução de 36,78%.

Quadro 22 – Execução das despesas por natureza e grau de execução

Despesas	Orçado	Executado	Diferença	Grau de Execução
Correntes	6 914 147,39 €	5 414 167,55 €	-1 499 979,84 €	78,31%
Capital	4 098 406,00 €	1 507 399,61 €	-2 591 006,39 €	36,78%
Total	11 012 553,39 €	6 921 567,16 €	-4 090 986,23 €	62,85%

O gráfico seguinte permite uma melhor visualização da distribuição das despesas por natureza económica. As despesas correntes representam 78,22% do total das despesas, as despesas de capital representam apenas 21,78%.

Gráfico 15 – Peso das despesas correntes e de capital na despesa total





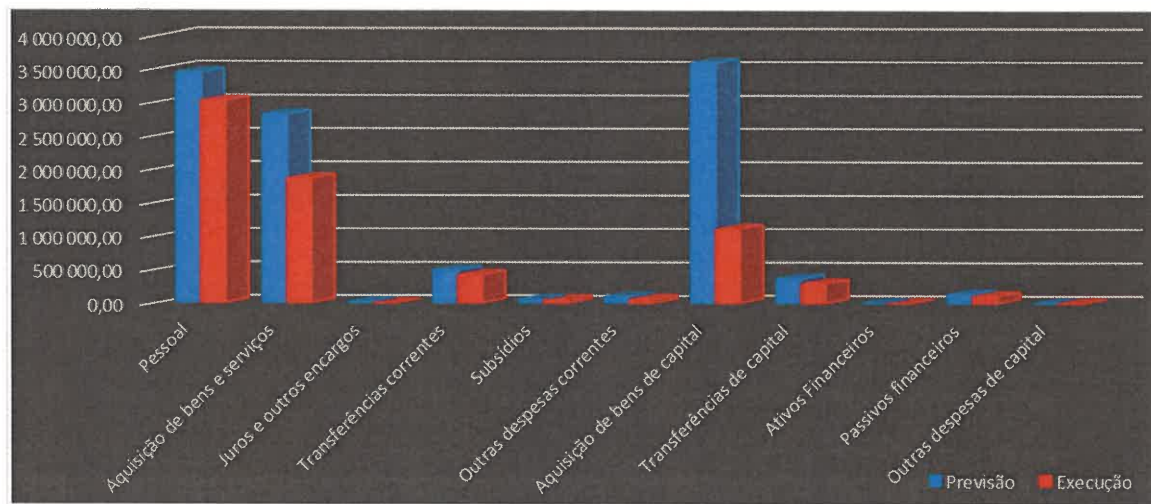
[Handwritten signatures and stamps]
Câmara Municipal de Alter do Chão

Da análise do quadro 23 constatamos que as despesas com pessoal assumem o maior peso na despesa total, representando 43,75%. A seguir está a aquisição de bens e serviços com 26,89%, aparecendo em seguida a aquisição de bens de capital com 16,00%. As restantes rubricas da despesa têm pouco significado em termos de peso na despesa total, não querendo com isto dizer que em termos de valor efetivo o mesmo não represente valor a considerar.

Quadro 23 – Execução das despesas correntes e de capital

	Previsão	Execução	Diferença	Grau execução %	Peso na despesa total %
Pessoal	3 446 730,00	3 028 217,85	-418 512,15	87,86%	43,75%
Aquisição de bens e serviços	2 823 800,00	1 861 540,61	-962 259,39	65,92%	26,89%
Juros e outros encargos	10 500,00	548,79	-9 951,21	5,23%	0,01%
Transferências correntes	490 000,00	419 602,98	-70 397,02	85,63%	6,06%
Subsídios	52 500,00	48 590,14	-3 909,86	92,55%	0,70%
Outras despesas correntes	90 617,39	55 667,18	-34 950,21	61,43%	0,80%
Total despesas correntes	6 914 147,39	5 414 167,55	-1 499 979,84	78,31%	78,22%
Aquisição de bens de capital	3 597 406,00	1 107 363,07	-2 490 042,93	30,78%	16,00%
Transferências de capital	365 000,00	291 943,71	-73 056,29	79,98%	4,22%
Ativos financeiros	1 000,00	0,00	-1 000,00	0,00%	0,00%
Passivos financeiros	135 000,00	108 092,83	-26 907,17	80,07%	1,56%
Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total despesas de capital	4 098 406,00	1 507 399,61	-2 591 006,39	36,78%	21,78%
Total	11 012 553,39	6 921 567,16	-4 090 986,23	62,85%	100,00%

Gráfico 16 – Comparação de previsão e da execução da despesa



Pela observação do gráfico acima confirmamos o já mencionado relativamente à componente da despesa com maior valor, Pessoal. Conseguimos ter uma maior perceção de que o valor previsto em orçamento em cada componente é muito realista uma vez que é muito próxima ao valor executado, com exceção da componente aquisição de bens de capital, uma vez que se



planearam projetos/obras que por falta de financiamento ou, nalgumas situações, por falta de apresentação de propostas para execução das mesmas não se realizaram.

Quadro 24 – Execução das despesas por natureza – comparação com o ano anterior

Despesas	2021	2022	Varição
Correntes	4 665 781,46 €	5 414 167,55 €	16,04%
Capital	2 613 843,63 €	1 507 399,61 €	-42,33%
Total	7 279 625,09 €	6 921 567,16 €	-4,92%

Relativamente ao quadro anterior constatamos que a despesa corrente foi superior em comparação com o ano anterior, já no que respeita à despesa de capital, regista-se uma redução de 42,33%. Esta redução está diretamente relacionada com a execução de obras, as quais estão integradas em candidaturas, umas aprovadas outras que aguardavam aprovação. Como já foi mencionado atrás também o atraso no início do novo quadro comunitário contribui para a redução da despesa de capital.

Quadro 25 – Evolução das despesas 2017 – 2022

DESPESAS	2017	2018	%	2019	%	2020	%	2021	%	2022	%
Pessoal	2 544 615,37	2 634 675,80	3,54	2 758 426,26	4,70	2 681 280,90	-2,80	2 667 936,93	-0,50	3 028 217,85	13,50
Aquisição de Bens	594 075,60	566 118,71	-4,71	634 076,83	12,00	542 268,13	-14,48	530 142,33	-2,24	509 452,58	-3,90
Aquisição de serviços	1 262 634,11	1 167 828,13	-7,51	1 387 309,62	18,79	1 180 549,25	-14,90	1 115 754,34	-5,49	1 352 088,03	21,18
Encargos financeiros (juros)	4 495,73	5 712,61	27,07	1 289,82	-77,42	941,96	-26,97	677,10	-28,12	548,79	-18,95
Transferências correntes	263 185,18	221 633,04	-15,79	245 155,73	10,61	220 028,27	-10,25	254 978,30	15,88	419 602,98	64,56
Transferências p/ freguesias	0,00	30 000,00	100,00	40 000,00	33,33	40 000,00	0,00	56 000,00	40,00	56 000,00	0,00
Transf. p/ Instituições sem fins lucrativos	220 956,55	155 080,17	-29,81	171 061,84	10,31	117 028,57	-31,59	156 581,32	33,80	307 860,55	96,61
Outras	42 228,63	36 552,87	-13,44	34 093,89	-6,73	62 999,70	84,78	42 396,98	-32,70	55 742,43	31,48
Subsídios	49 018,84	46 503,32	-5,13	39 168,21	-15,77	46 445,00	18,58	44 696,08	-3,77	48 590,14	8,71
Outras despesas correntes	91 736,22	135 289,99	47,48	387 055,95	186,09	52 390,48	-86,46	51 596,38	-1,52	55 667,18	7,89
Total das despesas correntes	4 809 761,05	4 777 761,60	-0,67	5 452 482,42	14,12	4 723 903,99	-13,36	4 665 781,46	-1,23	5 414 167,55	16,04
Investimentos	1 026 775,60	1 271 391,34	23,82	1 138 126,05	-10,48	1 652 693,77	45,21	2 195 197,74	32,83	1 107 363,07	-49,56
Terrenos	7 866,75	0,00	-100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Habitaações	11 968,18	25 942,79	116,76	17 797,23	-31,40	15 468,58	-13,08	198 878,94	1185,70	380 495,02	91,32
Outros edificios	28 440,00	183 729,92	546,03	544 536,07	196,38	1 038 236,53	90,66	339 954,92	-67,26	251 421,76	-26,04
Construções diversas	792 235,10	839 807,43	6,00	290 944,13	-65,36	449 178,95	54,39	1 216 268,19	170,78	231 613,45	-80,96
Material de transporte	38 966,61	93 349,07	139,56	119 004,17	27,48	82 897,14	-30,34	58 116,21	-29,89	73 985,85	27,31
Maquinaria e equipamento	72 778,50	93 091,14	27,91	84 118,12	-9,64	51 596,19	-38,66	240 497,72	366,12	139 748,44	-41,89
Outros	74 520,46	35 470,99	-52,40	81 726,33	130,40	15 316,38	-81,26	141 481,76	823,73	30 098,55	-78,73
Locação Financeira	46 244,51	26 380,00	-42,96	0,00	-100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de capital	208 475,94	134 105,40	-35,67	115 224,80	-14,08	160 789,42	39,54	245 103,71	52,44	291 943,71	19,11
Transferências p/ freguesias	64 000,00	4 138,50	-93,53	0,00	-100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16 000,00	0,00
Transf. p/ Instituições sem fins lucrativos	132 941,22	117 000,00	-11,99	106 353,08	-9,10	158 909,42	49,42	217 646,41	36,96	248 798,38	14,31
Outras	11 534,72	12 966,90	12,42	8 871,72	-31,58	1 880,00	-78,81	27 457,30	1360,49	27 145,33	-1,14
Activos financeiros	45 473,00	34 104,75	-25,00	22 736,50	-33,33	5 684,11	-75,00	41 106,00	623,17	0,00	-100,00
Passivos financeiros	141 716,48	143 202,17	1,05	142 222,50	-0,68	136 996,73	-3,67	132 436,18	-3,33	108 092,83	-18,38
Amortizações de empréstimos	141 716,48	143 202,17	1,05	142 222,50	-0,68	136 996,73	-3,67	132 436,18	-3,33	108 092,83	-18,38
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das despesas de capital	1 468 685,53	1 609 183,66	9,57	1 418 309,85	-11,86	1 956 164,03	37,92	2 613 843,63	33,62	1 507 399,61	-42,33
Total Geral	6 278 446,58	6 386 945,26	1,73	6 870 792,27	7,58	6 680 068,02	-2,78	7 279 625,09	8,98	6 921 567,16	-4,92



Ao analisarmos os dados do quadro anterior verificamos que, tal como acontece com os valores da receita, também na despesa total a evolução tem registado oscilações, verificando-se um decréscimo (4,92%) de 2021 para 2022.

Nas **despesas com pessoal** registou-se um aumento de 13,50%. Durante o ano de 2022 verificou-se a **admissão de dezasseis trabalhadores externos** à autarquia através de procedimento concursal (um historiador, um coveiro, um motorista, três assistentes técnicos, um sapador, quatro auxiliares de ação educativa, um fiel de armazém, dois pedreiros, um motorista e um auxiliar de serviços gerais). Entraram ainda para o quadro da Câmara dezanove trabalhadores do Agrupamento de Escolas. Em termos de **saídas**, são contabilizadas **catorze** no grupo dos **assistentes operacionais**, três por aposentação, um por falecimento, uma auxiliar de ação educativa, seis por caducidade de contrato, um por resolução de contrato, três por baixas médicas prolongadas. No grupo dos **assistentes técnicos são contabilizadas três saídas** (duas por contrato de pré reforma e uma licença sem vencimento). **Na carreira de técnico superior são contabilizadas quatro saídas**. Assim o número de trabalhadores em 2022 é o mais alto dos últimos 9 anos, tendo um grande peso a entrada dos trabalhadores do Agrupamento de Escolas. O aumento da despesa com pessoal enquadrou também o valor pago respeitante à subida do salário mínimo nacional de € 665 para € 705.

No que respeita à **aquisição de bens**, o valor é inferior ao de 2021 em 3,9%. Nesta componente da despesa é registada a compra de água em alta cujo valor pago em 2022 foi € 92.329,89, menos 52,95% do que em 2021 (€ 189.503,93), o que se deve à passagem para a empresa das Águas do Alto Alentejo, EIM, S.A. em julho de 2022. Dentro da aquisição de bens, a outra despesa de maior valor é a aquisição de bens diversos, na sua maioria para o parque de máquinas, € 130.140,89 e a aquisição de combustíveis € 114.423,14.

Na rubrica **aquisição de serviços**, regista-se um acréscimo do valor em 21,18% relativamente a 2021. Nesta rubrica da despesa são registados os encargos das instalações, que dizem respeito à iluminação pública e à energia elétrica e que totalizou € 137.403,44, 14,49% abaixo do valor do ano anterior (€ 160.688,26). São também registados os gastos com a recolha de resíduos sólidos que perfizeram o valor de € 113.509,81 (que corresponde ao pagamento à VALNOR, S.A.), os gastos pela prestação de serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos no montante de € 135.481,89 (que corresponde ao pagamento à SUMA, S.A.) e o pagamento pelo serviço de saneamento no montante de € 83.733,86. Estes três valores representam 24,64% do total gasto em aquisição de serviços.



Na rubrica **encargos financeiros** regista-se uma redução de 18,95% relativamente a 2021. A verba respeitante aos encargos dos sete empréstimos de médio e longo prazo foi apenas € 548,79, o que é o resultado de, nestes últimos anos, a taxa de juro registar valores muito baixos, em algumas situações, valores negativos.

A verba transferida para **instituições sem fins lucrativos** aumentou em 96,61% relativamente ao ano anterior. Engloba-se aqui o valor transferido para a Associação Humanitária de Bombeiros de Alter do Chão no âmbito do protocolo da Linha Azul, no montante de € 70.000,00 e mais € 20.000,00 a título de apoio financeiro extraordinário para superar dificuldades de tesouraria, conforme deliberação n.º 255 de 06 outubro de 2022 do Executivo Municipal. Em 2021, devido à pandemia, as diversas coletividades não efetuaram tantas atividades como as que habitualmente desenvolvem, pelo que também o apoio do município foi diferente do que vinha sendo efetuado, não sendo comparável o apoio atribuído em 2022 com os dois anos anteriores, mas sim com 2019, 2018 e 2017. O quadro seguinte mostra quais as verbas transferidas para cada instituição. Foi transferido o valor de € 59.040,00 para a Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão no âmbito do protocolo de Cooperação celebrado para comparticipação do Projeto de Execução dos Acessos, Arranjo Paisagístico, Parque de Estacionamento e Beneficiação de Edifícios.



Quadro 26 – Verba transferida por cada Instituição (2018-2022)

Designação	2022	2021	2020	2019	2018
Associação Desportiva de Alter	28 150,00	1 112,00	13 388,00	20 000,00	20 000,00
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Alter do Chão	91 836,27	135 589,00	62 500,00	65 000,00	40 000,00
Banda Municipal Alterense	24 400,00	16 398,30	11 500,00	15 000,00	18 000,00
Coral Polifónico de Alter	6 000,00	0,00	0,00	5 000,00	5 000,00
Grupo Alterense de Cultura	6 000,00	0,00	0,00	5 000,00	5 000,00
Grupo Recreativo e Olímpico da Cunheira	4 500,00	0,00	0,00	3 500,00	3 000,00
Rancho Folclórico "As Ceifeiras" de Alter do Chão	11 250,00	0,00	0,00	7 000,00	7 000,00
Associação de Criadores de Rafeiros do Alentejo	2 000,00	0,00	0,00	4 000,00	2 000,00
Grupo de Forcados Amadores de Alter do Chão	3 500,00	1 050,00	0,00	4 602,52	6 000,00
CERCIPORTALEGRE	0,00	0,00	0,00	0,00	3 910,00
Associação de Desenvolvimento Integrado Terras do Condestável	0,00	0,00	0,00	0,00	750,00
Associação de Trabalhadores da Câmara Municipal de Alter do Chão	2 734,28	3 639,32	2 990,57	3 023,92	2 968,57
Associação Amigos da Revista e do Fado	6 500,00	2 000,00	1 250,00	6 000,00	6 000,00
Confraria do Senhor Jesus do Outeiro	500,00	0,00	0,00	250,00	300,00
Alter Real BTT	3 500,00	0,00	0,00	3 500,00	4 000,00
Confederação Nacional dos Organismos de Deficientes	0,00	100,00	0,00	0,00	200,00
Coração Delta	0,00	0,00	0,00	7 385,40	0,00
Associação Percurso Futuro	2 000,00	200,00	500,00	3 500,00	3 000,00
Associação do Cão da Serra de Aires	2 500,00	3 000,00	0,00	2 000,00	2 000,00
Tertúlia Troféu - Associação Cultural	3 000,00	0,00	1 250,00	1 500,00	2 500,00
USCAC - Universidade Sénior	0,00	0,00	0,00	5 000,00	5 000,00
Companhia das Lezírias	10 000,00	0,00	20 000,00	10 000,00	10 000,00
Alter Runners - Associação	2 500,00	0,00	1 500,00	1 500,00	2 300,00
APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00
CESOP - Centro de Estudos e Sondagens de Opinião	0,00	0,00	0,00	0,00	6 051,60
Grupo de Humanização do Hospital Doutor José Maria	350,00	350,00	150,00	100,00	100,00
ADRP - Associação dos doentes renais de Portugal	0,00	0,00	0,00	200,00	0,00
Total	213 220,55	165 438,62	117 028,57	175 061,84	157 080,17

Nas **outras transferências correntes**, com um total de despesa de € 55.742,43, representa um aumento de 31,48% em relação ao ano anterior, encontramos aqui registados os valores pagos aos estudantes universitários que se candidataram a bolsa de estudo e cuja candidatura foi aprovada (7 estudantes), no ano letivo 2021/2022, no montante de **€ 12.302,50** (relativamente ao ano letivo 2022/2023 não foi paga qualquer verba em 2022). Foram transferidos para a **CIMAA € 14.788,56** no âmbito da comparticipação do município em diversas candidaturas atrás mencionadas. Foi ainda transferido para a **Federação Equestre Portuguesa € 20.000,00** como apoio para a organização da semana equestre em Alter do Chão (conforme deliberação do Executivo de 6 de outubro de 2022). Enquadra-se também nesta rubrica a transferência de verbas para o **Agrupamento de Escolas** a coberto da delegação de competências no domínio da educação para pagamento de despesa cujos contratos ainda se encontram em nome do agrupamento, **€ 7.880,37**.

Na rubrica denominada **subsídios** são registadas dois tipos de despesas: a que corresponde ao apoio às despesas de saúde dos idosos e o subsídio pago no âmbito dos programas de emprego



e inserção do IEFP. Assim, o aumento de 8,71% registado ficou a dever-se ao aumento da despesa com o cartão do idoso e ao aumento ligeiro do número de trabalhadores nos programas ocupacionais.

As **outras despesas correntes** registaram um aumento de 7,89%. São aqui registadas despesas como o IVA, € 7.387,47, os serviços bancários, € 5.862,15, valor inferior ao ano anterior, quotizações no montante de € 24.134,53. Custas judiciais, certificados energéticos, taxas de registos na Conservatória de registo predial no montante de € 17.627,74.

Ao nível da despesa em **habitações** registou-se um aumento de 91,32%, respeitando este valor à empreitada de Requalificação do Bairro Social da Cunheira e Beneficiação do Parque Habitacional do Município, nomeadamente, a recuperação de uma habitação na Rua das Parreiras e outra na Rua Luís de Camões.

Em **outros edifícios** registou-se uma redução da despesa em 26,04%. A verba em causa divide-se em várias obras: € 645,81 na revisão de preços da obra de Reconversão de Edifício do Chafariz Renascentista, € 14.738,80 na substituição da Cobertura de Fibrocimento da Escola EB 2,3 de Alter do Chão, € 39.257,84 na Requalificação da Cobertura do Parque de Máquinas, € 44.420,15 na Construção do Campo de Padel em Alter do Chão, € 32.052,42 no Fornecimento e Montagem do Pavimento em Madeira Maciça para o Pavilhão Municipal, € 47.295,65 na Reabilitação do Pavilhão Gimnodesportivo, € 51.862,37 na Substituição da Cobertura do Edifício da Junta de Freguesia de Seda, € 10.000,00 na Elaboração do Projeto do Pavilhão do Futuro e € 11.148,72 no Sistema de Águas Quentes Sanitários do Campo Ferragial d'El Rei.

A rubrica **construções diversas** regista uma redução de 80,96%, com € 231.613,45. Deste valor € 10.504,64 refere-se à Reabilitação da Rede de Abastecimento de Água na Rua da Liberdade em Seda, € 62.598,11 à Remodelação do Sistema de Abastecimento de Água na Rua dos Pelâmes, na Rua Comandante José Serrão, na Rua dos Combatentes e na Rua Dr. João Pestana, € 16.935,20 à Revisão de Preços da empreitada de Requalificação do Percurso Urbano Histórico e Caminho de Santiago em Alter Pedroso, € 23.118,40 à Revisão de Preços da empreitada de Turismo Acessível para o Centro da Vila de Alter do Chão, € 17.469,28 ao Projeto de Requalificação da CM 1075 e das Interseções ao Aglomerado de Seda, € 50.332,80 à empreitada de Requalificação do Espaço no Entroncamento da Estrada 369 com a Rua D. Nuno Alvares Pereira, € 1.021,20 à empreitada de Enquadramento Paisagístico do Aglomerado de Alter do Chão - Entrada Poente, € 6.417,92 à empreitada de Valorização do Largo Os Doze Melhores de Alter, € 23.389,88 relativos à substituição de luminárias na rede pública de iluminação do concelho.



Material de transporte regista um aumento relativamente ao ano anterior, 27,31%. A verba reporta-se à aquisição e manutenção de veículos e máquinas. Foram adquiridas duas viaturas de 9 lugares, adaptados a transporte de crianças, marca TOYOTA, modelo: Proace Verso L2 Comfort 9L, 1.5D 120cv, pelo montante de € 58.792,26. Nesta rubrica foram ainda gastos € 7.465,96 na reparação de um trator Case com matrícula 05-BR-35 e € 7.727,63 na reparação de um Dumper Astel C-1013.

Na classificação de **maquinaria e equipamento** registou-se uma redução de 41,89%. Inclui-se aqui despesa em **material informático** que no ano 2022 atingiu € 24.1919,24 e **equipamento básico** € 111.234,71 (aquisição de um Dumper, € 30.577,80, compostores domésticos, € 7.772,99) e um **aspirador de folhas** no valor de € 5.553,45, o Fornecimento e Montagem do **toldo para o Agrupamento de Escolas**, € 33.087,00 e a **Reparação dos Sistemas Técnicos das Piscinas do Concelho**, € 21.586,54).

Na rubrica denominada **outros investimentos** registou-se uma redução de 78,73%, tendo sido gasta a verba de € 30.098,55. Foi paga a verba de € 8.474,70 referente ao **projeto de Reabilitação da Piscina Municipal** de Alter do Chão, € 11.106,90 referente ao **Fornecimento e Montagem de Parque Infantil** no Largo Fontes Pereira de Melo em Cunheira.

Na **locação financeira** não houve qualquer pagamento uma vez o último processo em vigor foi concluído em 2018.

No que respeita às **transferências para as freguesias**, o valor de € 16.000,00 foi pago à Junta de Freguesia de Cunheira, a coberto de um protocolo, celebrado para cooperação financeira para apoiar a aquisição de um imóvel para construção de sanitários públicos.

As **transferências para instituições sem fins lucrativos** regista um aumento do valor relativamente ao ano anterior em 14,31%, € 248.798,38. Foram transferidos € 30.000,00 para a Associação Centro de Apoio à Terceira Idade de Santo Estevão, € 30.000,00 para a Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Seda, € 30.000,00 para o Grupo Social de Cunheira e € 40.000,00 para a Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão. Este valor foi transferido nos termos da deliberação n.º 43, de 23 de fevereiro de 2022. A **Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão** recebeu € 31.612,74 relativos à comparticipação dos Trabalhos e Mais e Equilíbrio Financeiro da ampliação da Unidade de Cuidados Continuados, 1.ª Fase (Deliberação n.º 207 de 18/08/2021), foram ainda transferidos € 25.000,00 como apoio financeiro extraordinário, nos termos da Deliberação n.º 90, de 06/04/2022, € 5.779,32 a coberto do **protocolo de comparticipação da ampliação da Unidade de Cuidados Continuados, 1.ª Fase** e € 13.314,77 no âmbito do **Projeto de Ampliação, Requalificação e Modernização da Unidade de Cuidados**



Continuados, 2.ª Fase. A Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Seda também recebeu € 20.000,00 como apoio financeiro extraordinário nos termos da Deliberação n.º 309 de 16/11/2022. A Associação Centro de Apoio à Terceira Idade de St.º Estevão recebeu mais € 5.000,00 como apoio financeiro para aquisição de equipamento, de acordo com a Deliberação n.º 138 de 18/05/2022. O Grupo Social da Cunheira recebeu € 8.091,55 como apoio para a remodelação de casas de banho dos quartos do Lar Nossa Senhora da Conceição (Deliberação n.º 235 de 21/09/2022). Foi ainda atribuído um apoio financeiro de € 10.000,00 à Paróquia de Nossa Senhora d'Assumpção para apoio na obra de recuperação do Retábulo da Capela Mor da Igreja de Alter Pedroso, conforme deliberação n.º 308 de 16 de novembro de 2022, tendo ainda ficado deliberado a atribuição de € 3.000,00 em 2023.

Nas **outras transferências de capital** contabiliza-se as verbas pagas pela participação do município nas candidaturas promovidas pela CIMAA, conforme quadro 10 constante na página 25 e ainda a participação nos Jogos do Norte Alentejano.

Os **ativos financeiros** não registaram qualquer no valor.

Na **amortização de empréstimos** o valor é ligeiramente inferior ao do ano anterior, € 108.092,83 em termos de valor, uma vez que todos os empréstimos estão a ser amortizados de acordo com os contratos celebrados.

5.5 – Saldo para a gerência seguinte

Quadro 27 – Fluxos de caixa

Caixa e seus equivalentes no início do período		2 406 506,42
Saldo da gerência anterior		2 406 506,42
Execução orçamental	2 201 817,39	
Operações de tesouraria	204 689,03	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 192 148,06
Saldo para a gerência seguinte		3 192 148,06
Execução orçamental	2 966 292,86	
Operações de tesouraria	225 855,20	

O quadro anterior mostra-nos o valor que transitou de 2021 para 2022, € 2.406.506,42, separado por execução orçamental e operações de tesouraria, estas últimas correspondem a valores recebidos ou retidos para entregar a terceiros, nomeadamente, ao Estado.

Por fim, é apresentado o saldo para a gerência seguinte, no valor de € 3.192.148,06, conforme consta na conta de disponibilidades do balanço.



5.6 – Indicadores de gestão

Os indicadores de gestão são uma forma de análise sintética, que devido ao facto da sua construção se basear em agregados patrimoniais diversificados, transmitem uma visão global da situação das finanças da entidade.

Quadro 28 – Indicadores de gestão (Receita)

Indicadores de Gestão	2018		2019		2020		2021		2022	
1 Receita Própria	1 533 742,66		1 584 231,72		1 697 345,56		1 689 988,21		1 560 607,07	
Receita Total	7 297 041,71	21,0%	7 646 535,70	20,7%	8 083 924,82	21,0%	9 481 442,48	17,8%	9 887 860,02	15,8%
2 Impostos Diretos	487 490,20		435 751,64		438 698,96		482 211,78		528 271,45	
Receita Total	7 297 041,71	6,7%	7 646 535,70	5,7%	8 083 924,82	5,4%	9 481 442,48	5,1%	9 887 860,02	5,3%
3 Vendas de Bens e Serviços	770 135,94		779 448,56		799 365,64		762 665,82		542 553,83	
Receita Total	7 297 041,71	10,6%	7 646 535,70	10,2%	8 083 924,82	9,9%	9 481 442,48	8,0%	9 887 860,02	5,5%
4 FEF	4 234 600,00		4 495 323,00		4 900 998,82		5 355 212,42		4 928 130,94	
Receita Total	7 297 041,71	58,0%	7 646 535,70	58,8%	8 083 924,82	60,6%	9 481 442,48	56,5%	9 887 860,02	49,8%
5 Fundos Comunitários	769 310,68		462 894,93		578 169,88		879 344,67		518 039,69	
Receita Total	7 297 041,71	10,5%	7 646 535,70	6,1%	8 083 924,82	7,2%	9 481 442,48	9,3%	9 887 860,02	5,2%
6 Pessoal	2 634 675,80		2 758 426,26		2 681 280,90		2 667 936,93		3 028 217,85	
FEF Corrente	3 823 242,00	68,9%	3 784 293,00	72,9%	4 063 545,82	66,0%	4 424 179,42	60,3%	4 344 322,94	69,7%
7 Aquisição de Bens e Serviços	1 730 553,76		2 018 495,79		1 721 389,26		1 643 463,07		1 859 802,43	
FEF Corrente	3 823 242,00	45,3%	3 784 293,00	53,3%	4 063 545,82	42,4%	4 424 179,42	37,1%	4 344 322,94	42,8%
8 Transferências para as Freguesias	34 138,50		40 000,00		40 000,00		56 000,00		56 000,00	
FEF Corrente	3 823 242,00	0,9%	3 784 293,00	1,1%	4 063 545,82	1,0%	4 424 179,42	1,3%	4 344 322,94	1,3%
9 Juros + Amortizações	148 914,78		143 512,32		137 938,69		133 113,28		108 641,62	
FEF Corrente	3 823 242,00	3,9%	3 784 293,00	3,8%	4 063 545,82	3,4%	4 424 179,42	3,0%	4 344 322,94	2,5%
10 Investimentos	1 271 391,34		1 138 126,05		1 652 693,77		2 195 197,74		1 107 363,07	
FEF Capital	411 358,00	309,1%	711 030,00	160,1%	837 453,00	197,3%	931 033,00	235,8%	583 808,00	189,7%

Pela observação do quadro verificamos que o peso da **Receita Própria** na **Receita Total** diminuiu.

O peso dos **impostos diretos** na receita total aumentou ligeiramente em relação ao ano anterior, o que ficou a dever-se ao aumento da receita dos impostos diretos superior, em termos percentuais ao aumento da **Receita Total**.

A receita de **venda de bens e serviços** diminuiu o peso na receita total, o que pode ser explicado pela diminuição da receita da venda de água e do saneamento e, em simultâneo, o aumento considerável da receita total.

No que respeita ao peso do **FEF** na receita total, este diminuiu face ao ano anterior. O **FEF** diminuiu 7,9% relativamente a 2021 e a receita total aumentou.

O valor recebido por parte dos **fundos comunitários** foi inferior ao recebido em 2021 em € 361.304,98. O peso da receita das candidaturas é consideravelmente inferior no total da receita, ou seja, o município conseguiu arrecadar outro tipo de receitas que não os fundos comunitários.



As **despesas com pessoal** registam um aumento do peso no FEF corrente, por um lado, porque as despesas com pessoal aumentaram em € 360.280,92 e, por outro lado, o FEF corrente diminuiu em € 79.865,48. O valor do FEF corrente é mais do que suficiente para pagar as despesas com pessoal.

A despesa em **aquisição de bens e serviços** aumentou em € 216.339,36 e, em contrapartida, o valor do FEF corrente diminuiu, mas em € 79.865,48, originando um aumento do rácio.

Relativamente ao peso dos **juros e amortizações** no FEF corrente o valor reduziu ligeiramente em relação ao ano anterior. O que se justifica pelo facto da não contratação de empréstimos ao longo destes últimos anos e da redução da taxa de juro.

No que respeita ao peso do **investimento** no FEF de capital, este registou uma redução considerável, por um lado pela redução de execução de obras e projetos em € 1.087.834,67, por outro lado, pela redução do FEF de capital em € 397.225,00.

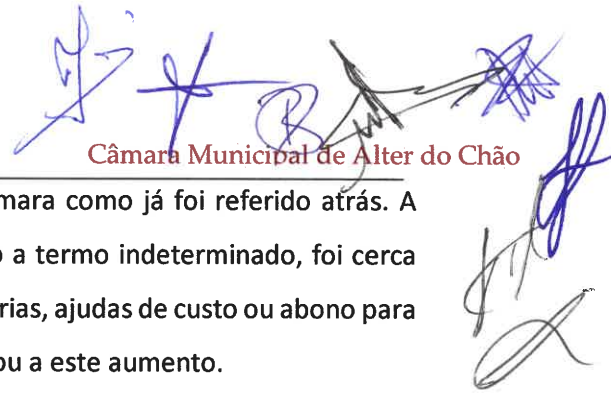
Quadro 29 – Indicadores de gestão (Despesa)

Indicadores de Gestão	2018		2019		2020		2021		2022	
1 Receita Total	7 297 041,71		7 646 535,70		8 083 924,82		9 481 442,48		9 887 860,02	
Despesa Total	6 386 945,26	114,2%	6 870 792,27	111,3%	6 680 068,02	121,0%	7 179 625,09	132,1%	6 921 567,16	142,9%
2 Pessoal	2 634 675,80		2 758 426,26		2 681 280,90		2 667 936,93		3 028 217,85	
Despesa Total	6 386 945,26	41,3%	6 870 792,27	40,1%	6 680 068,02	40,1%	7 179 625,09	37,2%	6 921 567,16	43,8%
3 Remunerações Certas e Permanentes	2 020 176,01		2 133 960,96		2 067 631,18		2 095 829,93		2 317 219,70	
Despesa Total	6 386 945,26	31,6%	6 870 792,27	31,1%	6 680 068,02	31,0%	7 179 625,09	29,2%	6 921 567,16	33,5%
4 Aquisição de Bens e Serviços	1 730 553,76		2 018 495,79		1 721 389,26		1 643 463,07		1 859 802,43	
Despesa Total	6 386 945,26	27,1%	6 870 792,27	29,4%	6 680 068,02	25,8%	7 179 625,09	22,9%	6 921 567,16	26,9%
5 Transferências para as Freguesias	34 138,50		40 000,00		40 000,00		56 000,00		56 000,00	
Despesa Total	6 386 945,26	0,5%	6 870 792,27	0,6%	6 680 068,02	0,6%	7 179 625,09	0,8%	6 921 567,16	0,8%
6 Investimento	1 271 391,34		1 138 126,05		1 652 693,77		2 195 197,74		1 107 363,07	
FEF Capital	411 358,00	309,1%	711 030,00	160,1%	837 453,00	197,3%	931 033,00	235,8%	583 808,00	189,7%
7 Fundos Comunitários	769 310,68		462 894,93		578 169,88		879 344,67		518 039,69	
Investimento	1 271 391,34	60,5%	1 138 126,05	40,7%	1 652 693,77	35,0%	2 195 197,74	40,1%	1 107 363,07	46,8%
8 Receita Própria	1 533 742,66		1 584 231,72		1 697 345,56		1 689 988,21		1 560 607,07	
Despesas de Funcionamento	1 865 843,75	82,2%	2 405 551,74	65,9%	1 773 779,74	95,7%	1 695 059,45	99,7%	1 915 469,61	81,5%

O indicador que nos mostra a **cobertura das despesas totais pelas receitas totais** regista um aumento de 10,8% relativamente a 2021, ou seja, as receitas cobrem as despesas totais do município.

O peso das **despesas com pessoal** na despesa total aumentou relativamente ao ano anterior, o que fica a dever-se ao aumento da verba gasta com pessoal, por um lado, e à redução da despesa total por outro. No aumento da despesa com pessoal há que ter em conta a integração dos




Câmara Municipal de Alter do Chão

funcionários do Agrupamento de Escolas no quadro da Câmara como já foi referido atrás. A despesa referente aos funcionários da escola, com contrato a termo indeterminado, foi cerca de € 281.000,00, não contando neste valor horas extraordinárias, ajudas de custo ou abono para faltas. Também a alteração do valor do salário mínimo ajudou a este aumento.

O peso das **remunerações certas e permanentes** na despesa total aumentou. As razões são as apontadas no indicador anterior. O valor das remunerações certas e permanentes aumentou € 221.389,77 relativamente a 2021, a despesa total diminuiu € 258.057,93.

A **aquisição de bens e serviços** aumentou. Este fator conjugado com a diminuição da despesa total apresenta um indicador com um valor superior ao ano anterior.

O **investimento** feito pelo Município registou uma redução significativa relativamente a 2021, originando a redução do indicador para os 189,7%, mas também o FEF de capital diminuiu 37,3%, conforme já anteriormente mencionado. Os fundos recebidos através das transferências do Estado não são suficientes para englobar o valor do investimento. O investimento foi feito através de fundos comunitários e outras receitas próprias.

O valor dos **fundos comunitários** representa 46,8% do total do investimento. O valor da receita recebida através dos fundos comunitários diminuiu, € 361.304,98, mas o investimento também diminuiu em € 1.087.834,67, pelo que o valor do indicador regista um aumento, ou seja, o município consegue investir para além dos fundos comunitários que recebe.

No último indicador verifica-se que a **Receita Própria** do Município em 2022 reduziu o peso relativamente às despesas de funcionamento, estas últimas aumentaram o seu valor relativamente ao ano anterior em 13%. O indicador diminuiu em 18,2%, ou seja, piorou o grau de cobertura das despesas de funcionamento através das receitas próprias do município. As despesas de funcionamento são as despesas que o Município tem de suportar com a sua estrutura fixa, não incluindo a despesa com pessoal.



6 – Investimento

6.1 – Estrutura do investimento

Quadro 30 – Distribuição do Investimento por rubrica

	Valor	%
Habitação - Reparação e beneficiação	380 495,02 €	34,36%
Edifícios - Instalações desportivas e recreativas	134 916,94 €	12,18%
Equipamento básico - Outro	111 234,71 €	10,05%
Viadutos, arruamentos e obras complementares	105 151,17 €	9,50%
Material de transporte - Outro	73 985,85 €	6,68%
Captação e distribuição de água	73 102,75 €	6,60%
Edifícios - Outros	62 508,18 €	5,64%
Edifícios - Instalações de serviços	39 257,84 €	3,55%
Iluminação pública	23 389,88 €	2,11%
Equipamento informático	22 171,58 €	2,00%
Outros investimentos	21 623,85 €	1,95%
Construções diversas - Outros	17 469,28 €	1,58%
Escolas	14 738,80 €	1,33%
Investimentos incorpóreos	8 474,70 €	0,77%
Viação rural	7 836,12 €	0,71%
Equipamento administrativo	3 439,08 €	0,31%
Sinalização e trânsito	2 797,11 €	0,25%
Software	2 019,66 €	0,18%
Cemitérios	1 867,14 €	0,17%
Ferramentas e utensílios	883,41 €	0,08%
Investimento Total	1 107 363,07 €	100%

A rubrica de maior investimento em 2022 é **Habitação – Reparação e Beneficiação** com um investimento de € 380.495,02, correspondendo a 34,36% do investimento. A quase totalidade do valor respeita à empreitada de Requalificação do Bairro Social da Cunheira no montante de € 298.312,89, enquadrando-se aqui também a Requalificação de Habitação Social na Vila de Alter do Chão no valor de € 75.885,28.

A rubrica seguinte é **Edifícios - Instalações Desportivas e Recreativas** com € 134.916,94, correspondendo a 12,18% do investimento. Enquadra-se aqui a obra de Reconstrução do Pavilhão Municipal, € 47.295,65, o Fornecimento e Montagem do Pavimento em Madeira Maciça no Pavilhão Gimnodesportivo, 32.042,42, a construção do Campo de Padel em Alter do Chão, € 44.420,15 e a aquisição de um sistema de produção de AQS (águas quentes sanitárias) para os balneários do campo de futebol Ferragial d'El Rei.

A rubrica seguinte com maior peso é **Equipamento Básico – Outro**, com € 111.234,71 e um peso de 10,05%. A verba representa a aquisição de um Dumper marca Ausa, Modelo D 201 por €



Câmara Municipal de Alter do Chão

30.577,80, a reparação dos sistemas técnicos das Piscinas Municipais do Concelho, € 21.586,54, o fornecimento e montagem de Toldo para o Agrupamento de Escolas de Alter do Chão, € 33.087,00 e a aquisição de 165 compostores domésticos, € 7.772,99.

A rubrica **Viadutos, arruamentos e obras complementares** com € 105.151,17 e um peso de 9,5% no investimento, onde se enquadra a despesa referente à Revisão de Preços da empreitada de Requalificação do Percurso Urbano Histórico e Caminho de Santiago em Alter Pedroso, no valor de € 16.935,20, à Revisão de Preços da empreitada de Turismo Acessível para o Centro da Vila de Alter do Chão, no montante de € 23.118,40, à empreitada de Enquadramento Paisagístico do Aglomerado de Alter do Chão - Entrada Poente, no valor de € 1.021,20, à empreitada de Valorização do Largo Os Doze Melhores de Alter, com € 6.417,92, à empreitada de Requalificação do Espaço no Entroncamento da Estrada 369 com a Rua D. Nuno Álvares Pereira, € 50.332,80 e à Execução de Pavimentos em Betuminoso em Chança, € 6.327,78.

A seguir aparece **Material de Transporte**, € 73.985,85, com 6,68% do valor total do investimento. O valor respeita à aquisição de duas viaturas de 9 lugares adaptados a transporte de crianças para integrar o parque automóvel do município, duas viaturas da Marca TOYOTA, Modelo: Proace Verso L2 Comfort 9L, 1.5D 120cv, pelo montante de € 58.792,26 e à reparação de um trator Case com matrícula 05-BR-35, € 7.465,96 e à reparação de um Dumper Astel C-1013, € 7.727,63.

Na rubrica **Captação e Distribuição de Água** regista-se um valor de investimento de € 73.102,75 que representa 6,6%. Este valor respeita à execução da empreitada de “Remodelação do sistema de abastecimento de água - Rua dos Pelâmes, Rua Comandante José Serrão, Rua dos Combatentes e Rua Dr. João Pestana”, € 63.598,11 e outra em Seda, “Reabilitação da Rede de Abastecimento de água na Rua da Liberdade”, no valor de € 10.504,64.

Na rubrica **Edifícios – Outros** com 5,64% do total de investimento conta com o valor de € 62.508,18. A verba respeita à Revisão de Preços da empreitada de Reversão do Edifício do Chafariz Renascentista, no valor de € 645,81, à empreitada de “Substituição da Cobertura do Edifício da Junta de Freguesia de Seda”, € 51.862,38 e à Elaboração do Projeto do Pavilhão do Futuro, € 10.000,00.

Na rubrica **Edifícios – Instalações de Serviços** regista-se um valor de investimento de € 39.257,84 que representa 3,55%. Este valor respeita na sua maioria à empreitada de Requalificação de Parte da Cobertura do Parque de Máquinas, € 34.620,34.

A seguir aparece **Iluminação Pública**, com € 23.389,88 e um peso de 2,11% no investimento. A maior despesa enquadrada nesta rubrica refere-se à Revisão de Preços da empreitada de Substituição dos Sistemas de Iluminação Pública e Decorativa no montante de € 17.241,40.

Na rubrica **Equipamento Informático** regista-se um valor de investimento de € 22.171,58 que representa 2,00%. Este valor respeita à aquisição de computadores no valor de € 14.357,86, equipamento informático para o parque de autocaravanas, € 6.027,00.

Na rubrica **Outros Investimentos** regista-se um valor de investimento de € 21.623,85 que representa 1,95%. Este valor respeita ao Fornecimento e Montagem do Parque Infantil no Largo Fontes Pereira de Melo em Cunheira, €11.106,90, aquisição de um aparelho de ar condicionado para a biblioteca € 3.899,99, aquisição de algum mobiliário de escritório € 626,07, entre outros de valor menos relevante.

Depois temos **Construções Diversas - Outros** com € 17.469,28, correspondendo a 1,58% do investimento. Este valor respeita à verba gasta no projeto de Requalificação da CM 1075 e Interseções com os Acessos ao Aglomerado de Seda.

A seguir aparece a rubrica **Escolas**, € 14.738,80, com 1,33% do valor total do investimento. O valor respeita à Revisão de Preços da empreitada de Substituição da Cobertura de Fibrocimento da Escola EB 2,3 de Alter do Chão.

O gráfico seguinte permite uma visualização diferente do quadro 30 e do que atrás fica escrito.

Gráfico 17 – Investimento por rubrica





6.2 – Evolução do investimento

Quadro 31 – Investimento bruto e investimento líquido

Ano	Investimento Bruto	Investimento Líquido	Investimento Líquido/ Investimento Bruto
2009	1 290 442,06	424 295,80	32,88
2010	973 264,41	947 202,01	97,32
%	-24,58	123,24	---
2011	2 555 444,89	793 905,76	31,07
%	162,56	-16,18	---
2012	3 017 415,15	1 209 263,94	40,08
%	18,08	52,32	---
2013	708 921,71	475 945,59	67,14
%	-76,51	-60,64	---
2014	780 754,33	369 705,71	47,35
%	10,13	-22,32	---
2015	786 960,79	287 034,68	36,47
%	0,79	-22,36	---
2016	323 620,16	101 219,67	31,28
%	-58,88	-64,74	---
2017	1 026 775,60	454 333,30	44,25
%	217,28	348,86	---
2018	1 271 391,34	502 080,66	39,49
%	23,82	10,51	---
2019	1 138 126,05	675 231,12	59,33
%	-10,48	34,49	---
2020	1 652 693,77	1 074 523,89	65,02
%	45,21	59,13	---
2021	2 195 197,74	1 315 853,07	59,94
%	32,83	22,46	---
2022	1 107 363,07	589 323,38	53,22
%	-49,56	-55,21	---

Nota: Investimento Líquido = Investimento bruto - Empréstimos - Fundos Comunitários ou nacionais.

A partir do quadro anterior verificamos que o investimento regista grandes oscilações muito em função das verbas dos quadros comunitários. Assim, 2013 foi o último ano do QREN e o valor dos fundos comunitários foi apenas de € 232.900. 2014 foi o primeiro ano do Portugal 2020, mas as verbas recebidas, € 344.000 ainda diziam respeito ao QREN, pois não houve candidaturas ao novo quadro comunitário nesse ano. Em 2015 continuou a ser um ano de preparação do quadro comunitário com muito pouco investimento e as verbas recebidas ainda eram referentes



a candidaturas do quadro anterior. A situação repete-se em 2016, o quadro comunitário continuava muito incipiente, tendo sido recebida a comparticipação de uma candidatura do Portugal 2020, “Festival Romano – III LVDI ABELTERIENSIS”, € 48.306,74. Em 2017, finalmente, começámos a ver andamento no Quadro Comunitário Portugal 2020. Foram sendo aprovadas candidaturas que vieram a gerar entrada de receita na autarquia no valor de € 570.078,47, o que permitiu o desenvolver de projetos e obras que estão representadas também no valor de investimento de € 1.026.775,60. Em 2018, o valor recebido dos fundos comunitários foi de € 769.310,68, o que levou a um investimento de € 1.271.391,34. No ano 2019 o valor recebido dos fundos comunitários ficou pelos € 462.894,93 para um investimento de € 1.138.126,05.

Em 2020 o valor recebido decorrente das comparticipações das candidaturas foi de € 578.169,88, o que ajudou a que o valor do investimento subisse para € 1.652.693,77.

Em 2021 verificamos um aumento quer do investimento € 2.195.197,74 (mais 32,83% do que em 2020) quer da comparticipação das candidaturas € 879.344,67 (mais 52,09% do que em 2020).

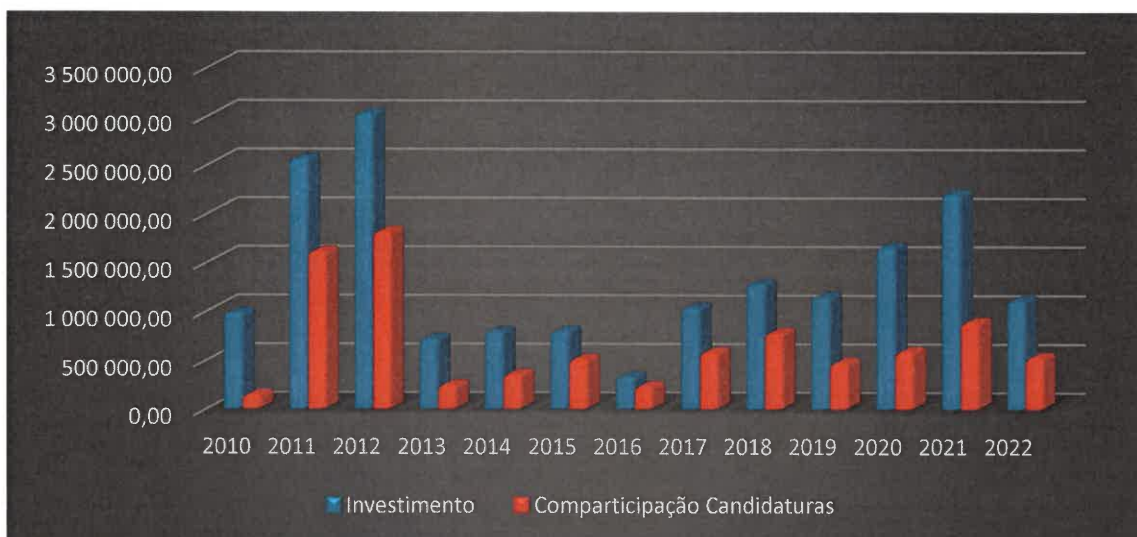
O Portugal 2020 terminou em 2020, no entanto, verifica-se sempre uma prorrogação de prazo para encerramento. Assim, em 2023 ainda estamos a encerrar o quadro comunitário 2020. O Quadro Comunitário Portugal 2030 teve início em 2021 mas, repete-se a situação verificada nos anteriores quadros, em abril de 2023 ainda não foram publicados os novos regulamentos, pelo que ainda não foram submetidas candidaturas, exceto as do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), cujo prazo vai sobrepor-se, em parte, ao do Portugal 2030. No âmbito do PRR, Alter do Chão submeteu uma candidatura à Estratégia Local de Habitação, tendo sido celebrado o protocolo em setembro de 2022.

O atraso no encerramento dos quadros comunitários juntamente com o atraso no início dos mesmos traz grandes constrangimentos ao investimento a municípios da dimensão de Alter do Chão, pois sem apoio extra não consegue, com as receitas próprias, fazer grandes investimentos.



[Handwritten signatures in blue ink]
Câmara Municipal de Alter do Chão

Gráfico 18 – Evolução do Investimento Bruto (2010-2022)





7 – Apoios comunitários

O quadro abaixo mostra, relativamente às candidaturas efetuadas, os montantes já recebidos e a proveniência dessa mesma receita. O valor recebido em 2022 foi € 559.163,78.

Quadro 32 – Valores recebidos por candidatura

Designação	Investimento Total	Investimento Elegível	FEDER/FEADER /FC		
			Aprovado	Recebido	2022
Reconversão de Edifício para Centro Histórico da Vila de Alter do Chão	184 836,20	174 373,77	148 217,70	148 217,70	7 410,88
Melhoria das condições de Mobilidade e Acessibilidade Pedonal no Centro da Vila de Alter do Chão	331 816,49	311 158,01	264 484,31	233 648,66	14 817,69
Requalificação do Percurso Urbano Histórico e Caminho de Santiago em Alter Pedroso	334 317,05	169 859,86	144 380,88	130 375,89	19 472,35
Melhoria da Eficiência Energética do Pavilhão Gimnodesportivo de Alter do Chão - Candidatura complementar	1 353,00	1 100,00	935,00	935	935,00
Eficiência Energética na Iluminação Pública e Decorativa do Município de Alter do Chão	237 951,93	224 482,95 €	213 258,80 €	202 595,86 €	48 529,31
Substituição de Fibrocimento da Escola Básica e Secundária Padre José Agostinho Rodrigues	125 879,29	118 754,05 €	118 754,05 €	112 816,35 €	35 949,82
Requalificação do Jardim do Álamo	330 260,02	311 566,06 €	264 831,15 €	251 589,90 €	18 656,07
Requalificação da antiga E.N.369 na entrada sul de Alter do Chão e Construção de Rotunda no Entroncamento para Cabeço de Vide	369 480,79	349 012,07 €	296 660,26 €	296 660,26 €	12 938,86
Requalificação do Acesso Norte e Acesso Sul do Aglomerado de Chança	370 324,44	336 404,19 €	285 943,54 €	285 943,54 €	8 399,69
Reabilitação do Bairro Social da Cunheira - Eficiência Energética	477 705,39	450 665,46	383 065,64	118 100,34	77 905,13
Reabilitação do Bairro Social da Cunheira	696 294,93	656 882,01	558 349,71	181 255,52	154 494,60
Requalificação de Habitação Social na Vila de Alter do Chão	111 029,95	104 745,24	89 033,45	60 511,41	60 511,41
Valorização do Castelo de Alter do Chão	98 738,50	89 950,00	76 500,00	4 250,00	4 250,00
Combate à Pandemia da Doença COVID-19 no Concelho de Alter do Chão	40 204,11	34 984,66	34 984,66	34 984,66	34 984,66
Criação e Dinamização da Rede de Infraestruturas para o Autocaravanismo do Alentejo e Ribatejo - Criação de Áreas de Serviço (ASA)	73 913,16	60 471,70	42 330,19	33 930,15	33 930,15
Estágio Pepal	9 986,40	9 986,40	8 488,44	8 488,44	7 193,95
Alter do Chão Mais Sustentável - compostagem doméstica	12 692,99	10 610,18	10 610,18	10 610,18	10 610,18
Programação Cultural em Rede - atividade individual	24 600,00	8 604,24	8 604,24	8 174,03	8 174,03
Valores Totais	3 831 384,64	3 423 610,85	2 949 432,20	2 123 087,89	559 163,78

No quadro anterior apenas se encontram enumeradas as candidaturas sobre as quais foram recebidas verbas durante o ano 2022. Algumas tiveram execução durante o ano, outras já se encontravam concluídas e foi recebida a verba final após aprovação do relatório final da candidatura.

No quadro 33 estão elencadas todas as candidaturas submetidas e aprovadas no atual quadro comunitário.



No âmbito do quadro comunitário Portugal 2020 (2014 - 2020), até final de 2022, foram submetidas e aprovadas trinta e nove candidaturas, representando um investimento total de € 7.168.688,75, ao qual corresponde um investimento elegível de € 6.337.243,01, uma comparticipação de € 5.032.085,00, suportando o município o valor de € 2.136.603,75, ou seja, 29,8% do valor do investimento.

Para melhor visualizar o conjunto de ações/projetos já candidatados, embora já tenham sido mencionados no ponto 4. Execução das Grandes Opções do Plano, apresenta-se um conjunto de três quadros, onde, de forma separada, se enumeram as candidaturas efetuadas pelo município, as candidaturas efetuadas pela CIMAA e pela AREANATEjo, os valores envolvidos em termos de despesa e as respetivas comparticipações:



Quadro 33 – Candidaturas Portugal 2020

Município	Designação	Código	Investimento Total	Investimento Elegível	FEDER/FEADER /FC		Valor Município	Observações SDLP	
					Aprovado	Recebido			
Alentejo 2020	PARU	Requalificação do Largo João Lopes Namorado, Largo das Escolas e Reconstrução do edif. da antiga escola em "Escola de Tradições e Sabores" - Alter Pedroso	ALT20-08-2316-FEDER-000012	363 824,53	341 675,03 €	290 423,78 €	278 872,84 €	73 400,75 €	Candidatura encerrada (empreitada 331 975,03 + projeto: 9 700,00€)
		Requalificação do Largo Moinho de Vento e Largo de Santa Catarina em Alter do Chão	ALT20-08-2316-FEDER-000042	144 640,18	134 905,22 €	114 669,44 €	114 669,43 €	29 970,74 €	Candidatura encerrada (Empreitada 125 254,34 + projeto 9 650,88) Procedimento único com a candidatura_000014
		Requalificação do Jardim do Álamo em Alter do Chão	ALT20-08-2316-FEDER-000044	330 260,02	311 566,06 €	264 831,15 €	251 589,90 €	65 428,87 €	Candidatura encerrada (empreitada com trabalhos a menos no valor de 3 691,68€)
		Reconversão de Edifício para Centro Histórico da Vila de Alter do Chão	ALT20-08-2316-FEDER-000069	184 836,20	174 373,77 €	148 217,70 €	148 217,70 €	36 618,50 €	Candidatura encerrada
		Alteração do Edifício sito no Largo do Município, N.º 3 e 4 para Espaço do Cidadão	ALT20-08-2316-FEDER-000099	275 517,42	88 995,20 €	65 433,02 €	23 121,13 €	210 084,40 €	Em execução (elegível apenas cobertura e fachadas)
	PAMUS	Requalificação da antiga EN 369 na entrada sul de Alter do Chão e construção de rotunda no	ALT20-07-1406-FEDER-000002	369 480,79	349 012,07 €	296 660,26 €	296 660,26 €	72 820,53 €	Candidatura encerrada (preço incluído a aquisição dos terrenos: 7 866,75€ + Revisão de preços)
		Requalificação da Azinhaga do Moinho de Vento	ALT20-07-1406-FEDER-000014	85 225,79	79 557,39 €	67 623,78 €	67 623,77 €	17 602,01 €	Candidatura encerrada (empreitada 74 292,88 + Projeto 5 264,46) Procedimento único com a candidatura_000042
		Construção de Paragens para Transportes Públicos	ALT20-07-1406-FEDER-000010	29 680,21	28 000,20 €	23 800,17 €	23 800,17 €	5 880,04 €	Candidatura encerrada
		Requalificação do Acesso Norte e Acesso Sul do Aglomerado de Chança	ALT20-07-1406-FEDER-000015	370 324,44	336 404,19 €	285 943,56 €	285 943,56 €	84 380,88 €	Candidatura encerrada (empreitada 337 506,68 + projeto: 27 002,41+ Revisão de Preços 5 815,35€)
		Melhoria das condições de Mobilidade e Acessibilidade Pedonal no Centro da Vila de Alter do Chão	ALT20-07-1406-FEDER-000033	331 816,49	311 158,01 €	264 484,31 €	233 648,66 €	67 332,18 €	Candidatura encerrada (Projeto: 11.700,00+Empreitada 277.648,20+Revisão Preços 21.809,81)
		Requalificação do Percurso Urbano Histórico e Caminho de Santiago em Alter Pedroso	ALT20-07-1406-FEDER-000032	344 317,05	169 859,86 €	144 380,88 €	130 375,89 €	199 936,17 €	Candidatura encerrada (Projeto: 4.495,00+Empreitada 156.961,17+Revisão Preços 8.403,69)
		Construção de Áreas Pedonais na Entrada Poente de Alter do Chão	ALT20-07-1406-FEDER-000042	125 129,50	79 241,16 €	67 354,99 €	63 987,24 €	57 774,51 €	Candidatura encerrada (Projeto: 4.500,00+Empreitada 74.741,16)
	PACTO CIMAA	Festival Romano - III LVDI ABELTERIENSIS	ALT20-08-2114-FEDER-000017	115 628,84	108 854,43 €	86 343,35 €	84 119,46 €	29 285,49 €	Candidatura encerrada
		O Cavalo e a arte em Alter	ALT20-08-2114-FEDER-000139	56 762,82	48 506,24 €	41 230,30 €	41 230,26 €	15 532,52 €	Candidatura encerrada
		Promoção Turística do Concelho de Alter do Chão	ALT20-08-2114-FEDER-000134	106 518,00	86 600,00 €	73 610,00 €	69 929,50 €	32 908,00 €	Candidatura encerrada
		Cineteatro de Alter do Chão - Modernização e Adequação ao Cinema Digital	ALT20-08-2114-FEDER-000108	630 826,94	586 153,06 €	498 230,10 €	405 108,39 €	132 596,84 €	Candidatura encerrada
		Requalificação do Cineteatro de Alter do Chão - Eficiência Energética	ALT20-07-1203-FEDER-000043	282 510,25	247 821,64 €	123 910,82 €	117 715,28 €	158 599,43 €	Candidatura encerrada
		Melhoria da Eficiência Energética do Pavilhão Gimnodesportivo de Alter do Chão	ALT20-07-1203-FEDER-000135	183 273,25	172 899,29 €	77 804,68 €	73 914,45 €	105 468,57 €	Candidatura encerrada
		Melhoria da Eficiência Energética do Pavilhão Gimnodesportivo de Alter do Chão - Cand. Complementar	ALT20-07-1203-FEDER-000136	1 353,00	1 100,00 €	935,00 €	0,00 €	418,00 €	Candidatura encerrada
		Eficiência Energética na Iluminação Pública e Decorativa do Município de Alter do Chão	ALT20-07-1203-FEDER-000187	237 951,93	224 482,95 €	213 258,80 €	202 595,86 €	24 693,13 €	Candidatura encerrada (FEDER reembolsável)
		Substituição de Fibrocimento da Escola Básica e Secundária Padre José Agostinho Rodrigues	ALT20-02-5673-FEDER-000126	125 879,29	118 754,05 €	118 754,05 €	112 816,35 €	7 125,24 €	Candidatura a encerrar (Taxa FEDER 100%)
		EE Bairros sociais	Reabilitação do Bairro Social da Cunheira - Eficiência Energética	ALT20-07-1204-FEDER-000009	477 705,39	450 665,46 €	383 065,64 €	118 100,34 €	94 639,75 €
	PAICD - Bairros Sociais		Reabilitação do Bairro Social da Cunheira	ALT20-06-4943-FEDER-000016	696 294,93	656 882,01 €	558 349,71 €	181 255,52 €	137 945,22 €
		Requalificação de Habitação Social na Vila de Alter do Chão	ALT20-06-4943-FEDER-000046	104 581,37	98 661,67 €	83 862,42 €	60 511,41 €	20 718,95 €	Em execução
	LEADERSOR	Valorização da Fontinha/Chafariz da Praça da República em Alter do Chão	ALT20-06-5141-FEDER-001108	31 762,35	29 165,00 €	24 790,25 €	24 790,25 €	6 972,10 €	Candidatura encerrada
		Valorização do Castelo de Alter do Chão	ALT20-06-5141-FEDER-001157	98 738,50	89 950,00 €	76 457,50 €	4 250,00 €	22 281,00 €	Em execução
	PEPAL	Estágio PEPAL	ALT20-05-3118-FSE-000043	9 986,40	9 986,40 €	8 488,44 €	8 488,44 €	1 497,96 €	Candidatura encerrada




 Câmara Municipal de Alter do Chão

FSE	FSE	Combate à Pandemia da doença COVID-19 no Concelho de Alter do Chão	FSUE-02-9999-FSUE-000007	34 984,66	34 984,66 €	34 984,66 €	34 984,66 €	0,00 €	Candidatura encerrada
DGAL	Programa BEM	Requalificação do Pavilhão Ginnoesportivo de Alter do Chão	Contrato Programa	317 997,30	299 997,45 €	93 990,29 €	93 990,29 €	224 007,01 €	Candidatura encerrada
PO SEUR	PI 6.2	Construção de ETAR Compacta em Alter Pedroso	POSEUR-03-2012-FC-000221	115 872,27	109 313,46 €	92 916,44 €	92 916,44 €	22 955,83 €	Candidatura encerrada
FEE	Aviso 21	Paços do Concelho - Substituição de iluminação	FEE - Aviso 21	1 230,11	1 000,09 €	800,07 €	800,07 €	430,04 €	Candidatura encerrada
TP	365 Alentejo - Ribatejo	Alter CulturFest 2018	Turismo do Alentejo	4 500,00	4 500,00 €	4 500,00 €	4 500,00 €	0,00 €	Candidatura encerrada
		Feira de S. Marcos/Festa do Cavalo/Feira Agropecuária da EPDRAC 2019	Turismo do Alentejo	4 000,00	4 000,00 €	2 426,44 €	2 426,44 €	1 573,56 €	Candidatura encerrada
	Valorização Turística do Interior	Alter International Horse Summit 2019	P069318	385 589,70	381 984,59 €	266 884,50 €	122 933,50 €	118 705,20 €	Em execução
		Criação e dinamização da Rede de Infraestruturas para o Autocaravanismo do Alentejo e Ribatejo	P064618	73 913,16	69 471,70 €	42 330,19 €	33 930,15 €	31 582,97 €	Candidatura encerrar
	Redes Wi-Fi	Implementação de uma Rede Wi-Fi no Centro Histórico/Espaço Público na Vila de Alter do Chão	Turismo Portugal - Linha de Apoio Disponibilização de Redes Wi-Fi	56 580,00 €	45 500,00 €	40 950,00 €	40 950,00 €	15 630,00 €	Candidatura encerrada
Fundo Ambiental	Biorresíduos	Estudo Biorresíduos	N.º 70	5 166,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €	166,00 €	Candidatura encerrada
	Biobairros	Alter do Chão mais sustentável	N.º 189	12 482,57 €	12 482,57 €	10 610,18 €	10 610,18 €	1 872,39 €	Candidatura encerrada
	RecolhaBio	RecolhaBio - Recolha Seletiva de Biorresíduos no Concelho de Alter do Chão	N.º 19	41 547,10 €	33 778,13 €	33 778,13 €	0,00 €	7 768,97 €	Em execução
Valores Totais				7 168 688,75	6 337 243,01	5 032 085,00	3 866 377,79	2 136 603,75	

CIMAA	Designação	Código	Investimento Elegível	Faturado	Valor Município	Observações SDLP		
PO SEUR	PI 6.2	Cadastro das Infraestruturas existentes dos sistemas em baixa de AA e de SAR	POSEUR	793 787,57 €	7 285,66	7 209,40	Candidatura Executada Executado	
	PI 5.2	Plano Municipal de Emergência	POSEUR	352 936,20 €	2 269,35 €	2 269,35 €	Candidatura Executada Executado	
	Plano intermunicipal de adaptações climáticas do Alto Alentejo (PIAACAA)	POSEUR	125 000,00 €	2 083,33 €	2 083,33 €	Candidatura Executada Executado		
		POSEUR	225 751,79 €	250 354,00 €	2 001,91 €	Com cabimento Em execução		
		POSEUR-02-1810-FC-000533	154 980,00 €	43,42 €	Com cabimento Em execução			
ALENTEJO 2020	Alentejo 2020	Plano de Ação de mobilidade Urbana do Alto Alentejo	ALT20-	68 880,01 €	504,68 €	504,68 €	Plano de Ação Executado	
		Reprogramação - PROVERE InMotion 2021-2022	ALT20-	280 824,25 €	188 398,87	3 412,03 €	2 808,24 €	PROVERE Em execução
		Rede de Promoção do Sucesso Educativo	ALT20-	676 863,81 €	2 178,66 €	2 472,41 €	Candidatura Executada Executado	
		Proteção contra riscos de incêndios	ALT20-08-2114-FEDER-000243	1 229 063,49 €	406 203,00	8 852,95 €	Com cabimento Em execução	
		Observatório de transformação digital da CIMAA e Municípios - MunLab	ALT20-	324 602,00 €	227 084,00	1 640,73 €	Com compromisso Em execução	
		Rede para a Promoção da Qualificação e do Conhecimento do Alentejo	ALT20-09-5864-FSE-000002	176 470,59 €	165 010,00	1 309,21 €	1 309,21 €	Revisão Carta Educativa Em execução
		Rede para o acesso aos serviços de interesse geral do Alentejo - PEDIAA	ALT20-	235 294,12 €	223 834,00	2 238,34 €	Transporte de passageiros Em execução	
		MACAA - Fase 2	ALT20-	489 950,24 €	223 834,00	6 681,14 €	Modernização Administrativa Em execução	
POAT2020 (80%)	Empreendimento de aproveitamento hidráulico de fins múltiplos do Crato	POAT20	1 168 500,00 €	10 127,00 €	15 580,00 €	2.º cenário caso o consórcio Aqualogus e TPF ganhe o processo em Tribunal Em execução		
	Revisão da Estratégia de Desenvolvimento Territorial para o Alto Alentejo 2030	POAT20	99 937,50 €	8 671,50 €	1 332,50 €	PACTO 2030 Em execução		
TP - Programa Valorizar (90%)	Valorizar Alentejo FEEL NATURE	TP	127 929,10 €	1 316,77 €	1 316,77 €	Promoção percursos/audioguias/joiettes Em execução		
POISE	Planos para a igualdade	POISE	421 500,00 €	401 522,00	4 215,00 €	Em execução		
FSE	Formação de trabalhadores da Administração Pública	FSE	136 972,05 €	136 972,05	1 735,01 €	A iniciar		
Valores Totais				7 089 242,72 €	2 231 883,42 €	30 486,69 €	64 294,39 €	



AREAN	Tejo	Designação	Código	Investimento Elegível	Faturado	Valor Município	Observações SLP	
Eficiência Energética	Plataforma Conhecer e Agir	Plataforma Conhecer e Agir		30 500,00 €		0,00 €	100% financiado	Executado
	POCTEP	Regul-IP - Sistemas com Regulação do Fluxo Luminoso na Iluminação Pública		6 923,08 €	1 592,31	1 592,31 €	Candidatura Aprovada	Executado
	MED	EduFootprint - Escolas com baixa pegada de carbono		124 110,00 €	5 361,65	5 361,65 €	Candidatura Aprovada	Executado
		STEPPING - Apoio ao Desenvolvimento e Implementação de Contratos de Performance de Energia		160 130,40 €	6 729,05	6 729,05 €	Candidatura Aprovada	Executado
	NA	Elaboração de Matrizes Energéticas Municipais para a Sub-região do Alto Alentejo		30 000,00 €	500,00	500,00 €	Candidatura Aprovada	Executado
Valores Totais				351 663,48 €	0,00 €	14 183,01 €	14 183,01 €	



[Handwritten signatures]
Câmara Municipal de Alter do Chão

8 – Empréstimos

Quadro 34 – Empréstimos

Designação	Valor Utilizado	Dívida em 01/01/2022	Amortizações	Dívida em 31/12/2021	Juros	Total de Encargos	Anos Contratua is	Anos Decorrido s	Anos que Faltam
Habitação Social (8 fogos)	160 892,25	27 064,74	7 728,67	19 336,07	9,88	7 738,55	25	24	1
Habitação Social (5 fogos)	59 471,68	9 363,28	2 593,66	6 769,62	1 698,45	4 292,11	27,6	24	3,6
Habitação Social (24 fogos)	434 582,90	93 409,97	20 624,03	72 785,94	324,62	20 948,65	25	21	4
4 Fogos (Antigo Lavadouro)	89 851,12	38 140,04	4 187,18	33 952,86	111,01	4 298,19	25	18	7
6 Fogos (Horta das Furnas)	120 063,67	50 600,80	5 579,71	45 021,09	93,34	5 673,05	25	18	7
Pólo da U. Évora; Remodelação do Marco Geodésico e Zona envolvente de Alter Pedroso; Jardim Público da Cunheira	586 489,00	24 437,04	24 437,04	0,00	9,94	24 446,98	15	15	0
Edifício da Câmara; Piscina Descoberta; Arruamentos em Chança e Arruamentos em Alter	600 000,00	85 885,09	42 942,52	42 942,57	0,00	42 942,52	15	14	1
Total	2 051 350,62	328 900,96	108 092,81	220 808,15	2 247,24	110 340,05			

No que respeita aos empréstimos, temos a apontar que não foi contratado qualquer empréstimo, seja de curto ou de médio/longo prazo, nos últimos dez anos.

O capital em dívida em 01 de janeiro de 2022 era de € 328.900,96, tendo sido amortizado o montante de € 108.092,81, ficou em dívida no final do ano o valor de € 220.808,15.



9 – Dívida

Os limites de endividamento/dívida total têm vindo a ser sucessivamente modificados. A última alteração foi trazida pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais).

O limite da dívida total para cada município, a partir de 2014, passou a ser apurado do seguinte modo:

A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, da respetiva lei, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores, conforme estipulado no n.º1 do artigo 52.º da Lei acima mencionada.

A dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, tal como definidos no n.º 1 do artigo 49.º, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

Sempre que um município cumpra o limite previsto no n.º 1, só pode aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 20 % da margem disponível no início de cada um dos exercícios.

Quadro 35 – Limite da dívida

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA				MÉDIA Últimos 3 anos	LIMITE (1,5) Lei das Finanças locais
2019	2020	2021	Total		
5 438 563,26 €	5 703 227,84 €	6 066 750,27	17 208 541,37 €	5 736 180,46 €	8 604 270,69 €

O limite da dívida total do Município de Alter do Chão é € 8.604.270,69, mais € 332.007,67 do que no ano de 2021.

Quadro 36 – Limite da dívida (2014-2022)

Anos	Limite da dívida (1,5)
2014	6 275 251,00
2015	6 727 835,02
2016	7 194 572,86
2017	7 716 159,08
2018	7 799 519,64
2019	7 910 212,35
2020	8 034 230,67
2021	8 272 263,02
2022	8 604 270,69



De 2014 até à presente data o município tem visto aumentar o limite da dívida.

Quadro 37 – Dívida total da autarquia

Limite	Total da dívida a terceiros	Contribuição	Dívida total	Dívida total excluindo não orçamentais e FAM	Montante em excesso	Margem absoluta	Margem utilizável
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7)*20%
8 604 270,69 €	01/01/2022						
	478 563,14 €	0,00 €	478 563,14 €	273 874,11 €	0,00 €	8 330 396,58 €	1 666 079,32 €
	31/12/2022						
	438 191,60 €	0,00 €	438 191,60 €	212 336,40 €	0,00 €	8 391 934,29 €	1 678 386,86 €
Variação da dívida				-22,47%			
Margem utilizada							-61 537,71 €
Margem disponível							1 727 617,03 €

A 31 de dezembro de 2022 o valor da dívida do Município era de € 212.336,40, menos € 61.537,71 do que no ano anterior, o que ficou a dever-se, em grande parte, ao facto de nos encontrarmos em final do Quadro Comunitário Portugal 2020 e início do novo Quadro Portugal 2030 ainda sem regulamentos aprovados torna difícil avançar com novos investimentos, pelo que existe mais verba disponível.



10 – Balanço

Quadro 38 – Balanço

Designação	2022		2021		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Ativo						
Ativo Não Corrente						
Ativos Fixos Tangíveis	30 233 945,46	91,13	35 387 909,16	93,55	-5 153 963,70	-14,6%
Propriedades de Investimento	0,00	0,00	2 090,91	0,01	-2 090,91	-100,0%
Ativos Intangíveis	103 666,41	0,31	94 247,50	0,25	9 418,91	10,0%
Participações Financeiras	2 053 765,42	6,19	1 624 609,26	4,29	429 156,16	26,4%
Outras Contas a Receber	785 391,23	2,37	717 382,28	1,90	68 008,95	9,5%
Total Ativo Não Corrente	33 176 768,52	100,00	37 826 239,11	100,00	-4 649 470,59	-12,3%
Ativo corrente						
Inventários	101 041,37	2,67	93 852,87	2,93	7 188,50	7,7%
Dividas de Terceiros	470 893,65	12,43	672 378,82	21,00	-201 485,17	-30,0%
Diferimentos	23 113,25	0,61	28 951,20	0,90	-5 837,95	-20,2%
Disponibilidades	3 192 148,06	84,29	2 406 506,42	75,16	785 641,64	32,6%
Total Ativo Corrente	3 787 196,33	100,00	3 201 689,31	228,05	585 507,02	18,3%
Total Ativo	36 963 964,85	100,00	41 027 928,42	107,01	-4 063 963,57	-9,9%
Património Líquido						
Património	32 527 289,76	90,45	32 527 289,76	81,63	0,00	0,0%
Outras variações património líquido	12 757 103,57	35,47	12 066 121,40	30,28	690 982,17	5,7%
Reservas	54 480,89	0,15	54 480,89	0,14	0,00	0,0%
Ajustamentos em ativos financeiros	1 148 057,32	3,19	745 507,87	1,87	402 549,45	100,0%
Resultados transitados	-9 690 009,45	-26,94	-5 618 677,58	-14,10	-4 071 331,87	72,5%
Resultado Líquido do Exercício	-834 595,17	-2,32	74 098,32	0,19	-908 693,49	-1226,3%
Total do Património Líquido	35 962 326,92	100,00	39 848 820,66	100,00	-3 886 493,74	-9,8%
Passivo						
Passivo não corrente						
Provisões	130 000,00	27,23	200 000,00	32,73	-70 000,00	-35,0%
Financiamentos obtidos	136 247,29	28,54	219 725,87	35,96	-83 478,58	-38,0%
Outras contas a pagar	211 123,36	44,23	191 260,61	31,30	19 862,75	10,4%
Total	477 370,65	100,00	610 986,48	100,00	-133 615,83	-21,9%
Passivo corrente						
Fornecedores	87 419,55	16,67	69 071,86	12,16	18 347,69	26,6%
Financiamentos obtidos	84 560,84	16,13	109 175,09	19,22	-24 614,25	-22,5%
Outras contas a pagar	352 286,89	67,20	389 874,33	68,63	-37 587,44	-9,6%
Total	524 267,28	100,00	568 121,28	100,00	-43 854,00	-7,7%
Total do Passivo	1 001 637,93	100,00	1 179 107,76	100,00	-177 469,83	-15,1%
Total do Património Líquido e Passivo	36 963 964,85	100,00	41 027 928,42	100,00	-4 063 963,57	-9,9%

O valor do **ativo não corrente** regista uma redução de 12,3%, o que se fica a dever à correção efetuada, em 2022, à vida útil dos bens e respetivas depreciações segundo o classificador complementar, no âmbito da transição para SNC-AP, dando assim cumprimento ao disposto na norma NCP 5 – Ativos Fixos Tangíveis do SNC-AP. Existiam ativos classificados como infraestruturas, cujas vidas úteis enquadradas em POCAL (80 anos) eram superiores às definidas no classificador complementar do SNC-AP (20 e 10 anos), havendo alguns cuja vida útil de referência era substancialmente superior à vida útil constante do classificador complementar



Câmara Municipal de Alter do Chão

do SNC-AP. Os ativos com vida útil de 80 anos, correspondente em POCAL ao tipo de material “Betão armado com percentagem de alvenaria tipo tijolo” foram sujeitos a uma correção para o número de anos de vida útil em SNC-AP, originando um valor muito elevado em depreciações e reduzindo assim o valor do ativo. Esta foi, no entanto, uma imposição do Sistema de Normalização Contabilística.

Ao nível dos **inventários** (existências na denominação do POCAL) verifica-se um ligeiro aumento de 7,7%, pelo aumento do valor das matérias-primas, subsidiárias e de consumo.

No que respeita às **dívidas de terceiros**, regista-se uma redução de 30,0% relativamente ao ano anterior.

As **disponibilidades** do município aumentaram 32,6% relativamente ao ano anterior.

O valor das **provisões** regista uma redução relativamente ao do ano anterior. O valor que se mantém nesta rubrica vai assegurar o risco relativo aos processos pendentes em tribunal e aos quais o município poderá vir a ser condenado.

A diminuição ao nível dos **Financiamentos Obtidos**, corrente e não corrente, em 22,5% e 38,0%, respetivamente, resulta da redução registada na dívida a Instituições de Crédito, a qual decorre do normal pagamento das amortizações dos empréstimos existentes.

Ao nível das “**Outras Contas a Pagar**” regista-se um aumento de 10,4% a longo prazo e regista uma redução de 9,6% no curto prazo. Estando aqui contemplado as dívidas a terceiros, pagamentos ao Estado, cauções.

O município está a efetuar **pagamentos** a menos de trinta dias, sendo que, em termos de cálculo nos termos Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, o valor apurado para o **PMP é de 7 dias**.

**11 – Demonstração de Resultados****Quadro 39 – Demonstração de Resultados**

Designação	2022	2021	Variação	
	Valor	Valor	Valor	%
Rendimentos e gastos				
Impostos e taxas	572 560,32	521 285,12	51 275,20	9,84
Vendas	119 724,24	321 611,76	-201 887,52	-62,77
Prestações de serviços e concessões	221 295,56	354 626,96	-133 331,40	-37,60
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas	14 419,64	0,00	14 419,64	#DIV/0!
Transferências e subsídios correntes obtidos	4 990 243,61	4 584 153,50	406 090,11	8,86
Trabalhos própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo Mercadorias Vendidas Matérias Consumidas	-190 522,81	-148 233,00	-42 289,81	28,53
Fornecimentos e Serviços Externos	-1 903 561,87	-1 775 276,73	-128 285,14	7,23
Gastos com pessoal	-2 861 847,34	-2 520 865,12	-340 982,22	13,53
Transferências Subsídios concedidos	-757 341,69	-542 013,77	-215 327,92	39,73
Imparidade de dívidas a receber	-107 402,87	-1 308,94	-106 093,93	8105,33
Provisões do exercício	70 000,00	0,00	70 000,00	0,00
Outros rendimentos	1 061 765,37	867 260,15	194 505,22	22,43
Outros gastos	-268 193,11	-167 772,34	-100 420,77	59,86
Resultado antes de depreciação e gastos de financiamento	961 139,05	1 493 467,59	-532 328,54	-35,64
Gastos/reversões de depreciação e amortizações	-1 786 885,52	-1 408 720,77	-378 164,75	26,84
Imparidade de investimentos	0,00	0,00	0	0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	-825 746,47	84 746,82	-396 707,74	-1074,37
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00		
Juros e gastos similares suportados	-8 848,70	-10 648,50	1 799,80	-16,90
Resultado antes de impostos	-834 595,17	74 098,32	-407 436,13	-1226,33
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0	0
Resultado líquido do período	-834 595,17	74 098,32	-407 436,13	-1226,33

Analisando a estrutura da Demonstração de Resultados do município verificamos que a rubrica com maior expressão, à semelhança do que aconteceu em anos anteriores, é a das **Transferências Correntes e Subsídios Obtidos**, cujo valor mais expressivo incluído nesta componente corresponde às transferências do Estado.

A rubrica de **Outros Rendimentos** apresenta o segundo valor mais elevado € 1.061.765,37 e corresponde aos valores da alienação de habitações e participação FEDER das candidaturas executadas.

Ao nível dos **Impostos e Taxas** regista-se um aumento de 9,84% relativamente ao anterior, o que está diretamente relacionado com o aumento da receita de IMT e IUC.

Nas **Vendas** de produtos e serviços verifica-se uma redução de 49,57% em relação a 2021, o que decorre de uma menor receita ao nível da venda de água/saneamento/resíduos, uma vez que a 1 de julho de 2022 a empresa Águas do Alto Alentejo, EIM, S.A. assumiu a distribuição de água/saneamento e a respetiva faturação/cobrança.



[Handwritten signatures in blue ink]
Câmara Municipal de Alter do Chão

À semelhança de anos anteriores, as rubricas que continuam a ter maior peso na estrutura de gastos são os Gastos com Pessoal, seguida pelos Fornecimentos e Serviços. Quando comparados com o ano anterior, a primeira regista um aumento de 13,53% e a segunda um aumento de 7,23%.

O gráfico abaixo mostra a evolução do resultado líquido de exercício ao longo dos últimos treze anos.

Gráfico 19 – Evolução dos Resultados (2010-2022)





12 – Contabilidade de custos

Dando cumprimento ao estipulado por lei, nomeadamente, no SNC-AP, Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas e na Lei que Estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais, Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, é efetuada a contabilidade de custos. Esta contabilidade é um instrumento de gestão fundamental para uma melhor aplicação dos recursos à disposição da autarquia.

Ano após ano têm sido melhorados os procedimentos contabilísticos necessários à efetivação de toda e qualquer despesa. A consolidação de uma contabilidade de custos, ou uma futura contabilidade analítica, levará a que lhe seja dada a mesma importância que já tem a contabilidade orçamental e a patrimonial. O funcionamento articulado das “três contabilidades”, para além de ser uma obrigação legal, deve ser encarado como um instrumento fundamental de apoio à gestão da autarquia possibilitando uma correta e atempada tomada de decisões.

A contabilização dos custos constitui um suporte à prestação de informação ao INE (Instituto Nacional de Estatística), à ANMP (Associação Nacional de Municípios Portugueses) e à ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos), entre outros.

Desta forma é apresentado, de seguida, um conjunto de mapas que evidenciam os custos afetos a diversas funções da autarquia.

**Quadro 40 – Custos por função**

Objetivo/ Programa	Função	2022
01	Funções Gerais	2 451 009,91
111	Administração Geral	2 281 074,95
121	Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	169 934,96
02	Funções Sociais	3 040 776,49
211	Ensino Não Superior	642 876,94
212	Serviços Auxiliares de Ensino	115 158,89
221	Serviços Individuais de Saúde	24 615,35
232	Ação Social	295 055,01
241	Habitação	136 475,50
242	Ordenamento do Território	24 859,85
243	Saneamento	155 031,50
244	Abastecimento de Água	200 320,87
245	Resíduos Sólidos	318 767,95
246	Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	427 417,17
251	Cultura	403 590,92
252	Desporto, Recreio e Lazer	285 560,34
253	Outras Atividades Cívicas e Religiosas	11 046,20
03	Funções Económicas	1 966 219,19
320	Indústria e Energia	76 834,43
331	Transportes Rodoviários	1 758 626,46
341	Mercados e Feiras	38 387,30
342	Turismo	85 661,70
350	Outras Funções Económicas	6 709,30
04	Outras Funções	394 774,20
420	Tranferências Entre Administrações	293 878,56
430	Diversas Não Especificadas	100 895,64
Total		7 852 779,79

A função com custos mais elevados é a **“Administração Geral”** onde estão representados os custos com as unidades e subunidades orgânicas afetas à Câmara Municipal.

A seguir aparece a função **“Transportes Rodoviários”**, depois a **“Ensino não Superior”**, a seguir **“Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza”**, a seguir **“Cultura”**.

Destaca-se a seguir a composição de custos de algumas das funções.

O primeiro quadro reflete a própria composição da Câmara. Apresenta-se os custos de funcionamento dos diversos setores/divisões, os quais englobam os vencimentos dos trabalhadores, material de escritório, manutenção de equipamentos e amortização dos respetivos edifícios. Depois, numa segunda parte do quadro encontramos os custos das



atividades afetas à Câmara como um todo e ainda obras por administração direta afetas também a esta função.

Quadro 41 – Administração Geral

(1.ª Parte)

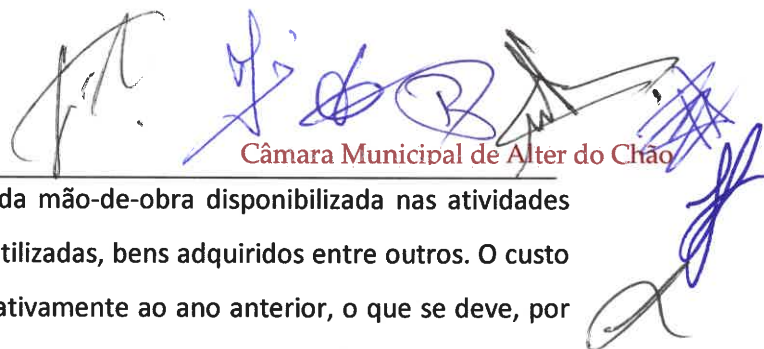
Função: 111 - Administração Geral		
Assembleia Municipal	20 943,09	382 611,78
Câmara Municipal	175 150,55	
Gabinete de Apoio à Presidência	65 164,32	
Gabinete Municipal de Protecção Civil	26 358,18	
Gabinete de Fiscalização Sanitária e Saúde Pública	20 197,32	
Comuns a todos os serviços	74 798,32	
Comuns à U.O.F.F.P.P.H.	54 779,72	260 358,40
Setor de Tesouraria	14 518,53	
Setor de Contabilidade	82 989,34	
Setor de Património Municipal e Habitação	38 195,30	
Setor de Aprovisionamento e Contratação Pública	44 152,67	
Setor de Desenvolvimento Local e Planeamento	25 722,84	
Comuns à U.O.F.A.G.E.C.D.	63 482,36	555 902,20
Setor Administrativo de Receita e Expediente	93 931,18	
Setor Informático e Manutenção	47 974,75	
Comuns ao Setor de Gestão de Recursos Humanos	74 176,78	
Setor de Educação	65 199,07	
Setor de Ação Social	48 831,59	
Setor do Desporto	60 486,91	430 537,45
Setor Cultural, Turismo, Património Hist. Arqueologia	77 347,90	
Setor de Comunicação e Relações Públicas	24 471,66	
Comuns à U.O.F.O.U.S.U.	45 973,14	
Comuns ao Setor Obras Municipais e Serviços Urbanos	210 660,22	
Setor de Fiscalização	21 329,88	
Setor de Recursos Hidricos e Florestais	43 257,77	
Setor de Urbanismo e Edificação	83 331,74	
Setor de Apoio Administrativo	25 984,70	

A divisão acima apresentada mostra que os custos de funcionamento diretamente relacionados com a Câmara e Assembleia atingem € 382.611,78, a divisão financeira custa à autarquia € 260.358,40, a divisão de obras € 430.537,45 e a divisão de administração geral é a mais cara com um custo de € 555.902,20.

(2.ª Parte)

Função: 111 - Administração Geral		
Dia do Município	49 448,72	646 342,24
Outras Comemorações	8 608,38	
Eventos Comemorativos do Natal	34 383,74	
Feira de São Marcos/Festa do Cavalo	182 642,61	
Festas de Verão	65 324,87	
Publicações em Órgãos de Comunicação Social	6 762,61	
Edifício dos Paços do Concelho	13 694,75	
Edifício Rua Almirante João A.A.C. n.º 6, 8, 10	9 303,74	
Casa do Álamo	70 775,91	
Pólo Universitário	46 995,65	
Parque de Máquinas	115 386,82	
Edifício da Rua Almirante Azevedo Coutinho	17 364,99	
Armazém	25 649,45	




Câmara Municipal de Alter do Chão

Nos valores apresentados engloba-se o valor da mão-de-obra disponibilizada nas atividades mencionadas, valor das máquinas ou viaturas utilizadas, bens adquiridos entre outros. O custo destas atividades aumentou (€ 285.222,59) relativamente ao ano anterior, o que se deve, por um lado, ao aumento da despesa com os vários eventos desenvolvidos pela autarquia e, por outro, ao facto de nos anos anteriores não se terem realizado tantas atividades como seria de esperar se não fossem anos de pandemia.

Quadro 42 – Proteção Civil

Função: 121 - Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	
Vigilância Móvel e 1.ª Intervenção	12 765,83
Ações de Silvicultura Preventiva	43 692,22
Associação Humanitária Bombeiros V. de Alter do Chão	106 564,51
TOTAL	163 022,56

No valor afeto à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Alter do Chão engloba-se o custo da “Linha Azul”, € 70.000,00, a transferência de € 16.755,00 a título de apoio financeiro extraordinário para pagamento de complementos de vencimentos em falta decorrente de inspeção da ACT, a transferência de € 43.834,00 para aquisição de uma ambulância, bem como o custo do trabalhador do município afeto aos bombeiros.

Quadro 43 – Ensino

Função: 211 - Ensino Não Superior	
Funcionamento corrente – Pré-escolar	101 700,73
Funcionamento corrente - 1º ciclo	68 747,54
Funcionamento corrente - 2º e 3º Ciclo	157 947,67
Funcionamento corrente - Secundário	138 688,03
Atividades de enriquecimento curricular	19 532,55
Outros apoios - 1º Ciclo	5 270,01
EPDRAC	66 572,58
Pavilhão do Futuro	9 906,50
TOTAL	568 365,61

Função: 212 - Serviços Auxiliares de Ensino	
Pré-escolar - Transportes Escolares	13 898,88
1.º Ciclo - Transportes Escolares	13 194,18
2º e 3º Ciclos -Transportes Escolares	14 733,67
Ensino Secundário - Transportes Escolares	18 335,54
Pré-escolar - Fornecimento de refeições escolares	22 610,76
1.º Ciclo - Fornecimento de refeições escolares	32 385,86
TOTAL	115 158,89



Quanto ao quadro 43, estão afetados os custos relativos aos vencimentos dos trabalhadores adstritos ao ensino pré-primário, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário, despesas em eletricidade e telefones, amortizações dos edifícios. São também aqui refletidos os custos com os transportes escolares e alimentação. Os serviços prestados pelos motoristas e viaturas da câmara englobam as horas dos mesmos. O custo hora das viaturas é calculado considerando o combustível, a manutenção, o seguro e as amortizações.

A função Ensino não Superior regista um aumento de custo muito significativo, € 458.158,56, o que se deve à transferência de competências das escolas para os municípios com a integração do pessoal não docente, a manutenção dos edifícios, os gastos que suportam o normal funcionamento das escolas.

Quadro 44 – Ação Social

Função: 232 - Ação Social	
Cartão Municipal do Idoso	24 919,07
Atribuição de Bolsas de Estudo ao Ensino Superior	12 302,50
Associação Centro de Apoio à Terceira Idade St.º Estevão	35 000,00
Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Seda	65 006,24
Centro Social da Cunheira	38 091,55
APAV - Transferências em valor	2 000,00
Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão	115 928,68
TOTAL	293 248,04

Relativamente ao quadro anterior, € 130.000,00 corresponde ao valor transferido para as quatro IPSS's do Concelho, € 30.000,00 para cada uma e € 40.000,00 para a Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão.

O Lar de Seda recebeu mais € 35.000,00 decorrente de apoios extraordinários.

O Lar de Chança recebeu mais € 5.000,00 para apoio na aquisição de equipamento. O Lar de Cunheira recebeu mais € 8.091,55 para apoio na remodelação das casas de banho do lar.

A Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão recebeu ainda € 5.779,32 como comparticipação da obra de ampliação da Unidade de Cuidados Continuados para além de um apoio extraordinário de € 25.000,00 e € 13.314,77 no âmbito do Projeto de Ampliação, Requalificação e Modernização da Unidade de Cuidados Continuados, 2.ª Fase.

**Quadro 45 – Habitação**

Função: 241 - Habitação	
Habitação Social - Alter do Chão	86 866,19
Habitação Social - Seda	26,54
Habitação Social - Chança	5 949,89
Habitação Social - Cunheira	8 943,42
Apoio à habitação degradada - Alter do Chão	9 851,43
Apoio à habitação degradada - Cunheira	4 226,65
TOTAL	115 864,12

O custo apurado na função Habitação é praticamente idêntico ao do ano anterior.

Quadro 46 – Saneamento

Função: 243 - Saneamento	
Conservação/Reparação da rede de esgotos	10 392,34
Desobstrução de coletores de esgoto	4 792,02
Desobstrução de fossas e coletores a particulares	7 784,32
ETAR Compacta de Alter Pedroso	5 941,07
Águas do Vale do Tejo - Recolha e tratamento de Afluentes	72 455,41
Serviços Técnicos e Administrativos - Saneamento	21 779,24
TOTAL	123 144,40

O maior custo imputado a esta função é o valor do saneamento pago às Águas do Vale do Tejo, S.A., € 72.455,41, ainda que represente metade do valor do ano anterior, o que se fica a dever à transição para a Águas do Alto Alentejo, EIM, S.A. efetuada efetivamente em 1 de julho de 2022.

Na conservação e reparação da rede de esgotos os custos com maior impacto são os de mão-de-obra afeta ao serviço e amortizações de equipamentos.

Quadro 47 – Abastecimento de água

Função: 244 - Abastecimento de Água	
Rede de Água	58 087,14
Rombos de Água	11 443,75
Leitura de água e distribuição de recibos	1 275,29
Furos para Abastecimento Público	5 567,54
Estações Elevatórias de Água	6 167,37
Colocação de Contador de Água	1 532,23
Depósitos de Água	2 193,73
Águas do Vale do Tejo - Fornecimento de Água	79 122,30
Análise da qualidade de água e afluentes	5 433,52
Serviços Técnico e Administrativos - Água	28 035,42
TOTAL	198 858,29



Tal com na função anterior, o maior custo imputado é o do consumo de água em alta pago às Águas do Vale do Tejo, S.A., € 79.122,30, embora represente apenas meio ano como referido anteriormente.

Os custos imputados à rede de água, aos rombos, à leitura são em grande parte relativos aos funcionários afetos ao serviço e amortizações dos equipamentos.

No que se refere aos furos para abastecimento público e estações elevatórias, o custo aí imputado é, na sua maioria, relativo a eletricidade.

O custo desta função no ano anterior foi de € 316.871,20.

Quadro 48 – Recolha de resíduos sólidos urbanos

Função: 245 - Resíduos Sólidos	
Recolha de Monos e Aparas de Jardim	30 274,11
Recolha de Lixo	248 032,64
Recolha Seletiva e Biorresíduos	11 663,77
Serviços Técnico e Administrativos - Resíduos	22 712,72
TOTAL	312 683,24

Engloba-se aqui o custo relativo à recolha de resíduos sólidos pago à Valnor, S.A., a prestação de serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos através da empresa SUMA,S.A. e o vencimento dos trabalhadores afetos a este serviço

O custo aqui apurado foi apenas mais € 657,23 do que no ano anterior.

Quadro 49 – Proteção do meio ambiente

Função: 246 - Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	
Limpeza das vias e espaços públicos	82 547,42
Monda Química	12 279,29
Limpeza de Bermas e Valetas de estradas municipais	25 064,41
Cemitério Municipal	49 294,71
Conservação/Manutenção dos Espaços Verdes	218 139,78
Conservação/Manutenção do Sistema de Rega	3 341,38
Controlo de Pragas	8 217,15
Canil Municipal	7 309,55
Conservação/Reparação da Rede Águas Pluviais	17 018,81
Recolha de animais vadios e esterilizações	3 400,45
TOTAL	426 612,95



Na varredura de ruas e limpeza de bermas a maior fatia dos custos respeita a vencimentos do pessoal (€ 74.016,93), tal como na conservação e manutenção de espaços verdes. Neste último, dos € 218.139,38 quase metade corresponde a mão-de-obra € 95.866,15, sendo que € 85.149,55 diz respeito a amortizações de equipamentos.

O custo desta função aumentou em € 53.457,95 relativamente a 2021.

Quadro 50 – Cultura

Função: 251 - Cultura	
Casa da Medusa (Estação Arqueológica de Alter do Chão)	78 805,08
Exposições	2 886,01
Entrega de prémios, condecorações e ofertas	5 919,82
Outros Espetáculos/Atividades Culturais	14 837,70
Biblioteca Municipal	58 010,98
Cineteatro	59 155,03
Castelo	52 634,74
Museu de Alter	68 253,72
Funcionamento do Posto de Turismo	27 095,59
Produtos para venda no Posto de Turismo	6 554,83
Tertúlia Troféu – Associação Cultural	3 000,00
Associação Cão Serra d' Aires	2 500,00
Associação Amigos da Revista e do Fado	6 500,00
Grupo Alterense Cultura - GAC	6 249,00
TOTAL	392 402,50

Ao nível da função cultura são aqui imputados custos com pessoal, amortização de edifícios, eletricidade, comunicações, manutenção de equipamentos, bem como os custos das diversas atividades/eventos desenvolvidos nesta área. O valor desta função ficou € 166.771,31 acima do ano anterior.

Quadro 51 – Desporto

Função: 252 - Desporto, Recreio e Lazer	
Associação Desportiva de Alter	30 893,68
Banda Municipal Alterense	24 986,45
Grupo Forcados Amadores Alter do Chão	3 500,00
Grupo Recreativo Olímpico Cunheira	4 855,50
Rancho Folclórico As Ceifeiras de Alter do Chão	11 593,21
Companhia das Lezírias	10 855,98
Alter Runners - Associação	2 635,10
Coral Polifónico de Alter	6 132,76
Percurso Futuro	2 000,00
Alter Real BTT	3 546,20
Piscina Municipal Coberta	31 768,99
Pavilhão Gimnodesportivo	46 072,63



Campo de Futebol Sintético	22 619,66
Piscina Municipal Descoberta	46 962,28
Parque Desportivo	5 661,48
Caminhos Pedestres	1 432,96
Jardim do Álamo	4 549,37
TOTAL	260 066,25

Os subsídios às coletividades são refletidos nesta função bem como os custos com pessoal, viaturas e máquinas, amortização de equipamentos, manutenção dos campos desportivos e atividades desenvolvidas. O valor desta função ficou € 100.000,00 acima do valor do ano anterior.

Quadro 52 – Indústria e Energia

Função: 320 - Indústria e Energia	
Rede Elétrica	1 954,41
AreanaTejo - Agência Regional de Energia	3 926,40
Iluminação Pública	70 953,62
TOTAL	76 834,43

Quadro 53 – Transportes Rodoviários

Função: 331 - Transportes Rodoviários	
Construção/Manutenção Estradas/Caminhos Municipais	18 181,57
Construção/Manut. Arruamentos Reabilitação Pavimentação	1 657 281,04
Caminhos Rurais	65 793,91
Sinalética urbana/turística direcional/posicional	6 817,63
Rotunda do Cavalo	1 493,70
Semáforos	2 451,70
Parque de Caravanas	7 920,96
TOTAL	1 759 940,51

O valor mais elevado afeto à construção e manutenção de arruamentos e pavimentação reflete o valor das amortizações das obras que têm sido efetuadas ao longo dos anos ao nível dos arruamentos (€ 1.614.612,06).




Câmara Municipal de Alter do Chão

Quadro 54 – Transferências

Função: 420 - Transferências Entre Administrações	
Junta de Freguesia de Alter do Chão	24 017,54
Junta de Freguesia de Seda	109 087,00
Junta de Freguesia de Chança	40 269,89
Junta de Freguesia de Cunheira	58 393,40
CIMAA	57 686,97
Associação Nacional Municípios Portugueses	4 423,76
TOTAL	293 878,56

As transferências em valor para as Juntas de Freguesia compreendem as verbas alocadas aos Contratos de Transferência de Competências celebrados. Há a acrescer as transferências em valor que respeitam ao custo dos trabalhadores afetos às juntas e outros trabalhos desenvolvidos nas freguesias por trabalhadores e máquinas da Câmara Municipal.

Nos termos da NCP 27, o Relatório de Gestão deve incluir, por cada bem, serviço ou atividade final, os custos diretos e indiretos, os Rendimentos que lhes estão diretamente associados se existirem e os custos totais do exercício e acumulado. Assim, é apresentado em anexo ao presente relatório o mapa CC7 - Apuramento de custo de bem ou serviço, o mapa CC8 – Apuramento de Custos Diretos da Função e o mapa CC9 - Apuramento de custos por função.

13 – Proposta para aplicação do resultado líquido do exercício

O Resultado Líquido do Exercício foi negativo e atingiu o montante de - € 834.595,17.

Este valor será transferido para a conta de “Resultados Transitados”.

Não haverá lugar a constituição de reservas.

